16 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 9 DEZEMBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor : HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.136

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo perturbado, com chuvas possivelmente fortes, com trovoadas.
Máxima, 34.1
Mimina, 20.9

OFICIALMENTE ANUNCIADA A NOSSA SOLIDARIEDADE COM OS ESTADOS UNIDOS

«O Sete de Dezembro Viverá Nos Anais da Infamia»

Declarou Roosevelt ao Congresso, Tendo Recebido a Maior Ovação de Sua Vida Pública

A Confirmação dos Nossos Compromissos de Honra

J. E. DE MACEDO SOARES

Assim que informado da inopinada agressão japonesa ás posições norte-americanas no Pacifico, o sr. presidente da República convocou o seu ministerio, ajustando os termos de uma nota do governo na qual se diz que ficou resolvido, por unanimidade, declarar solidariedade aos Estados Unidos coerentes com os nossos compromissos continentais.

Feita essa declaração política, naturalmente aguardaremos a comunicação oficial do governo de Washington sobre a nova guerra e suas plausiveis consequencias, para então, na resposta diplomatica, definirmos juridicamente nossa posição internacional em face dos beligerantes e neutros.

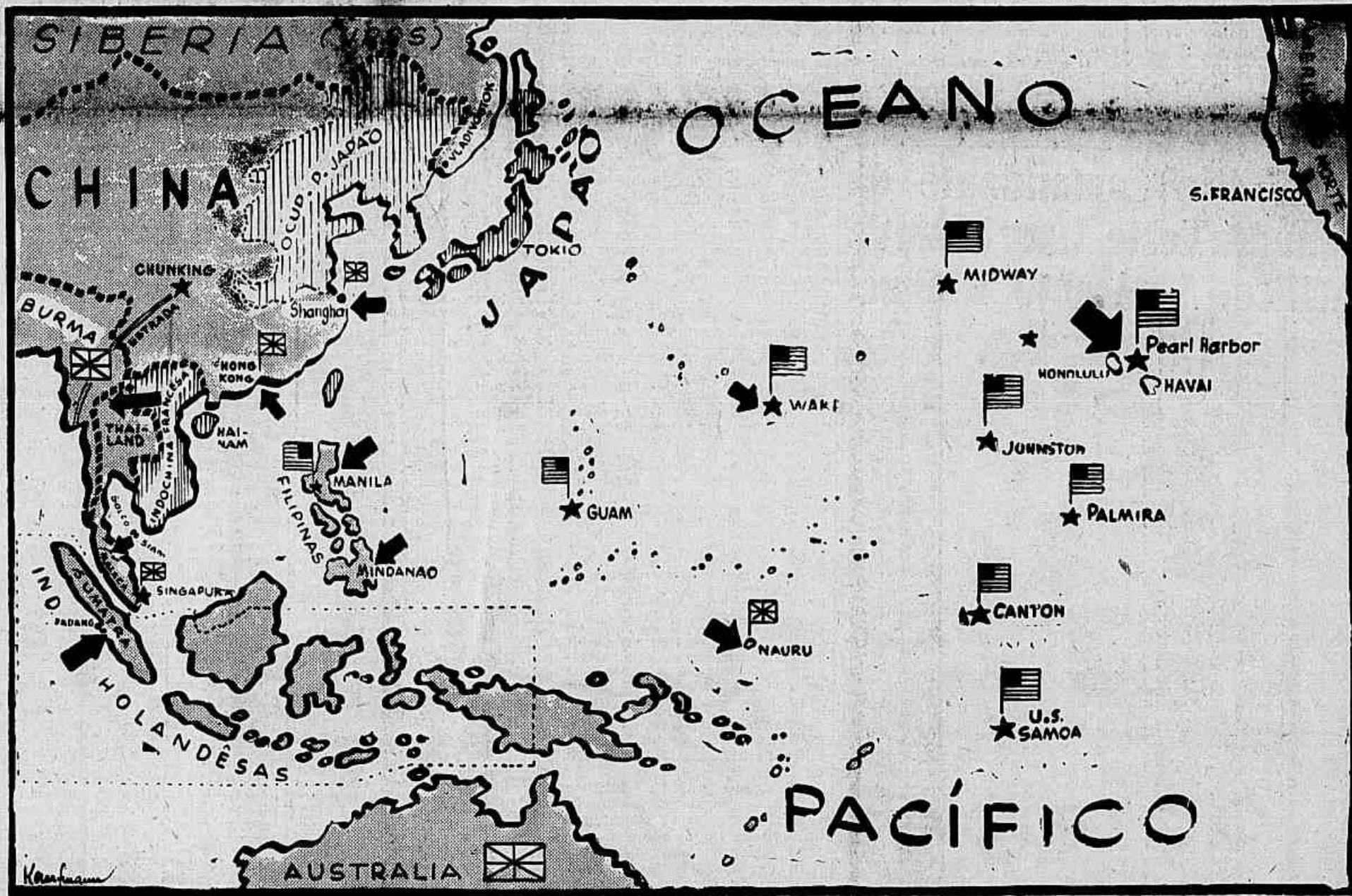
A atitude do sr. presidente da República pauta-se pela fidelidade aos compromissos de solidariedade continental e justifica-se pela firme adesão do povo brasileiro aos dois grandes principios que regem a nossa concepção de soberania tanto na ordem externa como interna. Esses principios são, na ordem externa o que condena a atitude criminosa dos povos de rapina adoptando a lei de seus interesses, a solicitação de seus apetites, a furia de prestigio de seus regulos nas relações com os povos inocentes e inermes e que lhes parecem presa facil e vantajosa; na ordem interna, o que declara a inviolabilidade da nossa soberania e a integridade do nosso territorio, o direito de nos governarmos livremente com as instituições que escolhermos, não admitindo sistemas politicos ou economicos que nos possam oprimir, determinando condições da vida nacional ou das relações internacionais, contrarios ás prerrogativas da nossa soberania.

Não podemos esconder a gravidade do momento na existencia do Brasil. Nada fizemos por nos vermos na encruzilhada dos destinos do mundo, forçados a tomar o rumo traçado por questões de vida e de morte, que, pondo raizes no interesse e na ambição material de povos angustiados, acabaram por elevar a copa ás regiões do ideal da personalidade humana e da civilização cristã, decidindo afinal se devemos esmagar a barbarie guerreira ou se, pelo contrario, nos devemos conformar, definitivamente, na escravidão, submissos á lei do ferro e do fogo.

O sr. presidente da República está conduzindo com prudencia e firmeza a nossa política, que é hoje uma só nas esferas interna e externa. A unanimidade ontem assignalada na nota governamental mostra que o ministerio está coeso em torno de seu chefe e que os deveres patrioticos prevalecem na conciencia de todos que servem o país.

Cabe-nos convocar o publico que nos lê e confia na nossa experiencia a aceitar as decisões da autoridade, verificando suas pesadas responsabilidades e admitindo seu empenho em bem servir o país de que já têm dado provas inconcussas. Não nos cabe, porem, dizer, tão clara e definitivamente quanto desejaramos, tudo que o governo deve ao povo brasileiro para o tranquilizar na confiança, pois suas decisões, neste momento, são de molde a comprometer-lhe o futuro, que não se mede pelos rapidos minutos de vida dos homens e das gerações.

Deante do Brasil, o sr. Getulio Vargas está sozinho e de pé. Ninguem sofreu na nossa historia um tal peso de conciencia. O chefe da Nação avalia, na sua verdadeira grandeza, a situação que os acontecimentos lhe crearam, sabe o que o povo quer e merece, faz justiça á sua cultura, juridica e política e ao seu espirito civico. Estando, como se verifica, a Nação unida e coesa com o seu chefe, podemos confiar que depois do cair das trevas no mundo, teremos o nosso lugar na aleluia.

O Legislativo Aprovou Apenas Contra Um Voto a Declaração de Guerra

A zona de operações do Pacifico do Norte, vendo-se as possessões americanas e inglesas e as Filipinas, atacadas, de surpresa, pela marinha e pela aviação japonesas

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Eis o texto da histórica mensagem enviada pelo presidente Franklin Delano Roosevelt ao Congresso dos Estados Unidos, relatando a inqualificavel agressão japonesa:

"Ontem, 7 de dezembro — data que viverá na infamia — os Estados Unidos foram subita e deliberadamente atacados pelas forças navais e aereas do imperio do Japão. Os Estados Unidos estavam em paz com aquele país e uma solução japonesa era ainda objeto de conversações com o seu governo e o seu imperador visando a manutenção da paz no Pacifico. Com efeito, uma hora depois dos esquadrões aereos japoneses terem começado a bombardear a ilha norte-americana de Oahu, o embaixador japonês em Washington e o seu colega entregaram ao secretario de Estado uma resposta formal a uma recente mensagem norte-americana e, embora essa resposta declarasse ser inutil prosseguir nas negociações diplomáticas existentes, não continha ameaça ou indicação de guerra ou de um ataque armado.

"Ora, convem observar que a distancia em que fica Hawai do Japão torna evidente que o ataque foi deliberadamente planejado ha muitos dias, ou, mesmo, há muitas semanas.

Nesse interim o governo niponico procurou deliberadamente iludir o governo norte-americano com declarações falsas e expressões animadoras para o prosseguimento da paz. O ataque ontem desfechado contra as ilhas Hawai causou danos severos ás forças navais e militares norte-americanas. Lamento ser forçado a dizer-vos que se perderam numerosas vidas norte-americanas.

Ao demais, informa-se que foram torpedeados navios dos Estados Unidos em alto mar, entre São Francisco e Honolulu'.

"O governo japonês realizou, igualmente, ontem, um ataque contra a Malasia. Na ultima noite, forças niponicas atacaram Hongkong. Na ultima noite, forças niponicas atacaram Guam. Na ultima noite forças japonesas atacaram as Philipinas. Na ultima noite, os japoneses atacaram a ilha de Wake e esta manhã, os japoneses atacaram a ilha de Midway.

O Japão, consequentemente, até agora, empreendeu uma ofensiva de surpresa que se estende por toda a região do Pacifico.

"Os fatos ocorridos ontem e hoje falam por si mesmos. O povo dos Estados Unidos já formou a sua opinião e compreenderá as consequencias dos fatos para a propria vida e segurança da nossa nação. Como comandante chefe do exercito e da marinha dos Estados Unidos determinei que fossem adotadas todas as medidas para a nossa defesa, mas a nação toda deve lembrar o carater do assalto desfechado contra nós. (aplausos).

"Pouco importa o tempo que nos será necessario para dominar essa invasão premeditada, mas o povo norte-americano, no seu dierito, ha de ir até á vitoria final (aclamações e aplausos). Acredito interpretar a vontade do Congresso e do povo ao asseverar que não somente nos defenderemos a nós mesmos com a maior enegia, como ainda criaremos a certeza de que essa forma de traição jámais nos porá em perigo.

"As hostilidades existem. Não ha como fugir ao fato de que o nosso povo, o nosso territorio, e os nossos interesses estão em perigo grave. Com confiança nas nossas forças armadas e com a inquebrantavel resolução do povo, alcançaremos o triunfo inevitavel. Peço que o Congresso declare que, em consequencia do ataque covarde e não provocado do Japão, em 7 de dezembro e 1941, existe o estado de guerra entre os Estados Unidos e o imperio japonês". (aplausos prolongados).

Formidavel Ovação a Roosevelt

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Por ocasião de sua permanencia no Congresso, o presidente Roosevelt foi alvo da maior ovação de toda a sua vida publica, por parte dos legisladores e do numeroso publico que ali se encontravam.

Entusiasticos e prolongados aplausos surgiram do seio do auditorio quando o presidente terminou a leitura de seu breve e solene discurso, com a solicitação de que o Congresso declarasse a guerra ao Japão.

Por essa mensagem ficou claramente estabelecido que os Estados Unidos não só se comprometem a defender as possessões norte-americanas, como

(Continua na 8ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.

Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.

Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:

Distrito Federal .. $300
Interior $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

ACYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda, numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal ha tres meses. Dep. de Circulação.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)

Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Os Ingleses Desencadearam Nova e Tremenda Ofensiva em Toda a Frente da Libia

SIDI-REZEGH, DE NOVO, EM M ÃOS DOS INGLESES

E' EM TRÊS DIREÇÕES A NOVA INVESTIDA BRITANICA

CAIRO, 8 (R.) — Sidi Rezegh está de novo em mãos britanicas, declarou-se hoje nos circulos autorizados desta capital. Uma vez mais, as patrulhas de Tobruk uniram-se ás patrulhas blindadas britanicas, que avançaram do sul de Sidi Rezegh.

Agora, praticamente, não existem tropas inimigas na linha correndo de Sidi Rezegh para El Gobi e para o oriente, em direção da fronteira.

O comunicado de hoje, da RAF, diz que Napoles foi novamente atacada, com bons resultados, na noite de sábado. Outrossim foram visados pelos incursionistas britanicos pontos das areas de El Adem, Derna e Benghazi, na Libia.

ATAQUES EM TRÊS DIREÇÕES

CAIRO, 8 (U. P.) — O comandante das forças britanicas na Africa, tenente-general Alan Cunningham, intensificou a ofensiva contra as tropas do Eixo no deserto da Libia, lançando um tremendo ataque em três direções sobre as forças italo-germanicas do general Rommel.

Segundo os ultimos despachos, as unidades couraçadas alemãs ao noroeste de Bir-El-Gobi são atacadas pelo sudoeste, pelo sudeste e pelo noroeste. O inimigo, ao que parece, encontra-se na defensiva, depois de haver alimentado o propósito de atacar o flanco britanico.

Os meios competentes declararam que "a infantaria do Eixo mantem uma linha desde a costa até o interior, passando pelo oeste de Tobruk. Essa linha é apoiada por forças blindadas, que lhe protegem os flancos expostos. De acordo com as informações, todos os destacamentos blindados do Eixo encontram-se numa região ao noroeste de Bir-El-Gobi juntamente com uma divisão couraçada italiana".

Segundo estes mesmos circulos, "parece que o Eixo se encontra definitivamente na defensiva e não mais poderá reiniciar qualquer ofensiva, a menos que saia vitorioso na batalha que tem que travar contra as forças que atacam suas tropas por três direções. Na região da fronteira, o Eixo mantem apenas uma reduzida zona em Bardia, um bastião entre Sollum e Sidi-Omar e a posição de Halfaya. Essas posições encontram-se cercadas e estão sendo atacadas pelas forças imperiais".

Panorama Geral da Luta

CAIRO, 8 (U. P.) — As forças imperiais irromperam hoje nas posições do deserto da Libia que se encontram em poder do Eixo. Parece que o general Cunningham desencadeou a segunda grande ofensiva contra os exércitos inimigos, comandados pelos generais Etiore Bastico e Erwin Rommel.

Informações autorizadas dizem que mais uma vez os britanicos formaram um corredor partindo do sul de Tobruk, cuja guarnição se uniu ás forças imperiais em Sidi Rezegh. Acrescentam que o muro formado desta vez será inquebrantavel.

O acontecimento mais importante do dia foi que, finalmente, o grupo principal das unidades de "tanks" e mecanizadas do inimigo entraram na tão falada "batalha de aniquilamento".

Ambos os lados concentraram todos os elementos de que dispõe para tratar de destruir totalmente as unidades ofensivas rápidas do inimigo.

A batalha, ao que parece, está se travando ao nordeste de Bir-El-Gobi e sudeste de Sidi Rezegh. As formações inimigas que formam na sua maioria um sólido bloco, estão sendo atacadas por três lados. Nenhum dos dois adversarios está procurando fugir á ação e não ha duvida que a batalha não tem outra saida que a vitoria ou a destruição, o que é plenamente compreendido pelos dois adversarios.

Tanto os neo-zelandeses como os sul-africanos e britanicos que tem participação na luta, sabem que estão empenhados em uma das fases realmente decisivas da segunda guerra mundial e, ainda que a ação tenha sido relegada para segundo plano em virtude dos sensacionais acontecimentos desenrolados no Extremo Oriente, os aliados sabem que estão travando uma das batalhas mais importantes de toda a guerra.

Em fontes autorizadas manifesta-se que segundo as ultimas informações, as forças do general Rommel estavam sendo atacadas por três direções, ao noroeste de El Gobi.

Declarou-se tambem que "sábado, patrulhas saidas de Tobruk estabeleceram contacto com os nossos veiculos blindados que operam na zona de Sidi Rezegh encontrando em um posto um certo numero de neo-zelandeses que foram evacuados.

O inimigo parece estar na defensiva e acredita-se que pensava atacar nosso flanco quando os atacamos pelos 3 lados. A infantaria do Eixo mantem uma linha que vai da costa oeste de Tobruk até o interior e as forças blindadas defendem seu flanco exposto a um ataque.

Declarou-se que o contacto das forças de Tobruk com o restante das forças imperiais, não constitue um novo corredor, uma vez que não existem tropas do Eixo ao oeste de Sidi Rezegh.

Ao dar novos detalhes dos combates travados ontem, no qual foram destruidos 23 "tanks", declarou-se que os britanicos destruiram mais de uma centena de veiculos de varias categorias, mataram 90 alemães e aprisionaram 200.

A frota do almirante Cunningham, reforçada por outro encouraçado, além dos 2 com que iniciou a campanha, e, um numero não mencionado de cruzadores, desenvolveu suas operações durante o dia, atingindo os objetivos situados ao oeste de Tobruk e Aden, indicando a direção em que será lançado o próximo ataque. Aparelhos "Stukas" e bombardeiros inimigos, voaram continuadamente sobre as unidades navais britanicas, porem não foram confirmados os constantes comunicados do inimigo, sobre impactos que atingiram cruzadores e outros navios ou do afundamento de algum deles.

A aviação aliada continua dominando o ar na Libia, tendo sido derrubados numerosos aparelhos inimigos.

Os Alemães Perdem a Batalha Em Gobi

CAIRO, 8 (Reuter) — A batalha em torno de Bir El Gobi, não chegou a materializar-se, pois depois do primeiro choque os alemães perderam um terço do numero dos tanques com que contavam. O inimigo passou a concentrar-se ao sul de Tobruk.

Falta Coordenação Aos Ingleses

LONDRES, 8 (U P) — Há indicios de que a organização das forças aereas, novamente, se converteu em motivo para discussões, com o resultado das experiencias adquiridas na campanha da Libia. Os comentaristas militares dos jornais estão de acordo em que ás forças aereas mantiveram o dominio do ar na Libia, cumpriram excelente obra de destruição nos depositos de combustivel e interromperam as linhas de comunicação inimigas. Assinala-se que ás forças britanicas falta, todavia, a coordenação que caracteriza as ofensivas germanicas.

O Comunicado da Raf

CAIRO, 8 (Reuter) — O comando da RAF do Oriente Medio, comunica: "Forças motorizadas e blindadas inimigas e outros objetivos nas areas de El Adem e Acroma foram eficazmente bombardeados pela nossa aviação durante a noite de sábado e no curso das operações de ontem.

Impactos diretos foram obtidos contra muitos veiculos, alguns dos quais ficaram em chamas. Tambem cairam bombas em instalações ao norte de Acroma onde irromperam incendios. Um transporte motorizado na estrada de Acroma-El Gazala foi severamente atacado durante a noite de ontem, ocorrendo consideravel dano no mesmo.

Derna e Benghazi tambem foram atacadas. Na Tripolitania, aviões navais atacaram o aerodromo em Castel Benito, irrompendo incendios após o ataque.

No dia anterior, durante ataques contra objetivos em Homs impactos diretos foram obtidos em acampamentos e trincheiras.

Nos combates aereos sobre o campo de batalha da Libia, ontem, dois "Junkers 87", 2 "Machi 200", 1 "Fiat 50" e 1 "Machi 202", foram derrubados pelos nossos aviões. Outros aparelhos inimigos italianos e alemães ficaram gravemente danificados.

Objetivos em Napoles foram novamente atacados com êxito durante a noite de sábado. Explosões e incendios foram observados perto do arsenal real, da via ferrea, estaleiros e docas.

De todas essas e outras operações, 8 dos nossos aparelhos não regressaram".

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 8 (Reuter) — Eis o texto integral do comunicado de hoje, emitido pelos Quarteis Generais Britanicos no Oriente Médio:

"Em toda a zona de batalha nossa pressão está crescendo firmemente.

A oeste de Bir El Gobi uma força inimiga de cerca de trinta tanques e quinhentos veiculos motorizados foi gravemente bombardeada e atacada pelas nossas forças blindadas, mais ou menos meio-dia, conforme se relatou no comunicado de ontem.

Nesta ação sete carros de assalto inimigos foram destruidos, sendo danificados três tanques e parte consideravel de um transporte mecanico inimigo.

A coluna adversaria retirou-se para o oéste, perseguida e embaraçada por nossas forças.

Por ocasião da retirada patrulhas de carros blindados das guardas de dragões de Sua Majestade britanica apreenderam cerca de quarenta retardatarios germanicos.

Ao sul de Tobruk e em direção de El Adem, nucleos de resistencia inimiga estão sendo vigorosamente atacados.

A área abrangendo Sidi Rezegh e Bir El Hameed parece agora estar completamente livre de tropas adversarias.

As patrulhas combatentes do regimento de fronteira estiveram ativas em toda a área limitrofe.

Em Sidi Rezegh elas descobriram dezoito tanques germanicos modernos e grande copia de equipamento, inclusive uma instalação de S. .. S., abandonada sobre o sólo.

A estação divisional neo-zelandesa de socorro medico, que tinha sido invadida pelo inimigo em ataque por ocasião do qual haviam ocupado Sidi Rezegh, foi novamente descoberta tendo sido evacuados os feridos o mais rapidamente possivel.

Muitos canhões conquistados pelo inimigo, durante a ação referida, foram recuperados por nós.

Patrulhas de carros blindados, do decimo primeiro regimento de Hussardos, de serviço na mesma area contraterpiraram-se com as patrulhas da guarnição de Tobruk.

Mais para o leste, colunas moveis de todas as armas, de divisões imperiais britanicas, estiveram em atividade, agindo terrivelmente para o inimigo, na area entre Bardia e Tobruk, no norte da estrada de Capuzzo (Trigh Capuzzo).

Numerosas seções de tropas alemãs famintas foram encurraladas.

Vastas quantidades de petroleo, munição e depositos de alimentos foram localizados, ocultos na area de Gamut, onde foram, outrossim, descobertos novos retardatarios inimigos, sendo as provisões removidas para nosso proprio uso ou destruidas.

Outros grupos de nossas tropas em serviço na mesma zona fizeram calar numerosos canhões anti-tanques inimigos, bem como outras armas.

A algumsa milhas ao oéste de Sidi Rezegh, outros grupos de alemãs morrendo de fome, foram descobertos em varios "Wadis" (leitos secos de rios).

O total desses retardatarios e extraviados, caidos em nosso poder é de cerca de 150.

Na zona da fronteira, além de manter-se a pressão contra grupos isolados inimigos, ainda em resistencia, um destacamento adversario foi bombardeado, em Bardia.

Por toda a área nossas colunas moveis de todas as arma scontinuaram suas operações de ofensiva, com o maximo vigor.

A propósito, pode observar-se que, no comunicado de ontem, anunciaram a destruição completa de uma bateria italiana, feita por essas mesmas colunas britanico-imperiais.

Ora, agora, é do nosso conhecimento que, na realidade, a bateria aniquilada era germanica e, que na ação os alemães perderam noventa homens inclusive o comandante da bateria.

Nossas forças aéreas continuaram a sua atividade, de amplo raio de ação, apoiando as tropas terrestres.

Foram mais visiveis Acroma e a estrada entre tal localidaed e El Adem, sendo que foram atingidos nessa zona predios e um transporte adversario.

As forças terrestres alcançaram bons resultados, novamente, na destruição de dois "Stukas" inimigos".

O Comunicado Italiano

ROMA, 8 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra italiano:

"Na Marmarica, a luta, que se iniciou, a 5 do corrente, no setor de Biri-el-Gobi, prosseguiu durante o dia de ontem. No decorrer dos combates, as tropas alemãs e italianas, mediante eficazes contra-ataques, obrigaram os destacamentos britanicos a bater em retirada, depois de sofrerem perdas. Na frente de Tobruk, o inimigo realizou ineficazes investidas de tanques contra as posições da Divisão Brescia. Em Sollum, as tentativas com unidades blindadas contra os baluartes da Divisão Savona, cuja defesa anti-aerea derrubou um avião em chamas, foram rechaçadas.

Formações aereas do Eixo atacaram concentrações de veiculos a motor e de unidades mecanizadas, a léste e sudeste de Bir-el-Gobi, e tambem o terminal ferroviario de Abu-Feidan, ao sul de Sidi-Barrani.

Bombardearam, ainda, as instalações portuarias e os navios ancorados em Tobruk, avariando, consideravelmente, um grande navio de carga e causando incendios no cais.

Os caças alemães derrubaram sete aviões inimigos. Um de nossos caças travou varios combates aereos e derrubou tres aparelhos britanicos, inclusive um "Beaufort", cujos tripulantes foram feitos prisioneiros. Um avião inimigo foi posto abaixo pela defesa anti-aerea em Buerat-el-Shun. Os pilotos foram capturados.

Aviões britanicos realizaram incursões sobre algumas localidades da Sicilia.

Os prejuizos foram minimos, registando-se apenas um ferido.

Alguns dos aparelhos inimigos foram interceptados por nossos caças e atingidos repetidas vezes. Um deles foi derrubado. Bombardeiros alemães atacaram uma formação naval, britanica no Mediterraneo central, atingindo um cruzador com bombas de grande calibre".

Quem é o Comandante da Esquadra Norte-Americana do Pacifico, Almirante Kimmel

Almirante Kimmel

NOVA YORK, dezembro — Urgente — (Serviço especial da Inter-Americana) — O almirante Kimmel nasceu em Henderson, Kentucky, aos 26 de fevereiro de 1882, tendo feito seus primeiros estudos na Universidade Central de Richmond, ingressando em 1900 na Academia Naval.

Depois da sua graduação em 1904, serviu na unidade "Kentucky", da frota do Atlantico, durante dois anos. transferiu-se para o Departamento da Marinha, onde fez um curso especializado, e em dezembro de 1907, foi designado para servir no "Georgia", que, naquele mesmo mês, deixou as aguas do Atlantico, num cruzeiro em volta do mundo.

Em maio de 1908, o almirante Kimmel, com o posto de aspirante, tornou-se auxiliar do contra-almirante Seaton Schreoder, comandante da Quarta Divisão Naval, que servia de São Francisco a Manilla.

O aspirante Kimmel foi promovido a tenente em fevereiro de 1909 e em maio desse mesmo ano foi designado para o "Lousiana".

Em abril de 1911, voltou a servir no Departamento da Marinha, e, por dois anos e meio, desempenhou as funções de assistente do diretor dos Serviços de Defesa e de Engenharia Naval.

Depois de servir como oficial de artilharia no "California", foi ajudante e depois comandante de bateria naval e chefe do Estado Maior do comandante em chefe da frota do Pacifico de abril de 1914 até abril de 1916.

Em agosto de 1916 ele foi promovido ao posto imediatamente superior, para se tornar, em outubro de 1917, chefe do Estado Maior do almirante Rodman em aguas inglesas.

Enquanto esperava a chegada do almirante Rodman, ele serviu como chefe de uma patrulha composta de alguns navios ingleses.

Depois da chegada da Nona Divisão de Combate, sob o comando do almirante Rodman, o oficial Kimmel voltou a servir no Estado Maior como comandante de bateria da Nona divisão até outubro de 1918, quando se tornou comandante em chefe do "Arkansas", uma das unidades daquela divisão.

Depois de um estagio nos Estados Unidos, servindo ao Ministerio da Marinha, em janeiro de 1924, assumiu o seu posto de comandante da "40ª Divisão de Destroyers" e comandante da "Preble", da esquadra asiatica.

Promovido ao posto de contra-almirante, em novembro de 1937, foi designado, em seguida, para servir como comandante da "Setima Divisão de Cruzadores" e, a 1º de fevereiro de 1941, ele assumiu as responsabilidades de comandante em chefe da frota do Pacifico, com deveres tambem de comandante em chefe da esquadra norte-americana, com o posto de almirante.

O almirante Kimmel possue as seguintes condecorações: "Mexican Service Medal" e "Victory Medal".

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

O Maior Triunfo de Roosevelt

WASHINGTON, dezembro — Urgente — (Serviço especial da Inter-Americana) — Já temos o Japão em guerra com os Estados Unidos. Depois de "um amontoado de falsidades e distorsões da verdade", na frase de justa indignação do sr. Cordel Hull, a parte amarela do Eixo da "latinidade" e da "civilização ocidental" atacou, por surpresa e com aleivosia, as bases anglo-saxonicas no Pacifico. Preparemo-nos para ver agora o "perigo amarelo" convertido, pela confabulação nazista, num dos mais fortes esteios da "civilização crista".

Os pormenores dos primeiros ataques, impressionantes e espetaculosos, já foram transmitidos ao mundo pelas agencias de informação. Há perdas sensiveis para as forças anglo-americanas. Ninguem aqui o ignora. Da Casa Branca sairam para o conhecimento publico as primeiras noticias dessas perdas. A rapidez das agencias telegráficas, que têm acompanhado os primeiros acontecimentos do Pacifico com um singular nervosismo, foi, desta vez, "furada" pelos organismos de informação do governo norte-americano.

As noticias da primeira hora foram aqui recebidas, apesar de inesperada, com absoluta serenidade. O presidente Roosevelt, que encontrou, nesta nova manifestação da tradicional deslealdade niponica, uma justificação clara e forte para a sua politica internacional, foi um dos poucos americanos que não se deixaram adormecer pelas vozes de "prudencia", embora tivesse algumas vezes arriscado, na defesa energica e constante dos seus pontos de vista, as suas proprias posições pessoais. O ataque do Japão veio-lhe dar um triunfo sem precedentes na historia politica da América. Hoje fechou-se com chave de ouro o ultimo capitulo da sua resistencia encarniçada e sem desfalecimentos contra as posições do Eixo na América do Norte. O Japão infligiu-lhes uma derrota definitiva...

A preocupação exclusiva do sr. Roosevelt — a defesa das Américas contra o expansionismo germanico, do qual a agressão japonesa não é senão uma das etapas a percorrer — passou para a conciencia de todos os americanos, sem exceções.

O presidente havia declarado há muito a necessidade de garantir as linhas que defendem á distancia a integridade territorial do Hemisferio. E o ataque veio, como se previa na Casa Branca, pelas linhas á distancia. Outras linhas á distancia há ainda noutros mares, e que já foram consideradas pela previsão presidencial, devidamente assessorada pelos seus organismos militares.

Todos os fatores de desagregação interna com que as potencias do Eixo contavam para vencer a América desapareceram hoje. Os Estados Unidos "foram arrastados" para a guerra, e não pelo seu presidente, como queriam os seus inimigos. A responsabilidade das desvantagens do primeiro golpe não lhe pertence. Veio se verificar com absoluta transparencia, que aquele "nós nada temos que ver com o que se passa nos outros Continentes", era o eco que aqui trabalhava mais poderosamente a favor dos inimigos das Américas.

O ambiente de Washington é de serenidade, vigilancia e decisão. Ha serenidade de quem tem a conciencia da sua força e sobretudo, da sua razão. Os americanos começaram a morrer no Pacifico, vitimas da agressão totalitaria.

Acredita-se que é inevitavel o rompimento dos Estados Unidos com as potencias do Eixo. O panorama vai-se esclarecer finalmente. Evidentemente que a América nada tem com os destinos dos outros Continentes, sempre que os outros Continentes nada pretendam ter com os destinos da América. Agora vai-se ver de quem partia a iniciativa das intromissões alheias.

A América, todas as Américas, entram numa hora decisiva da sua vida continental. Chegou aqui toda a hora eloquentes provas da solidariedade dos cidadãos dos outros paises americanos. Espera-se com interesse conhecer a posição dos governos do Hemisferio. Para os americanos do Centro e do Sul, que ontem ardiam em indignação nas ruas de Washington, a guerra nipo-americana é uma causa profundamente nacional. Os homens responsaveis dos outros Estados americanos já tinham manifestado a sua resolução de considerar a agressão aos Estados Unidos como uma agressão aos seus proprios paises. Qualquer que seja, porem, a posição que adotem neste momento, será aqui profundamente respeitada. Mas, reconhece-se que os logros ideológicos que ainda poderiam subsistir por essa América alem o Japão os varreu como um sopro.

A figura de Roosevelt agiganta-se sobremaneira. Mesmo antes do rompimento das hostilidades na Europa, a posição moral do governo norte-americano já estava definida pela voz autorizada do eminente homem de Estado. O grande momento que os inimigos da América ofereceram ao presidente Roosevelt foi terem simbolizado nele o que para todos os americanos representa tanto como a sua integridade territorial: a defesa dos principios das suas liberdades. O ataque japonês veio demonstrar a firmeza da sua atitude e quão grande era a razão que lhe assistia nos pontos fundamentais da sua politica externa.

Reação Contra as Forças Alemãs de Ocupação em Varias Capitais Européias

FURIOSOS COMBATES NA IUGOSLAVIA ENTRE PATRIOTAS E TROPAS DO REICH

Os Guerrilheiros Gregos Alcançam Varias Vitorias Sobre as Tropas Italianas

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Informações chegadas de varias capitais europeias revelam que a agitação contra as forças alemãs de ocupação e as consequentes represalias culminaram, novamente, em fins da ultima semana.

O principal foco de agitação continua a ser a Iugoslavia, onde, segundo as informações, registaram furiosos combates na zona de Procuplich e em Colcovatz, durante as ultimas 24 horas.

A luta foi travada entre fortes destacamentos de patriotas, comandados pel ocoronel Draja Misailovich, e tropas alemãs.

PETAIN DA' PEZAMES A HITLER

GENEBRA, 8 (Reuter) — Informam de Vichy que o marechal Petain enviou condolencias ao chanceler Hitler, pelos atentados que se verificaram em Paris, contra oficiais nazistas.

OS ITALIANOS ABAFADOS NA GRECIA

LONDRES, 7 (Reuter) — Noticias aqui recebidas, ainda hoje, cedo, anunciam que os guerrilheiros gregos atacaram as tropas italianas de Konitas, matando 2 oficiais e 12 homens, alem de terem capturado duas metralhadoras pesadas.

Em Port Kerera, os guerrilheiros capturaram tambem uma pequena unidade naval italiana, que afundaram depois de fuzilar a equipagem.

Sabe-se ainda que nas proximidades da Florina foram registados diversos encontros entre esses guerrilheiros e as tropas italianas de ocupação, que sofreram grandes perdas.

PRISÕES DE GRANDES PERSONALIDADES NA NORUEGA

LONDRES, 7 (Reuter) — Segundo anuncia a agencia telegrafica norueguesa, as autoridades nazistas continuam a decretar, diariamente, a prisão das mais eminentes personalidades a Noruega.

Entre os ultimos detidos, conta-se o professor Frede Castberg, conhecido mestre de Direito Internacional da Universidade de Oslo, que, durante varios anos, desempenhou as suas funções de consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

Em sua companhia se encontram outros cinco juristas noruegueses e lentes universitarios, que os alemães mantem presos.

Poderosa ofensiva aerea inglesa na Alemanha Ocidental

LONDRES, 8 (U. P) — Informa-se, autorizadamente, que poderosas formações de aparelhos de bombardeio atacaram, durante a ultima noite, a região ocidental da Alemanha, sendo a cidade de Aquisgran o principal objetivo.

O COMUNICADO INGLES

LONDRES, 8 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar, comunica: "Nossos caças, inclusive bombardeiros "Hurricanes", fizeram um violento ataque sobre a França ocupada hoje. Uma fabrica foi alcançada, efetivamente e muitos caças inimigos, quando pousados no sólo, foram metralhados. Cinco caças inimigos foram destruidos em combates aéreos. Dez dos nossos caças deixaram de regressar ás suas bases".

O Brasil ao Lado dos Estados Unidos

Solidario Com a Grande Democracia "Yankee" Todo o Continente — Declarações de Guerra, Rompimentos de Relações Diplomaticas e Atitudes Semelhantes de Todos os Paises das Americas

Comunica-nos o DIP:

Depois da reunião ministerial que o presidente da República promoveu, na manhã de ontem, no palacio Guanabara, a Secretaria da Presidencia forneceu a seguinte nota:

"O presidente da República reuniu hoje o Ministerio para examinar a situação internacional á vista dos ultimos acontecimentos, ficando resolvido, por unanimidade, declarar solidariedade aos Estados Unidos, coerente com os nossos compromissos continentais. O Governo confia que o povo brasileiro, fiel ás suas tradições políticas, se mantenha sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a tranquilidade necessaria ao trabalho e á vida do país".

HAITI E HONDURAS DECLARAM GUERRA

NOVA YORK, 8 (R.) — Informa-se que os governos do Haiti e de Honduras declararam guerra ao Japão.

A REPUBLICA DO SALVADOR DECLAROU GUERRA

REPUBLICA DO SALVADOR, 8 (R.) — O presidente da República, com a aprovação do Congresso de São Salvador, declarou guerra ao Japão. O entusiasmo é indescritivel.

A REPUBLICA DOMINICANA DECLAROU GUERRA AO JAPÃO

WASHINGTON, 8 (R.) — O ministro da Republica Dominicana em Washington, acaba de anunciar que seu país declarou guerra ao Japão.

O MEXICO CORTA RELAÇÕES COM O JAPÃO

CIDADE DO MEXICO, 8 (R.) — O presidente Avila Camacho, acaba de declarar a suspensão de relações com o Japão.

O MEXICO VAI DECLARAR A GUERRA

MEXICO, 8 (R.) — O presidente da Republica anunciou que vai solicitar ao Congresso Nacional que o México declare guerra ao Japão.

ENERGICAS DECLARAÇÕES DO CHANCELER DO MEXICO

MEXICO, D. F., 8 (Reuter) — A proposito da declaração de guerra do Japão, o ministro das Relações Exteriores do Mexico, declarou oficialmente:

"Sem declaração previa de guerra, precisamente no momento em que o enviado Kurusu se encontrava em Washington, negociando com altas personalidades norte-americanas, as forças japonesas bombardearam Manilha e Hawai e atacaram em suas posições os Estados Unidos, assumindo perante a face da historia toda a responsabilidade dos acontecimentos que estendem dolorosamente a conflagração que afligia a humanidade.

O governo mexicano, que desde o inicio da guerra atual definiu com plena energia seu espirito de solidariedade ativa para com os outros governos do Continente, soube, em profunda emoção, os fatos que constituem uma nova violação dos principios fundamentais dos direitos do homem, violação cometida por uma potencia acusada á frente das ditaduras totalitarias e antidemocraticas.

"Com a solenidade exigida pela gravidade das circunstancias, o Mexico já declarou que sua conduta se ajustaria inflexivelmente aos postulados de justiça e honra que até hoje manteve sem fraqueza.

"Por conseguinte, relembro que o Mexico será fiel ás resoluções adotadas na reunião de chanceleres de Havana, em 1940, um de cujos postulados diz que toda agressão contra uma nação do Hemisferio será considerada pelo Mexico como uma agressão contra sua propria soberania.

Outro dos postulados sublinhados na nota da Chancelaria Mexicana, em 8 de julho de 1941, á Chancelaria do Uruguai, dizia que o Mexico poderia se encontrar em estado de guerra com paises de outros continentes.

"Os principios anteriores estão solidamente enraizados na consciencia politica do povo mexicano e são a consequencia direta das posições adotadas, que condenam toda agressão e levantam nossa voz invariavelmente contra todo ato tendente a colocar a contingencias da guerra sobre as soluções de justiça.

"Nosso passado é a melhor garantia de nosso futuro. Associados aos Estados Unidos na defesa comum da democracia e do destino da America, faremos todos os esforços para demonstrarmos, pelos fatos e não pelas palavras, nosso espirito de solidariedade e amizade estreita com os Estados Unidos.

Nesta hora de transcendencia enorme, o Governo do Mexico está convencido de que o criterio exposto constitue o de todos os mexicanos e possue a certeza absoluta de que, quaisquer que sejam os resultados, a nação sustentará unanimemente esta decisão na harmonia de suas tradições e em favor da continuidade de nossas tradições e de nosso futuro".

CUBA VAI DECLARAR GUERRA IMEDIATA

HAVANA, 8 (Reuter) — O gabinete cubano solicitou a declaração imediata de guerra contra o Japão.

VIBRANTES PALAVRAS DO CORONEL BATISTA

HAVANA, 8 (Reuter) — O presidente Fulgencio Batista anunciou que Cuba ficará ao lado dos Estados Unidos na agressão de que foi vitima por parte do Japão, acentuando:

"O nosso Congresso decretará todas as medidas de emergencia que se fizerem necessarias, dentro de 48 horas. Cuba está preparada e pronta para defender a liberdade e a democracia".

A Camara dos Representantes e o Senado reuniram-se com urgencia para promulgar uma lei especial de coordenação da defesa nacional com a dos Estados Unidos.

Atendendo a um pedido do ministro japonês, a policia tomou medidas de precaução em torno da Legação, onde se postara uma massa de curiosos que manifestara ruidosamente a favor dos Estados Unidos.

A sociedade anti-totalitaria "Vanguardia Revolucionaria" convocou uma demonstração publica para hoje, afim de demonstrar a solidariedade dos cubanos para com os Estados Unidos.

Enquanto isso, noticias recebidas de Bayano anunciam que a multidão atacou a sede da sociedade espanhola, quebrando janelas e moveis e queimando as fotografias de Franco e outros leaders falangista.

UMA DECLARAÇÃO OFICIAL E UM DECRETO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A's 20,05 horas o chanceler Ruiz Guinazu informou aos jornalistas que o governo argentino dará a conhecer esta noite um comunicado e amanhã um decreto pelo qual declara os Estados Unidos pais não beligerante.

No decreto se terá em conta que sendo os Estados Unidos um pais americano que foi vitima de uma agressão por uma potencia extra-continental em cumprimento aos fatos vigentes não o considerará como pais beligerante.

A ARGENTINA SOLIDARIA TAMBEM

WASHINGTON, 8 (R.) — O sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, declarou que o governo argentino havia comunicado oficialmente ao governo americano que a atitude da Argentina em face da agressão japonesa contra os Estados Unidos estará em completo acordo com a resolução adotada pela Conferencia de Havana que estabelece assistencia mutua e cooperação para a defesa do hemisferio ocidental.

Segundo informou o sr. Welles o ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, em comunicação dirigida ao embaixador americano, em Buenos Aires, sr. Norman Armour, havia asseverado a este ultimo que a posição da Argentina estava de completo acordo com os termos da Resolução n. 15 da Conferencia de Havana. Essa resolução determina que qualquer ataque feito por uma potencia estrangeira, contra qualquer nação americana será considerado um ato de agressão contra todas as nações americanas e que, em caso de ser feito o ataque, as nações americanas deveriam consultar-se mutuamente "afim de determinar as medidas cuja adoção é aconselhavel".

Respondendo ás perguntas dos jornalistas sobre o assunto de que tratara, o sub-secretario de Estado com os inumeros representantes latino-americanos que o procuraram, o sr. Welles declarou que esses representantes o haviam procurado para manifestar a solidariedade de seus respectivos paises aos Estados Unidos, em face da agressão nipónica.

Acrescentou o sr. Welles que o embaixador argentino pediu algumas informações, tendo lhe sido comunicado, então, que o ministro do Exterior do seu pais declarou, por escrito, ao embaixador norte-americano em Buenos Aires, que a Argentina agiria de acordo com a Resolução n. 15 da Conferencia de Havana em face da agressão do Japão.

A resolução n. 15 da Conferencia de Havana está assim redigida: "Qualquer tentativa, por parte de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do territorio, a soberania ou a independencia politica de um estado americano, será considerada como um ato de agressão contra os estados que assinam esta declaração. No caso de ser cometido um ato de agressão ou de haver motivo para se acreditar que um ato de agressão esteja sendo preparado, por uma nação não americana contra a integridade ou inviolabilidade territorial, a soberania ou independencia politica de um estado americano, as nações signatarias da presente declaração consultar-se-ão entre si, afim de determinar as medidas que devem tomar e cuja adoção é aconselhavel. Todas as nações signatarias, ou duas ou mais delas, segundo as circunstancias, procederão á negociações necessarias para os acordos complementares, assim os cooperarem defensivamente entre si para a defesa e assistencia que será estabelecido entre elas no caso de agressão, contra os quais foi estabelecido nesta declaração".

[illegible] recordar que a declaração foi assinada por todas as 21 republicas americanas.

DESMENTE-SE A PRIMEIRA DECLARAÇÃO ATRIBUIDA AO PRESIDENTE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (R.) — A declaração atribuida ontem ao vice-presidente Castillo, de que a Argentina estava decidida a manter a neutralidade, seguindo-se ás noticias do ataque japonês aos Estados Unidos, é absolutamente infundada e sem qualquer confirmação oficial.

Quando entrevistado ontem, pelos representantes da imprensa, o presidente Castillo declarou que não recebera ainda a confirmação oficial da guerra entre os Estados Unidos e o Japão, acrescentando ainda, que isso representaria noticia de suma gravidade. Assinalou, igualmente que não poderia expressar a decisão da Argentina, de ante-mão.

Os circulos altamente autorizados desta capital fizeram saber que o governo não tem a intenção de modificar a tradicional politica externa da Argentina, que é contra qualquer agressão.

A ARGENTINA REPRESENTARA' OS INTERESSES BRITANICOS NO JAPÃO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Argentina tomará sob sua responsabilidade os interesses britanicos em territorios japoneses.

CONFERENCIARAM COM O CHANCELER ARGENTINO OS EMBAIXADORES DOS ESTADOS UNIDOS E DO JAPÃO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Visitaram o chanceler Ruiz Guinazu, o embaixador norte-americano, sr. Norman Armour e o embaixador do Japão, sr. Shu Tomis. Pouco depois, o sr. Ruiz Guinazu declarou que a visita do sr. Armour teve carater confidencial, porem que a do embaixador japonês teve carater oficial. O embaixador japonês deu conta ao chanceler do "estado de guerra" entre os Estados Unidos e o Japão.

Entrevistado sobre qual seria a atitude da Argentina na atual situação, o sr. Ruiz Guinazu se limitou a dizer que a Argentina seguiria sua tradicional atitude de respeito aos tratados que regem as suas relações internacionais.

A COLOMBIA ROMPEU RELAÇÕES COM O JAPÃO

BOGOTA', 8 (U.P.) — Urgente — A Colombia rompeu relações diplomaticas com o Japão.

O CHILE ACOMPANHA O CONTINENTE

SANTIAGO, 8 (U P.) — O chanceler Rossetti declarou que o Chile, ante o conflito do Pacifico, adotará uma atitude de acordo com a seguida pelos governos das nações americanas, dentro dos tratados internacionais atualmente em vigor.

O chanceler, recebeu, separadamente, os embaixadores dos Estados Unidos, da Colombia, do Brasil, o encarregado de Negocios da China, os comandantes em chefe do Exercito, da Armada e das Forças Aereas e os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O URUGUAI NÃO CONSIDERA OS ESTADOS UNIDOS PAIS BELIGERANTE

MONTEVIDEU, 8 (U.P.) — Urgente — O chanceler, Guani declarou oficialmente á United Press que o Uruguai não considera os Estados Unidos nação beligerante.

A BOLIVIA SOLIDARIA TAMBEM

LONDRES, 8 (Reuter) — "A posição internacional da Bolivia, é clara", declarou hoje o sr. Edouardo Matienzo, ministro dos Negocios Exteriores, que acrescentou:

"Manteremos o espirito de solidariedade com os Estados Unidos e respeitaremos as decisões que resultaram da Conferencia de Havana".

A ATITUDE DO PERU'

LIMA, 8 — (U. P.) — O Perú declarou sua solidariedade aos Estados Unidos em cumprimento ás obrigações contraidas em virtude dos acordos inter-americanos, segundo a declaração oficial emitida na tarde de hoje pelo Ministerio do Interior.

A declaração diz que a medida foi adotada na reunião que o Conselho de Ministros realizou hoje, ás 13 horas, por proposta do ministro da Fazenda. O Conselho resolveu decretar a retenção dos fundos e valores depositados nas contas bancarias, tanto por empresas comerciais, japonesas, como por particulares japoneses. O ministro da Segurança informou ao Conselho das medidas de previsão e segurança adotadas.

Assistiram a sessão do Conselho todos os ministros e está foi presidida pelo dr. Prado, presidente da Republica.

CORDELL HULL ELOGIA A ATITUDE DE COSTA RICA E NICARAGUA

WASHINGTON, 8 (Reuter) — O Secretario de Estado, sr. Hull, elogiou Costa Rica e Nicaragua, na conferencia de hoje com a imprensa, pela pronta ação dos seus governos, declarando-se em guerra contra o Japão.

Considerou esse fato, o sr. Hull, como uma demonstração a mais do espirito existente entre as nações americanas, com respeito á cooperação continental, cujos principios basicos ficaram comprovados na Conferencia de Havana e nos conclaves anteriores.

O CHILE DE PRONTIDÃO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador chileno, sr. Rodolfo Minhels, afirmou que seu governo ordenou a proteção de todos os interesses norte-americanos no Chile, inclusive as minas e outras concessões destinadas a assegurar as remessas de materias vitais para os Estados Unidos.

Afirmou que a Policia está vigiando todos os pontos, tais como tanques de petroleo, portos e aerodromos para impedir que se verifiquem atos de sabotagem.

Finalizando a sua entrevista disse o seguinte: — "Tenho confiança que meu governo fará todo o possivel para consolidar a solidariedade continental".

A ESQUADRA CHILENA DE PRONTIDÃO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (Reuter) — O ministro da Defesa declarou ter dado ordens a esquadra chilena para patrulhar as costas maritimas do país, afim de salvaguardar a soberania nacional.

A vigilancia dos navios de guerra deve ser mais efetiva nos canais do Chile e Terra do Fogo, especialmente o Estreito de Magalhães.

Foi facultado ás autoridades o aumento das despesas regulamentares.

O Departamento de Mobilização Economica do Ministerio da Defesa, aplicará as medidas de defesa para a organização dos estoques de materias primas necessarias ao país.

"Fiel á Sua Patria, Fiel ás Suas Tradições, Fiel Aos Seus Destinos !"

COMO SE MANIFESTA, A PROPOSITO DA ATITUDE DO NOSSO PAIS O EMBAIXADOR CAFFERY

Embaixador Jeferson Cafery

Repercutiu favoravelmente no seio da população — em todas as camadas sociais — a declaração formulada pelo nosso governo, solidarizando-se com os Estados Unidos, na atual emergencia em que se encontra a nação irmã do continente.

Ouvido pela Inter-Americana o embaixador Jefferson Caffery expressou-se nos seguintes termos:

"O eloquente gesto do governo brasileiro hipotecando a sua solidariedade e a do povo do Brasil aos Estados Unidos da America do Norte, exprime, por si mesmo, o alto e vigoroso sentimento de fraternidade continental, cujos principios, direitos e soberania se encontram no momento presente ameaçados pelas forças do mal e da destruição.

Essa declaração não me surpreendeu. Estando no Brasil há quatro anos eu bem sei que este pais é sempre fiel á sua palavra, fiel ás suas tradições, fiel ao seu destino.

O ataque japonês á Hawaii e Manilla — ataque que não provocamos — fala por si mesmo a toda a America.

Os Estados Unidos são agora obrigados a entrar na luta pela liberdade — desencadeada por um ataque brutal não provocado — em cumprimento nos seus compromissos para com a causa da humanidade, da civilização, do direito e da justiça".

O atentado ao ex-presidente Alessandri

A POLICIA DETEVE A SENHORINHA MARI FERNANDEZ, MAS ESTA NÃO SERA' ACUSADA PELO ANTIGO CHEFE DE ESTADO

SANTIAGO DO CHILE, 8 (U. P.) — A policia deteve a senhorinha Mari Fernandez, de 34 anos, que tentou assassinar o presidente Alessandri quando o mesmo se retirava de uma casa de apartamentos, na rua Central, sacando de um revolver e apertando o gatilho por três vezes, não conseguindo, porém, o seu intento.

O ataque teve lugar ás 17,25 horas de hoje e o proprio sr. Alessandri arrebatou o revolver das mãos da agressora.

Comprovou-se posteriormente que a arma estava carregada, e o presidente declarou á United Press que "não acusaria a agressora, por tratar-se evidentemente de uma desequilibrada, e, portanto, o incidente não carece absolutamente de importancia".

OS E. UNIDOS E O MUNDO

NOVA YORK, 8 (Reuters) — Mensagem norte-americana, ao mundo:

"A guerra não veio até nós por um ataque partindo da Europa, como temiam muitos, porem do Pacifico, donde a maioria dos norte-americanos cria ser impossivel que se desfechasse um golpe.

O Japão não teve motivos para nos atacar.

Os Estados Unidos pleiteavam ainda a paz, oferecendo aos nipões uma amizade honrada, quando estes os atacaram, sem avisar.

O bombardeamento de Hawaii e o torpedeamento de nossos navios no Pacifico não foram atos de comandantes irresponsaveis ou, mesmo, o resultado de alguma decisão repentina do governo de Toquio.

As ordens do ataque deviam ter sido emitidas e confirmadas pelo Micado muitos dias atrás, para permitir que os porta-aviões e submarinos japoneses alcançassem essas zonas de batalha, que ficam a tantos milhares de quilometros de distancia, do Imperio do Sol.

Desse modo, a traição amarela foi completa.

Foi premeditada!

Foi consumada justamente quando o governo norte-americano o ouvia com paciencia e boa-fé os longos protestos de amizade niponica, que mascaravam os planos dum ataque de surpresa.

Aceitemos os fatos dessa maneira.

Os japoneses sempre nos julgaram excessivamente pacificos.

Entretanto eles saberão como somos formidaveis em nossa ira.

Perceberam que não queriamos ferir primeiro.

Mas eles ainda terão de se haver conosco.

Os nipões nos trataram como se fossemos bobos da corte.

E parecemos tolos, com efeito, pois não os abastecemos de aço, de petroleo e outras materias de guerra, para que utilizassem contra nós?

Sim, tal foi o preço que pagamos pela paz.

E, perdemo-la, mas, com essa perda, ganhamos alguma coisa que o Japão não tem: alguma coisa essencial para iniciar um povo democrata e pacifico, dando-lhes vontade de lutar, e lutar para vencer.

Esse algo essencial é a prova clara, para todos os norte-americanos, de que sua patria não foi a agressora, mas a agredida.

Tal prova foi fornecida pelos japoneses.

O ataque niponico a Hawaii uniu a America do Norte, na calamidade, numa resolução comum — uma unidade tão terrivel e completa com se o Japão houvesse ferido, individualmente, a face de cada um dos cento e trinta milhões de yankees.

Nós devemos combater com todas as nossas forças. Não será facil a tarefa, mas, tanto maior nossa união e quanto maior o nosso sacrificio, tanto mais cedo a vitoria saudará o presidente que tão nobremente se bateu pela paz no Pacifico, e, agora nos conduz na justa causa da propria defesa norte-americana, saudando, ao mesmo tempo, as nossas forças armadas, que jamais perderam uma guerra".

Repercute a Guerra Nipo-Americana

VARIOS PAISES DECLARAM GUERRA AO JAPÃO — SEUS EFEITOS NO AUXILIO A' TURQUIA E AO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 8 (U. P.) — Nas mais altas esferas diplomaticas norte-americanas, se crê que a guerra entre o Japão e os Estados Unidos "não terá um efeito consideravel sobre a ajuda de emprestimos e arrendamentos, para o Oriente Médio e Turquia.

Os Estados Unidos podem atender a ambos, simultaneamente".

Nos mesmos circulos se opina que, siga-se ou não um estado de guerra formal, em um futuro imediato, com a Alemanha e Italia, os Estados Unidos de fato já estão agora em guerra com estes dois paises.

O general Brett partiu por via aerea com destino á India, acompanhado por varios altos oficiais norte-americanos.

Espera-se que o referido militar regresse a esta capital, na proxima semana.

De fontes militares norte-americanas se informou que a viagem havia sido planejada, antes do rompimento das hostilidades entre o Japão e os Estados Unidos.

O general Maxwell, chefe da missão norte-americana, para o programa de emprestimos e arrendamentos, no Oriente-Médio, declarou á "United Press", ao ser interrogado sobre se a guerra norte-americana afetaria as atividades aludidas, que tudo continuaria como de costume.

Nas esferas autorizadas, acentua-se que o rompimento das hostilidades, provavelmente, intensificará a ajuda dos Estados Unidos, acrescentando-se que não haverá redução nos abastecimentos, desde que a possibilidade de uma guerra, no Extremo Oriente, indubitavelmente, havia sido tomada em conta, quando se traçaram todos os planos.

TAMBEM O EGITO

LONDRES, 8 (U. P.) — URGENTE — Comunicam do Cairo que o Egito rompeu suas relações diplomaticas com o Japão.

A PROCLAMAÇÃO DA RAINHA GUILHERMINA

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A Rainha Guilhermina emitiu uma proclamação na qual declara que o reino da Holanda se considera em guerra contra o Japão e que colocará todo o seu poderio militar e seus recursos á disposição do esforço de guerra comum.

Diz a proclamação que "As Indias Orientais Holandesas não vacilarão, agora que o ataque inimigo as ameaça, na Asia, conto com a cooperação do exercito, da Marinha, das forças aereas e de todos os funcionarios civis, cujos deveres militares começam a vigorar agora.

Aceitamos o desafio".

A proclamação foi transmitida pelo radio, tendo sido lida pelo primeiro ministro Gerbraundy.

SERA' INTERPELADO VICHY

LONDRES, 8 (Da A.F.I. para a Reuter) — Os circulos politicos de Londres julgam que o conflito nipo-norte-americano levará os Estados a exigirem que o governo de Vichy precise sua atitude, pois o governo de Pétain declarou, ha tempo, que não impediria que o Japão usasse as bases na Indo-China na eventualidade de um conflito, "se a Tailandia ameaçasse o Japão".

Hoje, os Estados Unidos são forçados a adotar uma atitude mais energica a respeito de Vichy.

E' significativo que, na mensagem de Roosevelt ao Mikado, o presidente dos Estados Unidos tenha empregado a frase "governo de Vichy", enquanto, até agora, sempre empregou o termo francês.

De outro lado, o papel da França Livre torna-se essencial no conflito, pois as possessões da França no Pacifico são muito importantes. As Ilhas da Sociedade, as Marquesas, Nova Caledonia, Novas Hebridas estão sob a autoridade suprema do comandante Thierry d'Argenlieu, alto comissario da França no Pacifico. A Nova Caledonia e as Novas Hebridas são uma etapa na linha direta entre Auckland e Hawai, e o aerodromo de Noumea etapa essencial da Panair, na linha São Francisco-Honolulu.

VICHY RECONHECE QUE O JAPÃO E' O AGRESSOR

VICHY, 8 (U.P.) — A agressão contra as ilhas norte-americanas do Pacifico não constitue uma surpreza para os franceses.

Até este momento o governo francês ainda não havia divulgado nenhuma declaração oficial com relação á posição da França. Contudo, o agente de ligação entre o Ministerio da Propaganda e os correspondentes estrangeiros divulgou uma declaração autorizada onde afirmou que a França permanecerá neutra enquanto não for atacada a Indo-China.

As noticias dos jornais não deixam lugar otra duvidas no que se refere á situação de agressor para o Japão, visto que iniciou a guerra antes de haver declarado. Espera-se que o almirante Leasy solicitará imediatamente uma entrevista com o marechal Pétain para entregar-lhe as mensagens norte-americanas que estabelecem a responsabilidade do Japão no inicio da guerra.

A embaixada chinesa estabeleceu um estreito contacto com a embaixada japonesa, para uma mutua troca de informações.

A ATITUDE DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 8 (Reuter) — O presidente Avila Camacho declarou a suspensão das relações com o Japão, tendo já sido entregue o passaporte ao ministro japonês.

Todos os fundos niponicos em todo o Mexico foram congelados.

Em frente á embaixada americana postava-se, grande numero de cidadãos mexicanos e americanos, aguardando o momento para alistar-se.

O periodico "Excelsior", em editorial, escreve: "Nós mexicanos devemos modificar nossa mentalidade de espectadores". O orgão "La Prensa" pondera por sua vez: "Esta é uma guerra da Asia, contra a America".

EM LONDRES

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Os americanos residentes em Londres em que ocuparam postos de adidos militares e navais e de observadores, apareceram hoje em uniforme, declara o sr. Fred Bate, correspondente da NBC, numa irradiação feita esta manhã pela National Broadcasting Cº. Os norte-americanos, diz o correspondente, destacavam-se dentre as demais pessoas que enchiam as calçadas da Camara dos Comuns, onde o primeiro ministro sr. Churchill estava anunciando que a Inglaterra declarara guerar ao Japão. O mais interessante dib o sr. Bate, é que muitas pessoas, vistas na cidade durante muitos meses, surgiram, inesperadamente, em uniformes do exército e da marinha enquanto os britanicos, que se acotovelavam em frente á Camara dos Comuns, segundo diz o jornalista Bate, aplaudiam a comunicação de que a Inglaterra havia aceitado o desafio japonês. O texto da mensagem, irradiada pelo sr. Fred Bate, é o seguinte: "Multidões acotovelavam-se em frente á Camara dos Comuns, hoje á tarde, apreciando o movimento dos automoveis. Essa interessante multidão parecia estar aguardando algo de novo, embora soubesse, tão bem quanto os membros do Parlamento, que o fim da sessão seria a declaração de guerra".

O COMUNICADO OFICIAL DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 8 (Reuter) — O Quartel General das forças francesas livres, comunica:

"O Comité Nacional Francês, reunido a oito de dezembro de 1941 sob a presidencia do general De Gaulle, por declarado que existe o estado de guerra entre todos os territorios e todas as forças terrestres, maritimas e aereas francesas e o Japão.

O contra-almirante Thierry D'Argenlieu, comissario nacional delegado no Pacifico, que foi recentemente investido da dupla missão de assegurar a defesa de todos os territorios sob a autoridade do Comité Nacional no Pacifico: Nova Caledonia, Tahiti, estabelecimentos franceses da Oceania e de condominio das Novas Hebridas, e de representar a França no Extremo Oriente, recebeu as instruções de participar no esforço interaliado por todos os meios ao seu dispôr, e de se manter, a este efeito, em contacto estreito com as autoridades da Grã-Bretanha e de seus dominios, assim como com as dos Estados Unidos e das Indias Holandesas.

Por outra parte, o Comité Nacional apela a toda a população civil ou militar da Indochina e convida a mesma a resistir por todos os meios em seu poder á agressão japonesa.

Ao tomar esta decisão o Comité Nacional está certo de agir em nome da França inteira.

"Já há um ano que um governo de traição em poder do inimigo permitiu ao Japão, entrar na Indochina e ocupar os portos e campos de aviação, assim como confiscar todos os recursos para suas necessidades de guerra, afim de transformar o pais numa base de partida para suas agressões entregando, desta sorte, a terra francesa, o governo de Vichy não sómente traiu a França, mas tambem os aliados de nosso pais".

O General Tojo Promete Aos Japoneses a Vitoria Final

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Segundo informa a Agencia Domei, o Japão decretou a mobilização geral.

De acordo com o radio de Toquio as forças japonesas desfechara um furioso ataque por mar e ar contra a ilha de Guam, poderosa base naval americana onde foram incendiados grandes depositos de combustivel.

Uma emissão da radio de Toquio, captada pela National Broadcasting System, divulga que o Japão atacou Hong-Kong (China) e os Estados Malaios.

O general Tojo, em discurso hoje dirigido á nação japonesa, cuja irradiação foi interceptada pela N. B. C. afirmou que o Japão declarou a guerra "como medida de auto proteção" e adiantou:

"Eu vos prometo a vitoria final".

Uma transmissão da radio de Toquio revela que, "com o fim de manter a independencia da Tailandia, as tropas japonesas penetraram na fronteira meridional desse pais, para combater as tropas que nele penetraram pela fronteira malasia".

De outro lado a radio de Berlim fazendo uso de toque de suas fanfarras, empregadas sómente quando vai ser anunciado um comunicado especial do Alto Comando Alemão, anunciou que, de acordo com os despachos recebidos de Toquio, o estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos e a Grã-Bretanha existiria a partir de 6 horas da manhã de hoje.

Diario Carioca

A nossa opinião

A Causa das Americas

A América vive, neste momento, uma grande hora, uma hora de tremendas e enormes responsabilidades historicas. Já ecoou por todo o mundo civilizado a noticia do golpe inopinado e desleal, desfechado contra os Estados Unidos. A mensagem de Roosevelt ao imperador do Japão, mensagem de paz e de convite a uma colaboração reciproca para preservar a tranquilidade no Pacifico, teve uma resposta á altura dos métodos totalitarios. Quem viu a invasão da Tchecoslovaquia, da Polonia, da Bélgica, da Holanda, da Dinamarca, da Noruega, pela Alemanha, e a da Albania e da Grecia pela Italia, não poderia ter estranhado o golpe de Toquio no Oriente. Se houve surpresa pelo inesperado, quando os representantes diplomáticos do Japão em Washington ainda conversavam sorridentes no Departamento de Estado, o ataque nipônico, dada a ligação do Imperio do Sol Nascente com os paises do Eixo, veio justificar as apreensões gerais em torno das divergencias entre os Estados Unidos e o seu adversario de hoje.

A guerra está deflagrada. Deflagrada pelo Japão, que, submisso aos planos de Hitler, fiel aos processos de seus aliados do Eixo, não vacilou em dar ao mundo contemporaneo e ao juizo da historia o atentado mais eloquente do seu absoluto desprezo pela Lei Internacional, a cujo nivel superior pretendera ter subido quando reclamou um posto entre as potencias lideres dos destinos do mundo.

* * *

Os Estados Unidos vinham, de ha muito, tomando uma posição definida. Pela voz de seu grande presidente, manifestara-se energicamente contra os assaltantes das patrias alheias; contra os falsos apóstolos da "paz com justiça", que a querem cimentada no saque e no sangue, após uma iniqua obra de destruição; contra os delapidadores da civilização cristã, contra os assaltantes de povos indefesos, contra os corifeus de uma "nova ordem" instaurada sobre ruinas e cadáveres.

Os discursos do presidente Roosevelt não deixariam dúvidas quanto á participação direta da grande República Norte-Americana no conflito atual, mais dias menos dias. Não se tratava, apenas, de defender interesses privativos da América, mas de salvaguardar as liberdades e os direitos da humanidade, violentados e conspurcados com inacreditavel imprudencia. Entretanto, não se esperava viessem a suceder-se com tanta rapidez os acontecimentos que ontem empolgaram as nossas atenções. Mas o momento da grande comoção moral passou. Estamos agora no momento das decisões claras, serenas e, sobretudo, inevitaveis.

* * *

A solidariedade dos paises americanos aos Estados Unidos se vem manifestando sucessivamente. Não somente em face da seriedade dos compromissos assumidos, como tambem pelo dever de uma união geral para a defesa dos ideais que fizeram grande e livre esta parte do mundo.

Nesta hora decisiva para a vida do nosso hemisferio, não se justificaria a neutralidade rigida dos indiferentes. Um país cego ás realidades que o sacodem brutalmente nesta emergencia é um país suicida. Foi exatamente por não compreender esta verdade que tantas nações civilizadas da Europa sucumbiram uma a uma. As que quiseram subsistir tiveram que se submeter ao guante dos arautos da "nova ordem", a uma soberania de opereta. A América não pode, não deve calar ante o que acaba de suceder aos Estados Unidos e que poderia ter acontecido a qualquer outra nação do continente. Em torno da nação agredida, aquela solidariedade se deveria verificar, fossem quais fossem as contingencias a enfrentar e resistir.

* * *

O Brasil definiu-se. A nota oficial do governo não deixa pairar a minima dúvida quanto á nossa atitude. O Brasil acaba de declarar-se solidario com os Estados Unidos.

Diante da palavra do nosso governo, que é a propria palavra do Brasil, é dever de todos os brasileiros esquecer credos e convicções, unindo-se em torno do chefe da Nação, em cuja serenidade, em cujo patriotismo e em cuja inteligencia estão depositadas as mais vivas esperanças de todos nós.

Os bons brasileiros sabem que a conduta do nosso governo não poderia ser outra. Honramos, assim, os compromissos que solenemente assumimos e guardamos absoluta e exemplar fidalidade aos principios da solidariedade americana.

A nota do governo pede ao povo que, "fiel ás suas tradições politicas, se mantenha, sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a tranquilidade necessaria ao trabalho e á vida do país". Sereno e vigilante quer dizer, confiante na ação do governo e prevenido contra a ação deleteria do derrotismo, que buscará turvar as aguas e espalhar a confusão, numa hora em que a unidade moral é o grande imperativo que se impõe á Nação. Com essa serenidade e essa vigilancia, sem provocar manifestações, o povo brasileiro poderá, de maneira eficiente, trazer a sua primeira colaboração á causa dos Estados Unidos, que é tambem a causa do Brasil e de todas as Américas.

TOPICOS

"BLITZKRIEG" CONTRA A PROPRIEDADE...

ENQUANTO havia propriedade judaica, os nazistas iam satisfazendo sua voracidade. Estancada essa fonte, eles recorreram a outras. Tomavam tudo que representasse valor nos paises ocupados. Completada a expoliação geral, investiram contra as estatuas. Só em Paris nada menos de cem monumentos foram demolidos pelos "protetores" da França. A ofensiva contra os monumentos historicos e obras darte assumiu o carater de verdadeira guerra relampago. Dizem que tudo no mundo tem um limite. Isso não é muito certo, porque a voracidade hitlerista parece ilimitada. Ainda agora os tchecos denunciaram a apreensão pelos alemães das joias da Coroa da Boemia. De fato, no dia 17 de novembro ultimo, o "quisling" Hacha entregou ao agente nazista Heydrich as sete chaves da caixa na qual é depositada a antiga coroa de S. Venceslau, com cinco outras joias da corôa do antigo reino da Boemia. Heydrich foi acompanhado por altas personalidades alemãs e representantes do partido nazista. Heydrich pronunciou, por essa ocasião, um discurso, no qual caracterizou essa cerimonia como um simbolo da "lealdade" dos tchecos ao Reich alemão.

A corôa de São Venceslau, que, em 1346, foi reconstruida pelo rei Carlos IV, consta de quatro semi-circulos de ouro com lirios simbolicos da Virgem Maria, e com ornamentos de safiras, rubis, esmeraldas, perolas e diamantes. Contem tambem um espinho da Coroa de Cristo. As outras joias ornamentadas por pedras preciosas, constam do cetro, da maçã imperial do tempo de Rudolfo II, de uma bacia para oleo do tempo de Carlos IV, da espada de São Venceslau, do seculo X, e da roupa da coroação do tempo de Rudolfo II. Finalmente, na caixa acha-se tambem uma coleção de moedas da coroa desde o tempo de Maximiliano II até Ferdinando V.

Pela entrega das referidas joias, Hacha cometeu mais um ato ilegal, seguindo-se aos atos ilegais anteriormente cometidos. As sete chaves eram sempre confiadas a sete diferentes dignitarios divis e eclesiasticos. Segundo o decreto do papa Clemente VI não é permitido a ninguem tocar nessas joias, sob pena de excomunhão. As joias da coroa foram transportadas nos tempos de Maria Tereza para Viena, devolvidas a Praga em 1781, novamente transferidas para Viena durante a guerra com a Prussia em 1866 e devolvidas mais uma vez a Praga em 1867.

O governo tcheco exilado, comentando esse assalto, disse apenas "que receia que sejam roubadas as joias"...

Esse comentario, na sua simplicidade, constitue um libelo tremendo, condenando o nazismo e seu "blitzkrieg" contra a propriedade alheia nos paises escravizados pela maquina de guerra alemã.

* * *

O GENERAL INVERNO E O 12 DE DEZEMBRO...

O quartel-general alemão anunciou a suspensão das operações militares, em grande escala, na frente de Moscou. Esse comunicado, que demonstra brusca reviravolta na linguagem oficial do Reich, faz lembrar o que disse Napoleão, no exilio de Santa Helena, sobre o rigor do inverno naquela região russa. Explicando as coisas determinantes de sua retirada, Bonaparte afirmou que, sem quarteis apropriados, nenhuma força estrangeira poderia suportar ali os meses do frio. De fato, na sua ofensiva fulminante, o grande corso atingiu Moscou, em cujas casernas esperava que o seu exercito passasse o inverno. Entretanto, dois dias depois da ocupação, irrompeu o incendio que destruiu a cidade. Recuando para fora do perimetro urbano, acossado pelo fogo, Napoleão constatou na sua plenitude os horrores do frio. No dia 12 de dezembro — recorda o imperador — a mudança de temperatura foi tão pavorosa que dose mil cavalos morreram em poucas horas. Os soldados como que foram atacados de uma sonolencia invencivel, deitando-se em massa sobre o gelo. A catastrofe se tornou irremediavel. Então, apelando para as supremas energias dos veteranos de tantas campanhas, Bonaparte recuou em marcha batida, deixando quase todos os seus soldados nas estepes geladas.

A campanha da Russia, perdida graças ao general inverno, foi o golpe brutal que extinguiu a legenda de invencibilidade de Napoleão, fazendo ruir o Imperio fundado pelo maior cabo de guerra de todos os tempos.

O dia fatal para Bonaparte foi o 12 de dezembro. Ontem, 8, Hitler confessou a impossibilidade de continuar sua ofensiva contra Moscou. Que sorte estará reservada ao exercito germanico? Esperemos mais três dias: — a data crucial se aproxima com a rapidez dos ventos gelados do Artico...

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Pontualidade Britânica

Antonio Bento.

Falar da pontualidade britanica já constitue um truismo. E' classica a correção com que o povo inglês cumpre os seus compromissos. Isso acontece na esfera privada como no dominio das relações internacionais.

No seu recente discurso de advertencia ao Japão, o sr. Churchill afirmou solenemente ao governo de Toquio que, caso o mesmo chegasse á luta armada com os Estados Unidos, a declaração de guerra da Grã-Bretanha seria enviada ao Gaimucho uma hora depois da resolução tomada pelo Congresso de Washington. Não somente o primeiro ministro da Grã-Bretanha cumpriu a sua solene promessa, como até se antecipou á decisão americana, a qual só foi adotada uma hora depois da resolução britanica. Isso significa que o sr. Churchill conseguiu melhorar o "record" da pontualidade do seu povo, satisfazendo religiosamente os compromissos que assumiu há dias, na Camara dos Comuns.

* * *

Enquando assim agia o governo de Londres, que acontecia em Toquio?

Na mensagem que ontem dirigiu ao Congresso, o sr. Roosevelt salientou que a data de sete de dezembro ficaria para sempre assinalada nos "anais da infamia". O presidente dos Estados Unidos fulminou assim, perante a opinião internacional, os selvagens metodos politicos dos japoneses. De fato, ninguem podia acreditar que a ida do sr. Kurusu a Washington constituisse uma mera cortina de fumaça para encobrir os tortuosos propositos do gabinete Tojo. Ficou assim demonstrado que os dirigentes niponicos não queriam solucionar o seu dissidio com os Estados Unidos mediante negociações diplomaticas regulares. Que fez então o embaixador Kurusu na capital americana? Sua incumbencia foi apenas a de encobrir as verdadeiras intenções do governo de Toquio, que não tinha outro objetivo senão o de enganar grosseiramente o Departamento de Estado. Sabe-se que a dissimulação é uma qualidade niponica. Mas, desta vez, não se trata apenas dum segredo militar ciosamente guardado. Trata-se, antes de tudo, dum novo golpe desferido contra o direito internacional, que já deixou de existir para os governos totalitarios.

* * *

Todos se recordam como Hitler e Mussolini agiram contra os paises europeus invadidos pelas suas tropas. Desfechavam golpes de surpresa, de preferencia no domingo, dia consagrado ao descanso pela milenar tradição religiosa do mundo civilizado. O ditador italiano chegou mesmo á perfeição de mandar invadir a Albania na Sexta-Feira Santa.

O Japão, aderindo ao Eixo, assimilou os barbaros processos nazi-fascistas. Aliás, essa atitude está até certo ponto coerente com o espirito japonês, que não é criador, no sentido em que o são os dos povos ocidentais. O japonês tem se mostrado incapaz de inventar uma maquina, como é incapaz de formular um sistema politico. Por isso mesmo, resolve copiar tudo dos europeus. Como a politica de Hitler não hesitou em subverter toda a moral e a ordem juridica da Europa, apenas para obter a vantagem da surpresa, nos seus ataques feitos a paises indefesos, o Japão imediatamente decidiu imitar esses metodos de brutalidade politica.

Pode-se assim dizer que, com os bombardeios contra Honolulu, o mundo voltou aos velhos tempos da guerra de corso. Não ha mais respeito á lei nem lealdade nas conversações diplomaticas. O direito dos totalitarios é o assassinio, a pilhagem, o golpe traiçoeiro vibrado nas costas do amigo.

Chegou-se dessa forma a uma extrema decadencia do sistema politico de Machiavel, que pregava a astucia e a dissimulação, ficando embora fiel ás categorias do espirito e aos principios basicos da civilização.

Ora, o regime totalitario representa o oposto da civilização e da dignidade humana, pois subverte todos os valores morais, voltando á época sombria dos ataques de surpresa, com que os salteadores medievais abatiam as suas vitimas nas estradas desertas.

Enquanto Kurusu sorria tranquilamente ou fazia juras e promessas a Cordell Hull, a esquadra de seu país marchava silenciosamente para atacar Pearl Harbour. Aí está, neste episodio do ataque japonês, a diferença entre a moral inglesa (feita de lealdade e de escrupuloso respeito aos compromissos morais) com o banditismo totalitario, que deseja mergulhar o mundo na barbaria.

A Guerra e o Futuro

Mauricio de Medeiros

A cada manhã que surge por estes dias intranquilos, levanta-se a gente e corre ansiosamente a ler os jornais, para saber em que ponto está a guerra. "A maior batalha da Historia", "o maior encontro de tanques" — estão sempre se desenvolvendo. Os fatos sensacionais, rareiam, porque se, num dia, lemos sobre grandes ofensivas que decidiriam do futuro da guerra, dias depois verificamos que a ofensiva foi detida. As progressões são lentas e morosas. Só o nosso espirito é que se mantem num estado de tensão, que se exalta, quando vamos fazer qualquer aquisição e encontramos dobrados os preços, mesmo de artigos nacionais, por causa da guerra. Certa dona de casa de minhas relações já ouviu mesmo a desculpa mais labirintica para o aumento do preço de mercadorias de louça nacional: — "o material é nacional", mas o carvão que aquece o forno é estrangeiro"... E por isso pela mesma peça de louça, cobra-se mais do dobro... E as florestas vão sendo devastadas, para fornecer combustivel a muitas de nossas industrias nacionais...

Uma pergunta que qualquer pessoa ouvirá frequentemente é sobre a duração provavel do conflito: "— quanto tempo durará ainda isto?" E a verdade é que ninguem se sente habilitado a calcular. Os ingleses, que não gostam de decepções, fazem calculos os mais demorados: guerra ainda até 1945. Só um ou outro publicista é que ousa falar em guerra até 1942. Os orçamentos americanos e os planos de construção para a defesa prevêem luta até 1943, pelo menos. O "New York Times" estima em 120 milhões de dolares o que os Estados Unidos terão de gastar para ajudar a derrotar Hitler. Já se disse que o que esse país tem gasto no seu preparo ultrapassa o dobro do que lhe custou a guerra de 1914. Quando, na execução do Tratado de Versailles, varios planos foram organizados para fixar a indenização que a Alemanha deveria pagar aos aliados, chegou-se, pelo plano Young, a uma cifra de 20 bilhões de dolares. Os alemães consideraram inexequivel o pagamento de tamanha soma! Hoje os Estados Unidos se dispõem a despender seis vezes essa quantia para assegurar a vitoria dos que combatem esses mesmos alemães, que não puderam executar o plano Young, mas empregaram em menos de vinte anos muito mais de 20 bilhões de dolares a se rearmarem minuciosa e poderosamente.

E é nesse dispendio geral que muitas vezes penso. Porque as somas que se alinham em cifras astronomimas correspondem a utilidades produzidas pelo esforço humano. Não são papel pintado. São valores desviados de uma aplicação reprodutiva geral humana, para fins de preparo de defesa e de guerra. São saques sobre as gerações futuras, por anos continuados.

As destruições de cidades e pontes e represas — são imediatas, mas, até certo ponto, limitadas, ou de facil delimitação. A destruição do sistema economico de cada país que entra na corrida do preparo da defesa ou logo do turbilhão da guerra — é de efeitos remotos e imprevisiveis, porque totalmente indelimitaveis.

Infelizmente nem sempre somos senhores de nossas atitudes. Elas podem nos ser impostas pelas circunstancias externas e nesta historia de guerra e de paz, não faltam lobos para atacar os cordeiros conciliantes!...

O AVIAO CHEGOU PRIMEIRO

O municipio de Carutapera, no noroeste do Maranhão, possue importantes riquezas minerais, principalmente o ouro, que ha ali em aluvião, existindo tambem filão na localidade denominada "Chega Tudo", onde a empresa de Mineração do Gurupi se instalou e vai desenvolver intensa atividade. Segundo informações recebidas todo o comercio dessa localidade é feito com o Pará, por meio de barcos a vela e movidas a gás pobre. O referido municipio exporta, em pequena quantidade, algodão, gergelina, peles, peixes, etc., importando quase tudo. Possde apenas um engenho a vapor. Existem varias estradas carroçaveis. Entretanto, o plano rodoviario do Estado, em franca execução, irá beneficiar aquela região.

O avião chegou primeiro em Carutapera que o automovel; na verdade, é esse municipio servido por uma navegação aerea, não havendo nenhum carro com motor. O referido municipio está hoje transformado em zona aurefira. A organização do trabalho nas minas, sob a forma cooperativista, naquela região, está sendo estudada pelo governo.

As Novas Correntes do Comercio Exterior Brasileiro

Em nova analise das condições atuais do movimento comercial externo do Brasil "El Pueblo", de Montevidéu, escreve:

"E' notorio que as correntes do comercio oferecem um fenomeno em muito semelhante ao da circulação dos liquidos, que buscam a sua expansão pelo ponto de menor resistencia. Fechados os mercados da Europa, o Brasil, como todos os paises da América, canalizou as suas vendas, buscando o equilibrio da balança, para os mercados do Continente, ao mesmo tempo que, por uma inteligente politica social — que veio desde a proteção do trabalhador até a regulação dos salarios — permitiu aumentar consideravelmente a capacidade de absorção dos mercados internos.

O assinalado aumento das suas exportações, nos seis primeiros meses do ano, que ultrapassa em mais de cincoenta e dois milhões de pesos uruguaios a cifra do periodo correspondente de 1940, ao mesmo tempo que regista um decrescimo de 49 milhões no valor das importações indicam que o Brasil fortalece a sua economia pelo aumento das entradas e diminuição de saidas.

O Brasil está hoje em condições de abastecer o mercado continental de uma infinidade de materias primas e artigos manufaturados que, em epoca normal, eram trazidos de outros continentes. Isso cria para o futuro as perspectivas mais promissoras, posto que contribuirá para a unidade da América, reforçando a unidade espiritual que hoje, com prazer, consignamos"

A Safra de Cacáu no Brasil

O orgão norte-americano "New York Sun", publica os seguintes dados sobre a colheita e o comercio do cacáu no Brasil:

"A média da colheita anual de cacáu da Baía é calculada em setecentas e novecentas mil sacas, de acordo com os relatorios autorizados.

Esta colheita é realizada de junho a setembro. A colheita do ano é calculada em 2 milhões de sacas. O Brasil exportou .... 214.190 sacas de cacáu em agosto de 1941, contra sua exportação, na mesma epoca em 1940, sido de 132.340 sacas.

A Cidade

O Drama da Menina Que Ficou Louca

Aquela mocinha que enlouqueceu ontem no Palacio da Justiça é alguma coisa muito triste e muito tragica que se apaga, entretanto, no meio da grande de tristeza e da grande tragedia dos nossos dias. Quando a tragedia cobre todo o mundo e estende seu palco sobre os quatro cantos da terra e as aguas dos sete mares, é dificil, muito dificil ver o drama imenso dessa mocinha que enlouqueceu numa das salas do Palacio da Justiça.

Ora, acontece que o dito Palacio da Justiça fica ali na rua D. Manuel, no caminho das barcas de Niterói. E quando as tropas nazistas perdem cem mil homens na frente de Rostov, e os tanques ingleses se metem pelos areais da Libia como uma estranha caravana furando o misterio dos seculos que morreram nas areias do deserto, e os navios de guerra do Japão e dos Estados Unidos que se põem frente-a-frente nas aguas antigas do Oriente onde os seculos vivem até hoje, — quando tudo isto está acontecendo nesses lugares todos do mundo, nesses lugares que a distancia aumenta, que o conhecimento só nos mapas torna mais estranhos e impossiveis, que a densidade de muitas e longas humanidades superpostas no tempo dá todo o prestigio de um poderoso sortilegio, — quando tudo isto está acontecendo em tantos lugares assim, quem é que se volta para o que se passa numa sala de uma casa que fica ali na rua Don Manuel, no caminho das barcas de Niterói?

Pois ali mesmo, quando tudo isto estava acontecendo no mundo, foi que aconteceu uma das grandes tragedias dos nossos dias. Uma mocinha de 22 anos apenas foi receber uma herança, uma pensão, uma coisa assim, que a Justiça dá nomes muito diferentes para essas coisas.

Entrou, cumprimentou o meretissimo juiz muito encabulada, sentou-se, pegou a caneta e foi assinando as coisas, assinando, assinando uma porção de coisas, uma porção de vias. Estava assinando, quando o juiz abriu uma gaveta e puxou um bolo de dinheiro de dentro para entregar a ela. Então ela não pegou o dinheiro. Pegou foi o sapato e bateu na cabeça do juiz, na cabeça do avô dela, da irmã dela e em todas as cabeças disponiveis que foi encontrando pelas salas e corredores que existiam no Palacio da Justiça.

* * *

Ora, embora não pareça, isto é uma tragedia muito grande, apesar de ter-se passado ali na rua Don Manuel, no caminho das barcas de Niterói. Uma tragedia muito grande que não cabe aqui nesta cronica. Uma tragedia que precisava de um Shakespeare, o que positivamente não é o caso do cronista, que aliás vai parar aqui por isso mesmo e porque tem que dar o seu palpite numa discussão de guerra que está havendo aqui ao lado. — P. de S.

NO CATETE A EMBAIXADA MEDICA BRASILEIRA: — O presidente da Republica recebeu ontem, no palacio do Catete, os membros da Embaixada Médica Universitaria Brasileira que estava ultimamente em Buenos Aires, retribuindo a visita dos cientistas platinos no Brasil. Em nome de todos falou o professor Leitão da Cunha que transmitiu ao chefe do Governo as impressões trazidas daquele país. Durante audiencia foi tomado o flagrante acima.

SOCIEDADES MUTUAS DE SEGUROS

Modificada Por Um Decreto a Lei N. 2063 Sobre o Assunto

Dispondo sobre as sociedades mutuas de seguros, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.° — As sociedades mutuas de seguros continuarão a regular-se pelo disposto no decreto-lei nº 2.063, de 7 de março de 1940, com as modificações constantes do presente decreto-lei:

Art. 2.° — Os socios fundadores que, decorrido o periodo de um ano, a contar do inicio das operações da sociedade, não mantiverem contrato de seguro com a mesma, perderão a qualidade de socios e o direito aos juros das suas cotas do fundo inicial, e não poderão cedê-las a outrem nem exigir o seu reembolso senão pela forma estabelecida nos estatutos sociais.

Art. 3.° — A percentagem de que trata a alinea "h" do art. 18 do decreto-lei nº 2.063, de 7 de março de 1940, não poderá ser inferior a 50% (cincoenta por cento), salvo durante o periodo de amortização do fundo inicial, quando essa percentagem poderá baixar até .. 30% (trinta por cento).

Art. 4.° — Os estatutos estabelecerão a percentagem minima de 30% (trinta por cento) do excedente anual da receita sobre a despesa, para amortização do fundo inicial e pagamento dos juros sobre a parcela deste ainda não amortizada.

Paragrafo Unico — Essa percentagem não poderá ser inferior á consignada para a distribuição a que alude o artigo anterior.

Art. 5.° — Não se incluem na proibição constante da alinea do art. 18 do decreto-lei nº 2.063, de 7 de março de 1940, as pessoas incumbidas de superintedencia ou direção, ou que prestem serviços em carater ocasional ou mediante contrato por tempo determinado, cujos prazos não deverão, entretanto, exceder de 3 (três) anos.

Art. 6.° — Nenhuma distribuição do saldo do excedente da receita sobre a despesa poderá ser feita, sem que á apuração desse saldo tenha procedido a dedução das reservas exigidas por lei.

Art. 7.° — Mediante autorização do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e sempre que o reclamem as condições financeiras das sociedades mutuas de seguros, poderão ser diminuidas as percentagens atribuidas aos auxiliares e empregados a que se refere o art. 5.°, embora estabelecidas em contratos escritos.

Paragrafo unico — A disposição deste artigo aplica-se ás percentagens já estabelecidas antes do presente decreto-lei, ficando sem efeito, inclusive para os contratos já celebrados e ainda em vigencia, as indenizações porventura estipuladas pela não prorrogação dos respectivos prazos.

Art. 8.° — O "quorum" para as reuniões da assembléia geral será computado sobre o total de socios existentes á epoca determinada nos estatutos sociais, que não poderão fixá-la a menos de trinta ou a mais de noventa dias precedentes á primeira publicação dos editais de convocação.

Paragrafo unico — Relativamente á assembléia geral ordinaria, o "quorum" será computado sobre o numero dos socios existentes, ao ultimo dia do exercicio financeiro anterior.

Art. 9.° — Enquanto os estatutos das sociedades já em funcionamento não determinarem o prazo a que se refere o artigo anterior, vigorará o maximo no mesmo estipulado.

Art. 10.° — A assembléia geral será constituida pelos socios fundadores e pelos demais cujos contratos de seguro estejam em pleno vigor.

Paragrafo unico — Nas reuniões da assembléia geral das sociedades de seguros de vida só poderão votar e ser votados os fundadores e os demais socios que tenham direito ao resgate dos seus contratos, ou que sejam segurados ha mais de três anos, quando os contratos não admitam resgate, observadas as demais restrições legais.

Art. 11.° — Decorrido o prazo do mandato do Conselho Fiscal será prorrogado até a primeira reunião da assembléia geral se não se houver procedido a nova eleição.

Paragrafo unico — Essa prorrogação não poderá entretanto exceder de dois meses, findos os quais, ter-se-á por extinto o mandato, cumprindo ao Conselho Fiscal que for eleito a fiscalização que se haja deixado de fazer.

Art. 12.° — São incompatíveis para as funções dos orgãos criados pelos estatutos sociais para administração e fiscalização desta, ou para outros fins, os socios:

a) — condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos publicos ou a pena por crime de prevaricação, de falencia culposa ou fraudulenta, peita ou suborno, concussão, peculato, ou por crimes contra a economia popular ou a fé publica e contra a propriedade;

b) — que tenham debito para com a sociedade ou estejam em litigio com a mesma;

c) — parentes consaguineos ou afins, até o 4.° grau civil, em relação a outros tambem eleitos ou já no exercicio de funções de administração ou fiscalização, resolvendo-se o impedimento em favor daquele já em exercicio, ou, quando simultaneamente eleitos do que foi eleito para cargo de administração, ou, em paridade de funções, do mais idoso;

d) — exerçam cargos de administração em qualquer outra sociedade de seguros;

e) — servidores publicos federais, estaduais e municipais, inclusive os aposentados, bem como de instituições autarquicas ou paraestatais.

Paragrafo unico — Os socios que incorrerem nas incompatibilidades previstas neste artigo, perderão automaticamente seus cargos, que serão declarados vagos pelo diretor ou diretores restantes e imediatamente preenchidos, observadas as disposições dos estatutos sociais a respeito.

Art. 13.° — As sociedades não poderão aceitar responsabilidades de resseguros senão do Instituto de Resseguros do Brasil, que, entretanto, não será considerado seu socio.

Art. 14.° — As sociedades mutuas de seguros, que mantenham responsabilidades de seguros diretos sobre riscos situados ou sobre pessoas residentes em Territorios ou Estados não limitrofes daquele em que tenham sede, ficam sujeitas ao regime seguinte:

a) — quando as reuniões da assembléia geral não se realizarem com a presença de mais de metade dos socios, a representação dos ausentes caberá a pessoa designada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio;

b) — ao representante assim designado caberá votar para os cargos da administração e da fiscalização desta, ou para quaisquer outros dependentes de eleição, bem como discutir e votar os assuntos propostos;

c) — aos socios presentes ... em numero minimo determinado nos estatutos caberá, entretanto, preencher um dos cargos de cada orgão coletivo, sendo esse cargo indicado pela assembléia geral, que proceder á eleição;

Paragrafo unico — O representante dos socios ausentes terá os votos, que aos mesmos competirem, excluidos da representação aqueles cuja qualidade de socios seja oriunda de contratos celebrados com sucursais, filiais ou agencias estabelecidas no estrangeiro.

Art. 15.° — O numero minimo de socios a que se refere a alinea "c" do artigo precedente, a ser fixado segundo as condições da sociedade, não poderá ser inferior a um decimo do que tiver sido tomado como base do "quorum" da assembléia geral.

Art. 16.° — Para observancia do disposto no art. 14, logo que convocada a reunião da assembléia geral, será solicitada ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, por intermedio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a designação do representante dos socios ausentes.

Paragrafo unico — A reunião da assembléia geral não se poderá realizar sem a presença desse representante, podendo ser adiada a sua realização mediante nova publicação de editais, se necessario.

Art. 17.° — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Pôs termo a existencia

O operario Antonio Joaquim Gomes, de 30 anos de idade, solteiro, residente á rua Dr. Nunes 344, em Olaria, ha tempos vinha sofrendo de um mal incuravel.

Ontem, desiludido de restabelecer-se, resolveu pôr termo á vida, ingerindo, uma forte dose de formicida, falecendo em poucos minutos.

A policia, cientificada da ocorrencia, compareceu ao local, removendo o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agrediu duas pessoas a navalha

O desordeiro "Nêco" é conhecido pelas suas inumeras façanhas.

Ontem, resolveu ele fazer algumas bravatas, e, para isso, armado de uma navalha subiu ao morro do "Pendura Saia" e, depois de provocar o operario Clelio Serafim Santos, de 25 anos, solteiro, morador á rua Visconde de Niterói 35, deu-lhe varios golpes de navalha no braço, fugindo em seguida.

Não satisfeito ainda, dirigiu-se ao morro do Pinto, onde encontrou um vendedor de jornais e agrediu-o tambem.

Inauguradas 200 Casas da «Associação do Lar Proletario»

A PALAVRA DO SR. NUNES TASS ARA — PRESENTE A' CERIMONIA A SRA. DARCY VARGAS

Foi inaugurado ontem, pela sra. Darcy Vargas, o primeiro grupo de casas do "Lar Proletario", associação que está construindo, no bairro da Alegria, cerca de mil residencias para substituir as favelas dos morros da localidade. Assim, toda aquela população que vive em habitações de madeira, com telhado de zinco, sem conforto, sem segurança e sem higiene, graças a essa iniciativa da esposa do presidente da República, passará a ter uma casa moderna, com agua e esgoto.

Foram entregues, ontem, cerca de duzentas moradias.

Mas algumas estão em vésperas de possuir dono e ainda outras, em vias de conclusão, dentro de um trimestre tambem já estarão habitadas.

Cumpre, dessa forma, á Associação Lar Proletario, plenamente, uma finalidade filantrópica e social, amparando centenas de pessoas, com preferencia ás familias numerosas.

A cerimonia de ontem teve a presença das mais altas autoridades, civis e militares. A sra. Darcy Vargas foi recebida entre calorosas manifestações de simpatia e apreço, manifestações essas vindas da grande multidão que ali acorreu, de todos os pontos do bairro.

Depois de percorrer, em companhia da sra. Lineu de Paula Machado e do engenheiro Oscar Weinschenk varias casas, a primeira dama do país trocou impressões com toda a diretoria da entidade sobre o andamento das outras obras, enaltecendo a atuação dos seus construtores.

A sra. Darcy Vargas recebendo uma cesta de flores de um filho de operario

A PALAVRA DO SR. NUNES TASSARA

O sr. Nunes Tassara proferiu, então, um discurso mostrando a importancia da obra, nestes termos:

"Ao proferir breves palavras alusivas ao ato inaugural desta Vila, não me devo perder em expansões meramente jubilosas, por mais legítimas que elas sejam; cumpre-me antes, aproveitar o ensejo para demonstrar aos nossos benfeitores, dentre os quais destaca-se, como o maior, sua excelencia o senhor presidente da República, o que tem sido a nossa atuação.

Tomando expontaneamente o encargo de colaborar na imensa obra de assistencia social que o governo federal inscreveu em seu programa de patrióticas e humanas realizações, a Associação Lar Proletario bem ponderou as responsabilidades que assumia, todas elas derivadas da complexidade do problema ligado á habitação dos trabalhadores pobres e ás dificuldades técnicas que entravam a sua solução, nas grandes metrópoles.

Demais, interessando-se o Lar Proletario não só pelo problema da habitação pura e simples, mas, e principalmente, pela parte educativa á ele ligada, o seu programa de trabalho sobe de ponto e reveste-se de complexidade que não raro se afigura insuperavel.

Assim, a começar pela parte material da construção destas casas, devo assinalar as dificuldades de ordem técnica com que nos defrontamos, decorrentes das condições deste terreno, todo ele conquistado por aterro e ainda não definitivamente consolidado, o que obrigou-nos a uma fundação dificil, gravosa para o orçamento da obra.

Para que esta resultasse higiénica e perfeita, maior foi o nosso dispendio, em tempo e dinheiro.

Na parte social do empreendimento, bem maiores foram os tropeços, eis que nos preocupamos sempre com a estabilidade do lar que vamos propiciar á gente trabalhadora, cercando-o de garantias contra as trágicas contingencias de pobreza, que quase sempre determinam a perda, pelo operario, do proprio barracão que ele penosamente constrói nas favelas da cidade.

Nesta parte, veiu em nosso socorro a clarividencia do presidente Getulio Vargas, tornando automaticamente inalienaveis e impenhoraveis como bem de familia e independente de quaisquer formalidades processuais, as casas construidas pela Associação Lar Proletario, desde o momento da inscrição dos contratos de locação-venda, no Registo de Imoveis.

Andavamos, a essa altura, descançados com a segurança do nosso propósito, quando os fantasmas da enfermidade e da morte vieram sobressaltar-nos. De fato, é preciso contar com o integral cumprimento das obrigações assumidas pelas partes contratantes, na compra e venda dessas casas, para o nosso programa de trabalho não venha a sofrer solução de continuidade, o que levaria ao perecimento uma obra que, ao revés, só visa desenvolver-se. Mas, como consegui-lo, se a doença ou a morte vier a surpreender o chefe da familia, a este tirando a possibilidade de continuar o pagamento das prestações devidas? E o desaparecimento da casa, em consequencia do sinistro, não constitue, tambem, eventualidade que se deve prever?

Mister se fazia, pois, remediar a situação, e nem só remediá-la mas fazê-lo em condições de não agravar as prestações mensais em que se divide o custo de cada casa. Valeu-nos, nesta conjetura, a alta capacidade tecnica do nosso tesoureiro, dr. Oscar Weinschenk, não sómente uma gloria da engenharia nacional, senão tambem uma singular figura de administrador. Chegamos, pois, por suas luzes, e com a boa vontade da Companhia de Seguros "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" a uma tabela especial de premios de seguros sobre a vida dos adquirentes dessas casas e outros de riscos de incendio, com a qual foi-nos possivel os cálculos anteriores, baseados na tabela Price, em nossos contratos de venda, absolutamente módicos em relação a quaisquer outros, atendendo-se, é bem de ver, á excelencia das construções que aqui se erguem.

Afrontamos, por fim, o problema educativo, que, com o auxilio do ilustre prefeito do Distrito Federal, será resolvido pela construção de um magnifico predio para escola publica, uma capela, uma majestosa creche e um play-ground, para instrução, educação e recreio das crianças da "Vila Darcy Vargas" e destas redondezas, e falicitação das mães trabalham.

Reivindico, pois, para a Associação Lar Proletario na pessoa de seus ilustres diretores exmas. sras. Darcy Sarmanho Vargas e Celina Guinle de Paula Machado, senhorinha Vera Melo e Franco de Andrade e dr. Oscar Weinschenk, as promissas de haver encontrado a solução técnica e racional mais perfeita e mais modica para a construção das casas operarias verdadeiramente higienicas e relativamente confortaveis.

Não só a idoneidade técnica da Associação, mas tambem sua capacidade financeira — esta ultima entendida como capacidade de credito — pois que seria pueril admitir-se a possibilidade de custear-se um obra deste vulto apenas com donativos recebidos de particulares — ficam a montante das criticas apressadas dos que discrem dos milagres da boa vontade.

Em tudo que aqui está feito não se desprezou o senso grave da ordem, a começar pela nossa escrituração, que o dr. Oscar Weinschenk ordenou se fizesse com o mesmo rigor contabilistico que ele observa nas grandes empresas que ajudou a dirigir.

Bem teria sido por outro motivo que os ilustres dirigentes da Caixa Economica do Rio de Janeiro conosco vieram a transigir, em operação de financiamento que não excepciona os rigores dos regulamentos desse grande estabelecimento de credito popular.

Os fundadores da Associação Lar Proletario, no momento em que penhoradamente agradecem a sua excelencia o presidente da Republica, ao digno representante de sua eminencia, o cardial arcebispo do Rio de Janeiro, aos exmos. srs. ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e demais autoridades presentes, a todos, enfim, que lhes deram a honra de seu comparecimento a esta solenidade, sentem-se felizes de a todos demonstrar o cuidado com que vem cumprindo o seu dever, contribuindo para a grande obra de reconstrução da Patria em bases solidas e verdadeiramente operantes, tál como sabia, altruistica e humanamente e estruturou o genio politico, a experiencia do estadista e a proverbial bondade do presidente Getulio Vargas.

A ENTREGA DAS CHAVES

Monsenhor Gonçalves Rezende dá a benção a um dos predios. E a sra. Darcy Vargas faz a entrega das chaves á familia Washington Macedo, a primeira a ser contemplada com um predio.

Voltando-se para o filho mais novo do casal beneficiado, a esposa do chefe do Goveno acentuou:

— Você é o responsavel por esta casa. Faço votos para que, aqui você cresca e tambem possa, mais tarde, receber, para sua familia, um outro predio igual.

Ha uma calorosa salva de palmas, sendo entregue a s. excia. ramos de flores, por um grupo de esposas de operarios.

E a cerimonia se encerra — uma festa de significação social, que patenteia o espirito generoso da sra. Darcy Vargas — entre as mais vivas demonstrações de jubilo de todos os presentes.

Navios Italianos Cedidos ao Brasil

Entre os srs. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e Ugo Sola, embaixador da Italia, foram trocadas, ontem, notas pelas quais, o Governo Italiano cede ao Governo Brasileiro, oito navios italianos, surtos em portos nacionais.

Por esse ato, o governo da Italia atendeu com a maior solicitude ás necessidades presentes do nosso trafego maritimo.

Por seu lado, o governo brasileiro, levando em conta as condições da marinha mercante italiana, após a guerra, conveiu em restituir esses navios, alguns meses depois de cessado o estado de guerra em que ora se empenha a Italia.

O acordo, que prevê todos os pormenores tecnicos da transação, concernentes á mudança da bandeira, exploração comercial e restituição final, foi encaminhado e concluido dentro de um espirito extremamente amistoso.

O ministro das Relações Exteriores congratulou-se com o embaixador da Italia pela feliz conclusão do acordo que acabava de ser firmado.

Ao ato estiveram presentes o comandante Rodolfo Frois da Fonseca, presidente, e os demais membros da Comissão de Marinha Mercante, dr. Alberto de Andrade Queiroz, sr. Antonio Ferraz e comandante Mario da Silva Celestino.

Os navios cedidos são os seguintes: "Pampano", "Teresa", "Laura Lauro", "Libarato", "Augusta", "Liana", "Auctorinas" e "Aaequitas".

Agredido a navalha na Saude

No cruzamento das ruas Livramento e Rivadavia Correia foi covardemente agredido, á navalha ás primeiras horas da tarde de ontem, pelo desordeiro, conhecido pelo vulgo de "Duda", o operario Antenor Coelho Drumond, branco, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro, residente á rua do Livramento, 211.

A vitima que apresentava profundo e extenso golpe no abdomem, foi recolhido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia e internado, em estado desesperador, no Hospital de Pronto Socorro.

O comissario de serviço na delegacia do 11° distrito policial, não, tomou conhecimento do fato.

O agressor evadiu-se.

MOVIMENTO CATÓLICO

MARTIROLOGIO DE HOJE

S. Restituto, bispo e martir em Cartago, em cuja festividade pragou Santo Agostinho.

Os santos martires Pedro, Sucesso, Bassiano, Primitivo e outros vinte na Africa tambem.

O transito de Santa Leocadia, virgem e martir, em Toledo na Espanha; na perseguição de Diocleciano, por mandado de Daciano, presidente de Espanha, foi encerrada em um estreito carcere; e tendo tido noticia dos tormentos que haviam padecido Santa Eulalia e os outros santos martires, posta de joelhos em oração, entregou sua alma ao Creador, 303.

Santa Valeria, virgem e martir em Limoges na França.

S. Proculo, bispo de Verona; na perseguição de Deocleciano foi esbofeteado, açoitado com varas e expulso da cidade, mas restituido á sua Sé, morreu em paz.

S. Siro, em Pavia, primeiro bispo desta cidade, celebre por seus milagres e suas apostolicas virtudes.

S. Julião, bispo em Apameia, na Siria, o qual resplandeceu em santidade no tempo do imperador Severo.

S. Pedro Fourier.

S. Cipriano abade; varão de grande santidade, em Perigueux, França, 586.

Santa Gorgonia, irmã de S. Gregorio o Teologo, em Nazianzo; o qual escreveu suas virtudes e milagres, 371.

PENSAMENTOS PARA HOJE

Ao lado de um Rei tão nobre, tão amavel, como é o S. Coração de Jesus, é mister por em atividade todas as energias da alma. — P. Alcaniz.

O orgulho cega tanto o ignorante como o sabio, tanto o pobre como o rico, tanto o fraco como o forte, tanto o jovem como o velho!...

Jaime Balmes.

PASTORAL COLETIVA

Episcopado da Provincia de S. Paulo sobre alguns erros contra a Fé e a Moral.

O ARCEBISPO METROPOLITANO E OS BISPOS SUFRAGANEOS DA PROVINCIA ECLESIASTICA DE S. PAULO

Ao revdo. clero secular e regular, aos fieis de Cristo Senhor Nosso e a todos os habitantes do Estado, saudação, paz e benção no Senhor.

Dentre todos os oficios pastorais nenhum talvez supere em importancia o da pregação. Falando ou escrevendo, o Bispo ensina a doutrina, corrige os erros, desfaz os preconceitos, encoraja sempre as almas na sua ascenção para Deus.

Reunidos em assembleia anual, nesta arquiepiscopal cidade de São Paulo, os Bispos da Provincia Eclesiastica Paulopolitana cumprimos tão grave e sagrado dever para com os Nossos queridos filhos espirituais dirigindo-lhes esta pastoral coletiva, com o proposito de a todos claramente apontar os erros que lhes insidiam a salvação eterna, fazendo-o com franqueza, respeitando embora os que erram.

Quando, anos atrás, recebiamos a sagração episcopal que Nos constituia legitimos sucessores dos Apostolos, sobre Nossas frontes curvadas, pronunciou o pontifice consagrante esta gravissima invocação a Deus: "Humilitatem ae veritatem diligat, neque eam unquam deserat, aut laudibus aut timoribus superatus. Non ponat lucem tenebras, nec tenebras lucem: non dicat malum bonum, nec bonum malum." "Ame a humildade e a verdade, sem jamais a abandonar vencido por lisonjas ou temores. Não tenha por bem o que é mal, nem por mal o que é bem".

Foi para essa augusta missão de sinceridade cristã que Deus nos constituiu seus pontifices. Hoje, que tudo se procura balburdiar para tudo justificar, temos que exerce-la, precisando a doutrina e saneando as conciencias. A verdade religiosa, que deveramos todos buscar com ansiosa simplicidade, muitos a fazem inacessivel ou apenumbrada, só por se crerem dessarte dispensados do arduo trabalho que o seu perfeito conhecimento requer. A nós, catolicos, cumpre-nos medita-la com frequencia, segui-la com amorosa docilidade e defende-la com destemor. Pura e radiosa, foi por Cristo revelada aos homens de todos os tempos e gerações, aos quais ordenou que anunciassem os seus discipulos o Evangelho.

Ao iniciarmos esta carta, bem podemos, diante de Deus que é Nosso juiz e inspirador, repetir as palavras de São Paulo que define a verdadeira atitude do apostolo: "Ita loquimur non quasi hominibus placentes" (1) Não falamos com o proposito de agradar aos homens, mas para doutrinar, corrigir, animar, confortar e levar os corações a Deus Nosso Senhor, Pregando, escrevendo, outro não é Nosso ideal, que os fieis de Cristo bem conhecem e apreciam.

Com esta retidão de alma, entremos, pois, nos assuntos da presente pastoral.

NOSSA FE

Quão grandiosa é a historia de nossa fé, nestes vinte seculos de civilização! Combatida pelas armas, desde as arenas da antiga Roma até os campos de concentração atuais, tem encontrado sempre na generosidade dos cristãos, heroismos e martirios que assombram os proprios algozes. Apupada por tantos pretensos sabios, ela resolveu todos os problemas interiores de milhões de almas, e ainda hoje continua a faze-lo tão bem como no longiquo dia em que os Apostolos partiram para a evangelização do mundo, enquanto a pseudo-ciencia rapidamente envelhece e descamba para triste ocaso, sem deixar nenhum proveito a quem quer que seja. Atacada pelo gladio, pelo sarcasmo, pela intolerancia, pela calunia, amplia, sozinha, a mais universal das conquistas de toda a humanidade dispersa, para Deus, "até que tenhamos todos chegado á unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus". (2)

Seu espaço é a eternidade, onde cabem todas as almas. Entretanto, continuam os embates contra ela, ora frente a frente, ora dissimulados. Sabem muito bem ocultar-se os adversarios, trocando as roupagens e modificando a linguagem. Fantaziam-se de cristãos, para melhor combater o Cristianismo. Empunham os livros dos evangelhos, para mais rijamente atacarem o Evangelho. Anunciam mesmo uma pseudo-terceira-revelação, em nome da qual negam a propria base dos ensinamentos de Jesus Cristo. Se lho dizemos, magoam-se, irritam-se, protestando serem outras as suas intenções. Mas, ainda que se agastem não podemos Nós permitir que entre os rebanhos, vagueiem lobos vestidos de ovelhas. Queremos, pois, precaver os Nossos carissimos diocesanos contra os funestos erros do Espiritismo que repudia o fundamento da Revelação cristã.

(continua)

Morreu no H. P. S.

Morreu no Pronto Socorro, Everaldo Nobre Dias, que fora vitima, ontem, da explosão de um tambor de gasolina.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Encontrado morto em frente á residencia

Em frente á casa de sua residencia, á rua Solimões 13, na estação de Colegio, foi encontrado morto o operario Afonso Oliveira da Silva, casado, de 32 anos de idade.

A vitima apresentava varias equimoses na cabeça e no corpo, o que leva a crer que o mesmo tenha sido morto a paulada.

A policia do 21° distrito deteve a companheira do morto, Madalena da Silva, bem como o companheiro do mesmo, Roberto de Almeida, residente á rua Cincorá 8, afim de obter algumas informações uteis ao esclarecimento do crime, que permanece ainda em misterio.

Quinta-Feira o "Metro - Passeio" Terá Wallace Beery ao Lado de Lionel Barrymore e Laraine Day

Wallace Beery e Laraine Day em "Bandido Romantico", a estréia do Metro Passeio, quinta-feira

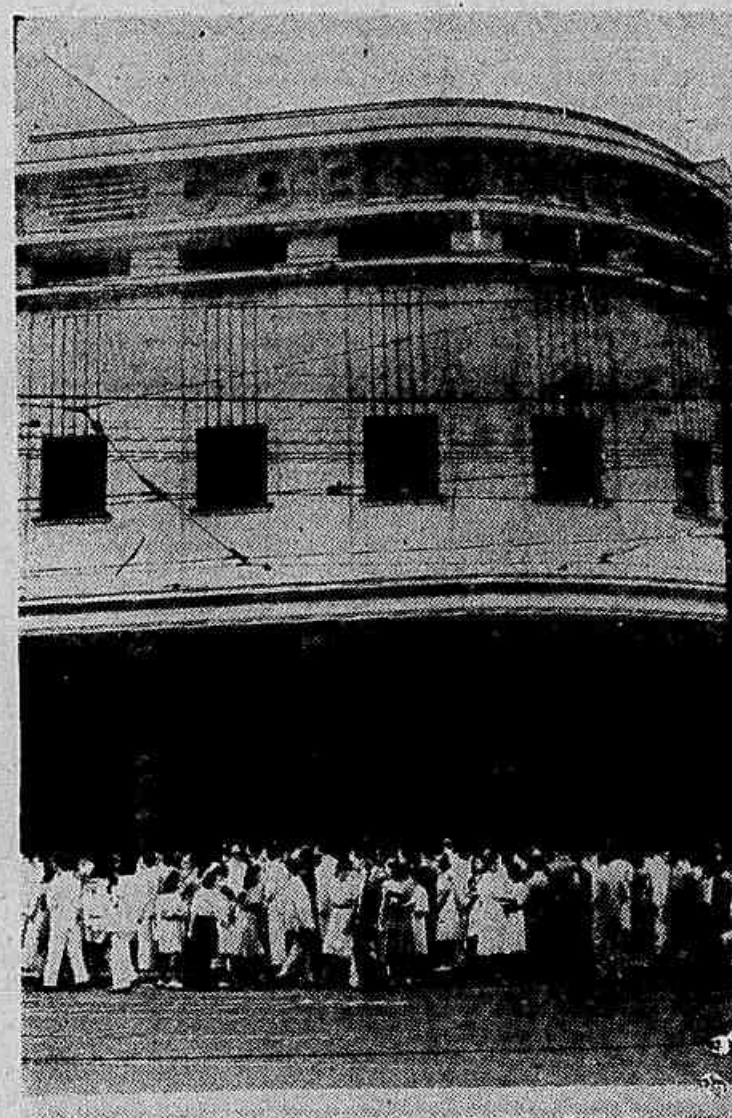
As exibições de "O Mundo é um Teatro" (Ziegfeld Girl), ainda vitoriosas no Metro Passeio, irão só até amanhã, quarta-feira. E' que quinta-feira o querido cinema terá novo cartaz, apresentando Wallace Beery ao lado de Lionel Barrymore e Laraine Day. "Bandido Romantico" e nô-lo mostra como um Robin-Hood dos Pampas. Enredo especialmente composto para o feitio do artista, inconfundivel, ele é, entretanto, pretexto magnifico para arte de Lionel Barrymore e o encanto de Laraine Day. Juntamente com "Bandido Romantico" o Metro Passeio" apresentará Laurel & Hardy, os popularissimos, numa pequena comedia.

O Dia da Justiça

O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

Comemorando o "Dia da Justiça", reuniram-se, ontem, em um almoço de confraternização, numerosos membros da magistratura, do Ministerio Publico, da advocacia e do funcionalismo do Poder Judiciario.

Falaram diversos oradores salientando o significado da festa.

O SUCESSO DE "SANGUE E AREIA"

Uma multidão incalculavel e entusiasta desfilou diante das bilheterias do São Luiz, Carioca e Odeon onde "Sangue e Areia" estava sendo exibido. Publicamos um flagrante do Carioca — o luxuoso cinema da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, um dos mais expressivos ornamentos da Tijuca — quando filas enormes de fans aguardavam o momento de ingressar no cinema. Convém se frisar que "Sangue e Areia", esta maravilhosa produção em tecnicolor da Fox com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth — abriu de maneira sensacional a temporada de "Verão Refrigerado".

"NÃO MALBARATEIS OS TESOUROS DO AMOR! ACEITAI-OS SEMPRE COMO UMA DADIVA DIVINA!"

UMA EXORTAÇÃO DE MARTHA SCOTT A'S SUAS FANS CARIOCAS

"Quem vos escreve esta mensagem de amor sou eu, Miss Bishop. Eu tenho uma historia para lhe contar. Uma historia de amor: a vida empolgante da mulher que se devotou a uma das coisas mais nobres da humanidade e a quem o mundo tirou o que ela mais presava: o amor!

Foi esse o motivo para eu lembrar dos que me cercam, para descer do mais alto sentimento que une os seres, para descrer de tudo quanto é bom e belo? Não! Ao contrario. Nunca acreditei tanto nos altos destinos da humanidade e na divindade do Amor como nos dias em que essa riqueza, que era a minha unica riqueza, me foi tirada!

Dentro de alguns dias assistireis a historia de minha vida. Comovei-vos comigo. Eu quero compartilhar convosco as minhas emoções profundamente femininas, como os peregrinos da mesma estrada repartem entre si o pão do alforge. E se alguma coisa tenho a dizer é isto:

Não malbarateis os tesouros do Amor. Aceitai-os sempre como uma dádiva divina!

O amor é a grande alegria da vida, é a justificação da vida, a gloria da vida. Sòmente aqueles que como eu não tiveram amor é que compreendem e estimam a alegria, a grandeza, e a gloria do "Amor que move o sol e outras estrelas".

Não malbarateis os tesouros do amor! — quando as vossas vidas dobrarem a curva do tempo e as nossas almas sentirem a saudade do amor no silencio frio de uma casa deserta — nos rapazes que vos sorriram, nas vossas emoções azues... como uma janela aberta á vida á noite... e na triste distancia de uma vida quase morta, o amor baterá sempre á nossa porta — como os sinos da Ave-Maria!

Vos parecerá menos pesado o peso da definitiva sombra — lembrareis então todas as coisas de nossa vida, todo o fervor que vos consumiu e a lembrança das tempestades passadas não terão força nenhuma — os nossos corações cantarão apenas a canção do Nirvana — o tremor de uma estrela, da lua, e os vossos labios pronunciarão um nome — talvez nomes — esquecidos — e sereis sempre vós — na distancia ilusoria do passado a última coisa bonita — a unica flor digna de um cantico — sereis vós a ultima Rosa de Maio — que enche as estradas da vida, com um perfume que se chama amor e que brota limpido e puro somente quando se consegue ser "Dona do Seu Destino!"

(a.) Martha Scott.

Martha Scott numa cena de "Dona de Seu Destino", o filme da United Artists que abrirá a temporada daquela marca no presente ano.

Você Se Chama Lydia?

O nome de Lydia, mesmo assim grifado á antiga, com este Y grego que lhe empresta uma graça fascinante, está despertando vivissima curiosidade entre as senhoras e senhorinhas que tambem o possuem.

A razão desse interesse coletivo, registando um entusiasmo como fámais vimos antes, vem do proposito que tem a United Artists em brindar todas as senhoras e senhorinhas que se chamam Lydia, por iniciativa da "estrela" Merle Oberon que, desse modo, deseja homenagear suas homonimas cariocas, como recordação do seu extraordinario desempenho na produção máxima de 942, produzida por Alexander Korda, para inaugurar a temporada da United Artists no próximo ano.

A surpresa destinada ás senhoras e senhorinhas que tenham esse nome ainda não póde ser revelada, porque depende de instruções de Hollywood, diretamente da grande artista que pessoalmente tomou a iniciativa desse movimento. Oportunamente daremos novos detalhes, tão cedo nos cheguem as informações daquela renomada atriz. Escreva para a Caixa Postal, 509, se você se chama Lydia.

As proximas eleições no Conselho Administrativo do Instituto dos Industriarios

Na próxima sexta-feira, dia 12, deverão ser realizadas as assembléias dos delegados dos sindicatos de empregados e de empregadores da industria, para proceder á eleição do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios, cujo mandato se iniciará em janeiro de 1942.

De conformidade com recente decreto do governo, os votos e credenciais dos delegados-eleitores, que não puderem comparecer ás respectivas assembléias, serão depositados nas Delegacias Estaduais do Instituto até hoje, dia 9, sendo computados aqueles que forem recebidos na Assembléia Eleitoral, até inicio da apuração geral da votação, tudo de inteiro acordo com as disposições do Regulamento da mencionada instituição de previdencia social.

Segundo o processo eleitoral, organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho, deverão comparecer ás assembléias cerca de quatrocentos delegados, representando os sindicatos de empregados e empregadores da industria.

Casa do Sargento

O Conselho Deliberativo desta associação, em sua ultima reunião, deliberou o seguinte:

a) — não aceitar duas propostas para aluguel de seu salão e restaurante "bar" a duas sociedades congeneres.

b) — votar, por unanimidade, uma moção de confiança ao superintendente da Revista da Casa do Sargento;

c) — incluir no quadro social os seguintes sargentos: Mauricio Monteiro Ramos, Hugo Barreto Neves, João Mendonça Lira, José Barreto dos Santos, Antonio Calumbi, Mario Gonzaga de Carvalho, Otavio de Barros Souza e Melo, Aleixo Venceslau de Carvalho, Amigio Gonçalves, Mamede Emilio Aveiar, Eugenio Valter da Rocha Abi Perdomo e Lauro Lima dos Santos;

d) — aprovar o programa apresentado pelo diretor social Orlando Ramos de Oliveira, que é o seguinte:

Dia 13, sabado, baile mensal em homenagem aos novos sargentos da Policia Militar do Distrito Federal.

— Dia 21, domingueira e dia 27, distribuição de brindes ás crianças, feito pelo Departamento Feminino;

e) — tomar conhecimento do pedido de auxilio do ex-associado Pedro Frutuoso, residente á rua Lucio Freitas n. 25 em Terezina, Estado do Piauí, concedendo-lhe por intermedio da Revista da Casa do Sargento o auxilio que solicitou em carta de 31 de outubro findo dirigida ao presidente da casa Luiz Gonzaga Bezerra;

f) — nomear delegados junto ao 1º R.C.D. o 2º sargento André Leonino Lindoso; ao Batalhão de Guardas o 3º sargento Manuel Cabral Pontes, — ao R.A.M., 3º sargento Azelio de Lima Passos.

Natal dos escritores

Realizar-se-á no dia 23 do corrente no Casino da Urca a Ceia de Natal dos escritores, promovida, como nos anos anteriores, pelo P. E. N. Clube do Brasil, e á qual poderão comparecer todos os escritores e suas senhoras, ainda que não façam parte daquela associação. As inscrições deverão ser feitas por especial obsequio com o sr. Adão Lima, na gerencia do "Jornal do Comercio".

— A exposição de livros que o P. E. N. Clube está realizando no predio 284, da Avenida Atlantica ficará aberta até o fim deste mês.

O Fumo no Brasil

O Conselho Federal de Comercio Exterior teve oportunidade de proceder a estudos tendentes a reunir elementos para apreciar a conveniencia ou não de ser instituido o monopolio de fumo no Brasil.

Para tanto foram consultadas as legislações de varios paises que possuem o monopolio desse produto, tais como a Austria, a Italia, a Hungria, a França, o Perú, o Equador, a Argentina, etc. Por outro lado foi feito o estudo comparativo entre as arrecadações fiscais destes paises e as daqueles onde não ha o monopolio.

O caso da França foi particularmente focalizado por possuir este país um monopolio que vigora desde 1810, ressaltando especialmente os efeitos benéficos do regime sobre as melhorias introduzidas nos métodos de cultivo e na manufatura daquele país.

No campo nacional, foram apreciadas, não só a situação do fumo, na producão agricola do Brasil, como, ainda, os resultados que o fisco retira deste artigo, cuja arrecadação no ano de 1941 deverá ascender a mais de 230.000 contos.

Em contraste com a progressiva arrecadação fiscal, a cultura do produto deixa muito a desejar, salvo no Rio Grande do Sul, onde se tem desenvolvido racionalmente. Na Baía, entretanto, é precaria a economia fumageira. A adaptação de variedades convenientes e de processos racionais de preparo é objeto de estudo por parte do Ministerio da Agricultura, que providencia, igualmente, a adoção de padrões definidores de nossos tipos de fumo.

As conclusões do Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovadas pelo presidente da República, estão assim redigidas:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta, é de parecer que se torna necessario:

a) — para julgar da conveniencia ou não do monopolio ou arrendamento do comercio do fumo — ouvir-se preliminarmente, o Ministerio da Fazenda;

b) — recomendar-se ao Ministerio da Agricultura a padronização do fumo para exportação, na forma do decreto-lei 334, de 15 de março de 1938;

c) — solicitar-se ao Ministerio da Agricultura que proceda a estudos tecnicos e experimentais visando a possibilidade de produção, no país, de tipos de fumo ora recebidos do estrangeiro".

São Luis e Carioca — "Sangue e Areia" (Fox Filme) com Tyrone Power e Linda Darnell. — Horario: — 1/2 dia e 15 — 2.45 — 5.15 — 7.45 e 10.15 horas. — Carioca: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma)

Odeon — "Sangue e Areia" (Fox Filme) com Tyrone Power e Linda Damel. Horario: 1/2 dia e 15 — 2.45 — 5.15 — 7.45 e 10.15 horas.

Rex — "Duas Mulheres (Swirs Filme) — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Um Detetive Apaixonado" com Lloyd Nolan e o filme em série "A Caveira" 8º e 9º episodios.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos"

Plaza — "Esta Mulher me Pertence" (Universal) com Franchot Tone. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Este Mundo é um Teatro" (Metro Goldwyn) com Heddy Lamar. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Os Irmãos Marx no Circo" (Metro Goldwyn) com Groucho, Chico e Harpo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Adeus Mr. Chip" (Metro Goldwyn) com Robert Donat. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Escravas do Desejo" (Metro Goldwyn) com Charles Bickford. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Sacrificio de Mãe" (Ufa) com Kate Dorich. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — Na téla: "Sonsa mas Sabida" (Internacional) com Judi Canova. — No palco: ás 4 e 9 horas, "Genesio Detetive" com Genesio Arruda.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Opera — "Seus Três Suex" e "O Médico Prisioneiro".

Parisiense — "A Pobre da Ribalta" e "As Férias do Santo".

Opera — "Seus Três Amores" e "Castigo Merecido". No palco: Numeros Variados".

Metropole — "Comando Negro" e "O Gangster de Chicago".

Popular — "O Criminoso", "Homem Pratico" e "Filhos Roubados".

Primor — "Ordinario Marche" e "As Muralhas de São Francisco".

Floriano — "Os Mortos Falam" e "Besta Humana"

São José — "A Carta".

Iris — "Joias Fatais" e Ritmos de Nova York".

Ideal — "Eduardo VII" e "O Mago da Morte".

Mem de Sá — "Major Barbara" e "O Gangster de Chicago".

Lapa — "Maro Land" e "Lucrecia Borgia".

BAIRROS

Politeama — "A Milionaria e o "Garçon" e "Ainda Estou Vivo".

Guanabara — "Amor de Minha Vida" e "Quando uma Mulher é Valente".

Roxi — "A Milionaria e o Garçon".

Piraiá — "Submarino Fantasma".

Ipanema — "Duas Mulheres".

Ritz — "Capitão Aventureiro" e "Paixão Criminosa".

Varieté — "As Férias do Santo" e "O Cavalo Relampago".

Americano — "Amor á Prestações" e "O Vilão ainda a Persegui-a".

Rio Branco — "Criada para Amar" e "Manuela".

Centenario — "Um Tiro nas Trévas" e "Filhos do Nada".

Bandeira — "Ouro do Céu" e "A Caravana de Emboscada".

Avenida — "Sonsa, mas Sabida".

Olinda — "Seus três Amores" e "Valentes de Ocasião". — No palco: Numeros Variados.

América — "Alô, America".

Guarani — "Garotas em Penca" e "Sob Uniforme Branco".

Catumbi — "Varanda dos Rouxinóis" e "Charlie Chan no Museu de Cera".

São Cristovão — "Que Sabe Você de Amor".

Jovial — "Joias Fatais" e "Caravana de Emboscada".

Tijuca — "Amor á Prestações" e "Quando uma Mulher é Valente".

Vila Isabel — "Viciada" e "Cartucho Acusador".

Velo — "5º Mandamento" e "Dois Contra uma Cidade Inteira".

Grajau' — "Os Mortos Falam" e "Piratas de Estrada".

Haddock Lobo — "Ordinario Marche" e "As Muralhas de São Francisco".

Maracanã — "Cilada Fatidica" e "Algemas da Lei".

SUBURBIOS (Central)

Mascot — "Páu de Cabeleira" e "Castigo Merecido".

Meyer — Na téla: "Yoshiwara". No palco: "Flor da Familia".

Para Todos — "Cem Contra um" e "O Regime da Chibata".

Beija Flor — "A Bela e o Monstro" e "Filhos do Nada".

Quintino — "Cilada Fatidica" e "Gibraltar".

Piedade — "Familia do Barulho" e "Que Sabe e Você de Amor".

Coliseu — "Criador de Campeões" e "Anjos da Terra".

Alfa — "Passaporte Falso" e "Senhorinha Ninguem".

Modelo — "Noites de Rumba" e "5 Pimentinhas e Cia."

Madureira — "Ouro do Céu" e o "5 Mandamento".

Moderno — "Um Tiro nas Trévas" e "A Vida é uma Comedia".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "O Diabo e a Mulher" e "Tenho Fé em Ti".

Ramos — "Caçadores de Noticias" e "Bily e Justiça".

Oriente — "Em Face do Destino" e "O Marido era Culpado".

Paraiso — "A Garota do Circo" e "O Homem" dos Olhos Esbugalhados".

Penha — "Uma Garota Ruidosa".

Santa Cecilia — "Aves sem Ninho".

NITERO'I

Odeon — "Sangue e Areia".

Imperial — "A Mulher que eu Quero" e "5 Pimentinhas & Cia."

Eden — "Lua de Mel para Três" e "Alugam-se Senhorinhas".

Proximas Estreias

SO' ATE' AMANHA, "ADEUS, MR. CHIPS", NO METRO COPACABANA, E "OS IRMAOS MARX NO CIRCO" NO METRO TIJUCA

Como é costume, o "Metro Copacabana e o Metro Tijuca renovarão seus cartazes na próxima quinta-feira. O Metro Copacabana que está exibindo para encantamento da sensibilidade de tanta e tanta gente, "Adeus, Mr. Chips!" exibirá esse admiravel desempenho de Robert Donat só até amanhã, quarta-feira, para dar-nos quinta-feira "O Mundo é um Teatro" (Ziegfeld Girl): o Metro Tijuca, que continuará, até amanhã, exibindo "Os Irmãos Marx no Circo", dar-nos-á quinta-feira Robert Taylor em "Gentil Tirano", o espetácular técnicolor.

"A RAINHA DA OPERETA", O FILME QUE REVIVE O ESPLENDOR MUSICAL DE VIENA NO SECULO PASSADO

Johann Strauss, Franz von Suppé, Karl Millöecker e outros nomes famosos nos trazem sempre á memoria aquela época de glorias e deslumbramento quando em Viena, apareceram no seculo passado as primeiras operetas de sucesso.

Junto desses idolos dos vienenses viviam Marie Geistinger e Franz Jauner, grandes artistas da ribalta e, durante algum tempo, rivais poderosos que o amor conseguiu afinal reunir num romance de encantadora emotividade. Willy Forst, que realizou "A rainha da opereta" para a Wien-Filme Tobis, faz o papel de Jauner, enquanto Marie Holst se encarregou de figurar a Geistinger, uma dupla maravilhosa que veremos, a seguir, no Broadway com o complemento nacional "Cine Jornal Brasileiro" (Dip).

"ACUSO MINHA MULHER" — O FILME INEDITO DA METRO — QUINTA-FEIRA, NO PATHE'

O Pathé está de parabens podemos afirmar com a próxima apresentação em sua téla do filme inedito da Metro — "Acuso Minha Mulher".

Um filme que tem varios romances cada qual mais encantador e sentimental.

Virginia Bruce uma lourinha que todos conhecemos em apresentações anteriores, está neste celuloide, mais encantadora do que nunca, num papel á altura do seu valor.

Walter Pidgeon é o advogado famoso que se encontra na dificil tarefa de acusar a propria esposa em pleno tribunal por um crime de morte.

"Acuso Minha Mulher" — é uma historia humana e real, focalizando o horror de uma acusação falsa.

UM FILME QUE CRIANÇA ALGUMA DEVERA' DEIXAR DE VER! "O Dragão Dengoso", a nova maravilha de Walt

Entre todos os filmes de longa metragem já feitos pelo genialissimo Walt Disney, cremos que "O Dragão Dengoso" é o que mais interessará ao mundo infantil. Porque além de ser um filme que diverte, é instrutivo, e alem disso é narrado com granda simplicidade facilitando a criança a sua compreensão. Walt Disney ao realizar "O Dragão Dengoso" quiz atender a milhares de cartas recebidas de toda a parte do mundo e que lhe solicitavam explicações sobre a confecção de um desenho animado.

Nada em "O Dragão Dengoso" que não divirta e agrade. A parte do desenho animado e como aliás o são todos os desenhos da Disney maravilhosa... "O Dragão Dengoso" estreará no cinema Plaza no proximo dia 22.

Sociais

Carnet

★ AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL.—No dia 19 do corrente, ás 20 horas em diante, o Automovel Club do Brasil realizará no "grill" do Cassino da Urca mais um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social. Os socios poderão reservar mesas na Tesouraria do A.C.B.

★ — GRAJAÚ TENIS CLUBE — Com inicio marcado para as 21 horas, o Grajaú Tenis Clube realizará em sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard, n. 83, no proximo domingo, uma reunião dansante, dedicada ás filhas de seus associados. Traje de passeio, completo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: os senhores major Mario Tasso Salão Cardoso; drs. Pedro Mendonça Lima, Jeronimo Nogueira Penido, Mazzini Bueno; Jorge da Conceição Augusto Martins, Lupercio Vieira, Baltazar Luiz de Azevedo Costa, Antenor da Silveira Peixoto, Carlos Gastão Arleira, jornalistas Ernesto Vinhais e Valdemar Neves Fiorini; Osvaldo Rodrigues, Benevenuto E. Santos, Nilo do Rego Barros.

Senhorinhas: Carmem do Amaral, Cremilda E. Ramos o menino José Eduardo Pimentel Barbosa.

Senhoras: profa. Dulce de Saules e Clotilde Moreira; Nilza A. Azevedo, Augusta C. Montenegro, Itala Matous, Silvia Milano, Heloisa Bueno, Marta Queiroz e a menina Araci de Barros.

— MME. FLAVIA QUEIROZ — Transcorre, hoje, a data natalicia de mme. Flavia dos Santos Queiroz, esposa do artista Manuel de Queiroz figura conhecida nos meios artisticos da cidade.

— Faz anos hoje a sra. Ezila Frois Torres, esposa do sr. Dario Martins Torres, funcionario da Cia. Radiotelegrafica Brasileira.

1.ª COMUNHÃO

Na capela do Colegio da Santa Companhia de Santa Teresa de Jesus, em cujo estabelecimento de ensino processa seu curso fundamental, fez ontem sua 1.ª comunhão a menina Maria Iaceté Paraiba, filha de d. Hilda Cooper Paraiba e do dr. Floriano Paraiba, oficial de gabinete do diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Filipe Farah e de d. Amelia Nasser Farah, irmã de nosso companheiro David Nasser, foi enriquecido com o nascimento de uma menina.

COMEMORAÇÕES

DENTISTAS DE 1926 — Os dentistas formados pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro vão comemorar a passagem do 15.º aniversario de formatura, com um almoço no restaurante do Automovel Clube do Brasil no dia 20 do corrente. As listas de adesões acham-se em poder do restaurante do A.C.B.

A's 10,30, na igreja da Cruz dos Militares, será celebrada missa em ação de graças.

FORMATURA

SENHORINHA ELIZABETE TEIXEIRA BARRETO — Bacharelou-se em letras, pelo Colegio Sacré-Coeur de Marie, a senhorinha Elizabete Teixeira Barreto, filha do capitalista baiano Nicodemus Barreto, e de d. Lindaura Teixeira Barreto. Por esse motivo, a senhorinha Elizabete tem recebido de suas amigas e admiradoras as mais expressivas demonstrações de simpatia e carinho.

— No Colegio Sion, de Petropolis, acaba de terminar, com exito, o curso ginasial, a graciosa senhorinha Maria Glisa Guimarães Rocha, filha do major medico do Exercito, dr. Adelmar Rocha, tendo sido coroada, no dia 5, por ocasião da festa de encerramento das aulas.

O ato esteve concorrido, sendo a nova bacharel em letras muito felicitada.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na vizinha capital — Niterói, o enlace matrimonial do sr. Flavio dos Santos e da senhorinha Cilês Rodrigues dos Santos, elemento de grande simpatia na sociedade fluminense e ele nosso colega da Imprensa Nacional e do "O Estado". Parabens.

BODAS DE PRATA

Pela passagem, hoje, das bodas de prata do casal sr. dr. Aloisio Neiva, diretor da Casa de Detenção, e sra. d. Carlina Neiva, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

— Realizou-se ontem, na igreja da Gloria, o casamento da senhorinha Florita Frascari e Ed de Aguiar Pereira. Serviram de paraninfos, no ato civil, o dr. Osorio Pereira e senhora Edmundo Soares Pinto, no religioso foram paraninfos, da noiva, a senhora Ida Galizzi e o sr. Edmundo Soares Pinto; da parte do noivo, o sr. comandante Luciano Alvares de Azevedo e senhora.

CASA SANTA INES

Completa amanhã vinte anos de fundação a Casa Santa Inês, cuja finalidade é a de preservar da tuberculose as moças que enfraquecem no trabalho. E' uma instituição de caridade que merece ser auxiliada, pelo muito que tem proporcionado a essas moças que lutam pela vida e que ali vão buscar boa alimentação, repouso e todo o tratamento necessario á preservação da tuberculose. Ontem, houve missa, ás 9 horas, acompanhada da palavra de monsenhor Rezende e benção, á tarde, ficando a Casa á disposição das pessoas que a quiserem visitar.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20,30 minutos, na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, a Academia Brasileira de Ciencias, sob a presidencia do professor Artur Moses.

Para comunicações acham-se inscritos os professores F. Feigl e Luiz Cintra do Prado e os academicos Alvaro Cunha de Almeida, A. da Costa Lima e Gustavo M. de Oliveira Castro.

VIAJANTES

Regressa hoje, a esta capital, pelo avião da VASP, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que vem de realizar uma campanha em Goiaz, pró-construção de um preventorio para os filhos dos lázaros daquele Estado. A viagem da sra. Eunice Weaver foi coroada de pleno exito, pois, dentro de breves dias, será iniciada a construção do referido preventorio.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways chegaram, procedentes de Miami: coronel Antonio Guedes Muniz, Manuel Pereira dos Santos, Humberto Guimarães de Almeida, sra. Dagmar Salão de Almeida, Dagoberto de Almeida, William A. Reeks, Hugo Neu, sra. Doris W. Neu e Hakon M. Christiansen e de Buenos Aires: Charles Luis Risso Gil, prof. Oscar Machado da Silva, Antonio Sanchez de Larragoiti y Curdunil, sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller, Anibal Lopes Loureiro, Harold G. Kring, William P. Rheuby, Gervasio dos Santos Seabra, sra. Assunta Grimoldi, dr. Mauricio de L. Garo e senhorinha Elsa V. E. Petrone.

— Pelos "clippers" da Pan American Airways partiram, para Porto Alegre: Alberto Randolfo Palva; para Buenos Aires: Alexander Anderson, Alberto Juan Merlo, Raul Francisco Mendes Gonçalves, Natan D. Bistrisky e Francis Dreyfus; para Belem do Pará: Vittorio Chiusano e senhorinha Regina ge Rebaza, Marinus C. J. Carperin; para Port of Spain: Jorrière e Charles L. R. Gil e para Miami; Randlex J. Mochesney, Werner K. Frentzel, Felix du Antze, Arthur M. Loew, sra. Melita Loew, Philipp M. Relbartz, Jerone Nleinann e dr. Fernando Eduardo Lee.

MISSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

Joaquim Maia da Silva Freire — 7.º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30 horas.

— Maria Eugenia Pires Rebelo — 7.º dia, na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas.

— Bernardina Sabo — 7.º dia, na igreja da Candelaria, ás 10,30 horas.

— Adjalmo Eduardo da Costa Araujo — 7.º dia, na igreja da Candelaria, ás 11 horas.

ELEGANCIAS

Este flagrante foi tomado em Petropolis, na residencia da sra. Landsberg, por ocasião de um magnifico garden-party, que ali teve lugar durante o verão do ano passado. Vê-se, na fotografia a Sua Alteza Isabelle D'Orleans, filha do Conde de Paris.

E' uma fotografia da revista SOMBRA.

DUKE.

VIDA universitária

Uma fase do bailado "Meditação" executado por alunas da Escola S.O.S.

Escola da S. O. S.

SOLENE O ENCERRAMENTO DAS AULAS

Constituiu uma cerimonia expressiva e brilhante o encerramento das aulas na Escola da S.O.S., que dentro de todos os principios didaticos, funciona no predio da rua do Bispo n. 94, sob a orientação da competente diretora, sra. Arlete Bispo.

A festa caracterizou-se pela alegria das crianças e de suas familias. Pobres, sem quaisquer recursos, dezenas de crianças brasileiras recebem ali instrução completa, como, também, carinhosa assistencia moral no mais amplo sentido do vocabulo.

Por isso, sempre que procede, como domingo ultimo, o encerramento do ano letivo, a cerimonia é sempre emotiva e brilhante, tendo a assisti-la grande numero de pessoas gradas, alem do professorado e da diretoria, que, tão especialmente, dirige os destinos da S.O.S.

O edificio da escola da conhecida agremiação de beneficencia apresentava aspecto garrido, tendo transcorrido a cerimonia, desde o inicio até o final, que se verificou ás ultimas horas da tarde de domingo, dentro de um ambiente de alegria e de cordialidade.

O PROGRAMA

Foi totalmente cumprido o excelente programa confeccionado para a festividade. Dos numeros apresentados destacaram-se o bailado "Meditação", da opera "Thais" de Massenet, executado com primor por alunas da S.O.S.

Destacaram-se tambem os numeros "Meu Brasil" e "Sapateado".

A festa, que foi iniciada pela manhã, com missa solene, foi encerrada com a representação da revista patriotica "Meu Brasil", que arrancou fartos aplausos da numerosa assistencia.

COLEGIO PEDRO II. — EXTERNATO

Chamada para os exames orais do dia 10, ás 8 horas

1.º ano A, H. Civilização — H. Lacerda e Ari da Mata, sala 2.

1.º ano C, Francês — Alexandra Brigole e Zaira Maia — sala 6.

1.º ano E, Matemática — Osvaldo Parisot e Elisio Dantas, sala 4.

2.º ano A, Português — J. Oiticica e F. Gonçalves — sala 35.

2.º ano C, Matemática — Euclides Roxo e Carlos Muniz — sala 12.

2.º ano E, Português — Celso Cunha e Couto Junior — sala 8.

2.º ano G, Matemática — Lauro Pastor e José S. Roris — sala 10.

3.º ano A, Português — A. Nascentes e Manuel Bandeira — sala 1.

3.º ano C, Fisica — A. Amaral e J. Nemirovski — sala 3.

3.º ano C, Fisica — A. Sother e F. Alcantara — sala 21.

4.º ano A, Quimica — E. Simas e Genyson Amado — sala 13.

4.º ano C, H. Brasil — Nelson Romero e J. Viveiros — sala 1.

4.º ano E, Latim — Mac Dowell e A. Guedes — sala 3.

4.º ano G, Geografia — Enoch Rocha Lima e Mario Porto — sala 20.

5.º ano A, H. Civilização — R. Acioli e Antonio Traverso — sala 16.

As 13 horas

1.º ano B, H. Civilização — H. Lacerda e A. da Mata — sala 2.

1.º ano D, Geografia — Otelo Reis e Segadas Viana — sala 7.

1.º ano F, Ciencias — Fernando Reis e James S. Paulo — sala 21.

2.º ano D, Ciencias — J. G. São Paulo e Natanael Carvalho — sala 23.

2.º ano F, Inglês — Sebastião Souza e Filadelfo Seal — sala 8.

2.º ano H, Francês — Felicidade Lopes e Maria Chermont — sala 6.

3.º ano B, Geografia — Julio Esnaty e Mario Porto — sala 10.

3.º ano D, Fisica — J. Nemirovski e A. Amaral — sala 1.

3.º ano F, H. Natural — Blake Santana e E. Marreca — sala 19.

4.º ano B, H. Brasil — J. Viveiros e J. Vieira — sala 16.

4.º ano D, Quimica — E. Simas e Cairo Leite — sala 13.

4.º ano F, Francês — H. Varady e M. Las Casas — sala 9.

4.º ano H, H. Brasil — J. B. Melo e Souza e A. Traverso — sala 13.

5.º ano B, Latim — A. Guedes e Mac Dowel — sala 3.

5.º ano D, Matemática — E. Roxo e Carlos Muniz — sala 12.

Turma E-D — Matemática — E. Morais e Osvaldo Parisot — sala 10.

Turma M-B — Fisica W. Cardim e A. Sother — sala 15.

As 19 horas

Turma 31 — Inglês — A. Bruvef e Eduardo Leite — sala 4.

Turma 41 — H. Brasil — J. B. Melo e Souza e A. Traverso — sala 16.

Turma 42 — Fisica — Antistenes Amaral e H. Galvão — sala 2.

Turma 51 — Geografia — J. Veiga e Sagadas Viana — sala 24.

Turma 52 — Matemática — Vitor Carlos e Lauro Pastor — sala 12.

1.º E-N — Matemática — E. Morais e José Carlos de Melo e Souza — sala 10.

1.º M-N — Inglês — Morais osta e A. A. Bruver — sala 8.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão

Deverão comparecer á Secretaria desta Escola, com a máxima urgencia, os seguintes candidatos:

Celio Candido de Andrade Rios, Euler Ferreira Neto, Grimaldo Alberto Saloti, Grijalva José de Castro Ribeiro, Gil de Oliveira Albuquerque, João Dantas de Mendonça, Jocelyn Ferreira Vilalba Alvim, Braziliano de Oliveira Tiburcio, Moacir Monclair Brandão, Newton Castanheira Brandão, Helio de Saldanha Nogueira da Gama, José de Almeida, Aldo Lins Marinho, Ubaldo Varejão da Fonseca, Vitor de Souza Brito, Valmar Brito Alvarenga, Izauro Soares Pfaltzgraff, Hilton Marques Gonçalves, Antonio Cardoso Neves, Artur Ramos Bogea, Sebastião Simões e João Ribeiro Sarmento.

Quartel em Realengo, 8 de dezembro de 1941.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA EDUCAÇÃO — RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica recebeu, ontem, para despacho, no palacio do Catete, os srs. Vasco Tristão Leitão da Cunha que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude. Em audiencia o chefe do Governo recebeu os srs. general Firmino Pain Filho Osvaldo Orico e o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, acompanhado da Embaixada Médica Universitaria Brasileira que foi a B. Aires.

GENESIO ARRUDA NO COLONIAL

Genesio Arruda está realizando, no Colonial, uma das suas mais brilhantes temporadas.

Contratado apenas por duas semanas, Genesio Arruda teve o seu contrato prolongado, para atender ao publico, e ali se encontra há quase dois meses.

Genesio Arruda, tem sido alvo de demonstrações de agrado, não cessando, os que o têm apreciado, de rir e aplaudir com entusiasmo os finais de ato.

As peças de Genesio, tanto podem ser assistidas por adultos como por crianças. Ele não usa recurso menos licitos para despertar graça. Talvez, seja esse o segredo do agrado de Genesio.

Desde ontem, a Cia. Genesio Arruda apresenta mais uma retumbante gargalhada, "Genesio Detetive", disparate comico de autoria de Anselmo Domingos, escrito especialmente para Genesio Arruda.

Já se anuncia, para a próxima semana, outro grande sucesso.

BOATOS DE ESQUINA

Estreará por estes dias o "music-hall" que Luiz de Barros vai oferecer á cidade e que funcionará no sub-solo do teatro Regina com o nome de "Chinese". Trata-se de um gênero moderno e ligeiro de espetáculo e que terá a colaboração artistica de Anita Otero, Alfredo Viviani, Marcelle Heiavard e varios outros.

— Consta que Palmeirim só trabalhará no Recreio até domingo próximo quando se transferirá para o Regina, com o "Canario". A sua estréia no Regina será a 19, quando Dulcina e Odilon estarão em São Paulo.

— A Companhia do Recreio viajará para São Paulo na próxima semana, para reaparecer dentro deste mês com uma revista de Valter Pinto e J. Maia que iniciará a outra série da nova temporada. Consta que até o "Marido do Calvario" passará á cena, será adaptação do autor de "Quem é Ele?".

— "O Ebrio" dará seus espetáculos de amanhã em homenagem ao Clube de Regatas do Flamengo, no Carlos Gomes.

— Eva Todor, que tem em cena a comedia "Colegio Interno", promete para estes dias a "première" de "Crescei e Multiplicai" de dois novos autores teatrais.

— Dulcina e Odilon, mantêm no cartaz, com absoluto êxito a peça de Paulo Gonçalves, "Comedia do Coração", onde todos os elementos têm papeis interessantes.

— Procopio e sua Companhia ainda têm em cena a peça "O genro de muitas sogras" de Artur Azevedo e Moreira Sampaio.

Depois irá á scena "Quebranto" de Coelho Neto.

COISAS QUE INCOMODAM

O Palmeirim Silva dizer que o frio está prejudicando o teatro.

O FILME DE HOJE

Plaza — "Esta mulher me pertence" — Angelo de Freitas.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Vicente Celestino acaba de receber um premio pelo sucesso do "O Ebrio", informava ontem numa roda o ator José Mafra.

— Isso é um incentivo aos páus dagua, comentou o Humberto Miranda, que ouvia ao lado.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Subvenção a Varias Instituições — Combate á Febre Amarela

Sob a presidencia do ministro Ataulfo de Paiva e com a presença das sras. Estela de Faro e Eugenia Hamann e do sr. Olinto de Oliveira, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social a sua 118ª sessão ordinaria do corrente ano.

Obtiveram aprovação os pedidos de subvenção para 1942 das seguintes instituições cujos processos foram relatados pelo ministro Ataulfo de Paiva: Santa Casa de Misericordia, de Porto Feliz, São Paulo; Hospital Antonio Teixeira Sobrinho, de Jacobina, Baía; Asilo de Pobres de Rio Grande, do Rio Grand edo Sul; Hospital São Francisco, mantido pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, de Cabo Verde, Minas Gerais; Associação das Damas de Caridade, de Campos do Jordão (Abernéssia), São Paulo. Pelo prof. Olinto de Oliveira: Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia, de Petropolis, Rio de Janeiro. Pela sra. Estela de Faro, Colegio S. Antonio, de Natal. Foram indeferidos os pedidos do Externato Santa Rosa, de São Paulo, e da "Era Uma Vez" (revista) de Belo Horizonte.

Por faltar autoridade á requerente, o Conselho não tomou conhecimento do pedido da Escola Normal Nossa Senhora do Carmo, de Aimorés, Minas Gerais.

Nas duas sessões anteriores, haviam sido aprovados os pedidos da Santa Casa de Misericordia, de Patrocinio, Minas Gerais; Asilo Orfanologico Santa Luzia, de São Luiz, Maranhão; Associação Mafrense de Ensino de Mafra, Santa Catarina; Escola de Comercio de Natal, Rio Grande do Norte; Hospital Bom Pastor de Araraguá, Santa Catarina.

— Estão sendo convidados os alunos do Curso de Aclimação do Instituto Osvaldo Cruz, para uma reunião que se realizará amanhã, ás 14 horas, na diretoria do referido Instituto.

— O Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do DNP no mês de novembro próximo findo, promoveu 11 palestras e conferencias.

Foram distribuidas 6.740 publicações, tendo sido atendidas 1.193 requisições. Foram feitas 187 projeções de filmes sobre educação sanitaria. Para publicação pela imprensa do país, foram distribuidas 11.004 copias de conselhos higienicos.

— No mês de outubro próximo findo, para efeito de captura de mosquitos, levantamento de indices e policiamento de fócos pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saude, foram trabalhadas 2.030 localidades. Realizaram-se 2.407 visitas a predios; inspecionando-se .... 11.881.309 depositos, de 1.272 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas ao laboratorio 2.468 amostras de figado para exames histologicos, tendo estes alcançados o total de 2.421.

Pela primeira vez expostos no Brasil os desenhos de Misha Reznikoff

Sob os auspicios do Ministerio da Educação, terá lugar no próximo dia 13 no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de desenhos do grande desenhista norte-americano Misha Reznikoff.

São 32 desenhos compostos especialmente por Misha Reznikoff para um "ballet" de motivos politicos, mas de um profundo sentido humano, caracterizando figuras de grande projeção no cenario mundial.

A exposição do desenhista norte-americano estará franqueada ao publico até o dia 20 de dezembro.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A Colaboração do Interventor Amaral Peixoto No Estatuto da Lavoura Canavieira

Uma Escola Na Casa Onde Nasceu Lopes Trovão

O interventor Amaral Peixoto recebeu, ontem, os seguintes telegramas: "Com os meus melhores votos de regresso ao país, queira aceitar as minhas felicitações e agradecimentos pela reforma da lei 178. Vossencia concorreu com o vosso grande prestigio para a alforria de milhares de homens que viviam na escravidão. Os lavradores campistas patentearão oportunamente seu reconhecimento e sua gratidão a v. excia. e ao super-homem, o nosso grande chefe, dr. Getulio Vargas. Falo como lavrador e como membro do Sindicato Agricola. Respeitosas saudações. (a.) Anisio Pereira".

"A Diretoria do Banco dos Lavradores agradece a Vossencia sua marcante e decisiva atuação para a reforma da lei 178, que veio enriquecer o patrimonio social da nação, sob a patriotica orientação do presidente Vargas. Respeitosas saudações. (a.a.) Serafim Saldanha, João Batista Viana Barroso, Nestor Pereira de Almeida".

A CASA ONDE NASCEU LOPES TROVÃO

Pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor fluminense, foi autorizada a desapropriação da casa onde nasceu o republicano historico Lopes Trovão, na ilha da Gipoia, em Angra dos Reis, afim de nela ser instalada a escola publica da localidade.

OFICIALIZANDO O SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

O interventor federal no Estado do Rio assinou uma deliberação considerando oficial o Salão Fluminense de Belas Artes, há pouco instalado em Niterói e que será organizado, anualmente, pela Associação Fluminense de Belas Artes.

A organização e montagem do salão ficarão a cargo da referida entidade, que submeterá o regulamento á aprovação do governo por intermedio da Secretaria de Educação e Saude, afim de ser assegurada a plena realização de suas finalidades educativas.

A deliberação em apreço considera que a concessão dessa medida não acarreta despesas para o erario estadual e terá a vantagem de estimular uma iniciativa patriotica.

PARA O DESENVOLVIMENTO [illegible] DA INDUSTRIA AÇUCAREIRA FLUMINENSE

O interventor fluminense assinou um decreto-lei determinando que o produto integral da arrecadação da taxa especial de 1$000 por tonelada de cana que os lavradores fornecem ás usinas situadas do Estado, deverá ser entregue, mensalmente, ao Banco dos Lavradores de Cana de Açucar do Estado do Rio de Janeiro, fundado recentemente na cidade de Campos.

A referida arrecadação é destinada á formação do capital social do banco em apreço, que é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada.

HOMENAGEM A PINHEIRO MACHADO

Ainda este mês será inaugurado na Praça Santo Amaro, em Campos, com a presença de altas autoridades federais e estaduais, o busto em bronze do general Pinheiro Machado. O prefeito Mario Mota ofereceu o pedestal do monumento e determinou o ajardinamento da praça referida, onde ficará proibido o trafego de veiculos.

NO INGÁ OS MONITORES DE TRANSITO

Acompanhados do delegado de transito do Estado do Rio e de varios de seus professores estiveram ontem, no Palacio do Ingá, 21 alunos dos grupos escolares de Niterói, que concluiram o curso de monitor de transito, recentemente realizado na capital Fluminense. Envergando os seus uniformes, que são parecidos com os que usam os guardas de transito — luvas e capacetes brancos, um apito e uma pequena bandeira vermelha — os estudantes foram recebidos pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto no seu gabinete. O sr. Alarico Maciel explicou, então, ao interventor, os objetivos da iniciativa, que era o de ensinar os escolares a andar nas ruas, evitando acidente. Mostrou-lhe as carteiras que serão distribuidas aos monitores e a bandeira nacional que cada um receberá, como premio aos seus serviços.

Respondendo ao convite que lhe foi feito pelo escolar Paulo Vieira, o interventor Amaral Peixoto prometeu comparecer, juntamente com sua senhora á festa que será levada a efeito, no próximo sábado, no Teatro Municipal da cidade. Terminou felicitando aquelas jovens, aos quais cumprimentou então, um a um.

DO PARA'

Para Ligar os Nucleos Agricolas

BELEM, 8 (A. N.) — Efetivando o plano que consiste em ligar, entre si, os nucleos agricolas, o interventor inaugurou, ante-ontem, o novo trecho da rodovia ligando o municipio de Santa Isabel a Vila de Caraparú, com uma distancia de 7 quilometros. A população regosijada aclamou o Governo, e, aproveitando o ensejo de comemorar-se hoje o dia de Nossa Senhora da Conceição que é um dos festejos mais concorridos de Caraparú, haverá uma grande romaria.

TURMA DE ENFERMEIRAS SAMARITANAS

BELEM, 8 (A. N.) — Com a presença do representante do Governo do Estado, do Municipio e demais autoridades, houve ontem, na basilica, missa e benção da Turma de Enfermeiras Samaritanas. Em seguida, no edificio do Instituto de Assistencia Infantil, uma cerimonia, na qual falou o paraninfo da turma, sr. Lucival Lobato.

DE MINAS

Entrega de Diplomas

BELO HORIZONTE, 8 (A.N.) — Hoje pela manhã realizar-se-á no Estadio Benedito Valadares a solenidade da entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primario na capital. A festividade será presidida pelo governador do Estado, o qual será saudado pelo aluno Eduardo Alberto de Magalhães Ribeiro, que alcançou a melhor media entre todos os seus colegas.

PARA DAR O NOME DE SANTOS DUMONT

BELO HORIZONTE, 9 (A.N.) Os aviadores mineiros vão sugerir ao ministro da Aeronautica que seja dado o nome de Santos Dumont á fabrica de aviões de Lagoa Santa.

DE SÃO PAULO

Uma Interessante Exposição Fotografica

S. PAULO, 8 (A.N.) — Inaugura-se hoje, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma interessante exposição de fotografias dos recantos mais curiosos do nosso país, pertencentes ao professor Benjamin Hunnicutt.

"A MARQUESA DE SANTOS"

S. PAULO, 8 (A.N.) — No proximo dia 16, em espetaculo de gala, será exibida a pelicula cinematografica "A Marquesa de Santos", falada em português e rodada na Argentina. A renda será em beneficio das crianças pobres de S. Paulo.

DE PERNAMBUCO

O Ministro da Aeronautica Visitou a Base

RECIFE, 8 (A. N.) — O ministro Salgado Filho visitou, esta manhã, a Base Aerea de Recife, onde foi alvo de varias homenagens, percorrendo, detidamente, todas as suas instalações, desde os hangares até as obras da pista.

PROSSEGUIU VIAGEM

RECIFE, 8 (A. N.) — O ministro Salgado Filho, depois de passar, aqui, dois dias, prosseguirá viagem em companhia de seus assistentes militares e ajudantes de ordens, para o Norte, devendo inspecionar as bases aéreas de Natal, Fortaleza, e Belem do Pará. O resto da comitiva do titular da Aeronautica, que veiu a Recife assistir ao batismo dos novos aviões a Companhia Nacional da Aviação Civil, regressará quarta-feira próxima, pela manhã.

O SR. LOURIVAL FONTES FOI RECEBIDO PELO INTERVENTOR AGAMENON

RECIFE, 7 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e senhora, que aqui se encontram, foram recebidos, no campo, pelo Interventor Agamenon Magalhães e por grande numero de jornalistas. Hoje o sr. Lourival Fontes visitou as redações dos jornais entre manifestações de simpatia da classe jornalistica.

DO RIO GRANDE DO SUL

Recebida Com a Mais Intensa Satisfação

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) —A população de São Luiz de Gonzaga, neste Estado, recebeu com a mais intensa satisfação o inicio das obras da linha ferrea que ligará aquele municipio ao de Santiago do Boqueirão, entroncando-se, ali, com o ramal da Estrada de Ferro Federal. Já no próximo ano, o importante municipio terá estrada de ferro, graças ao trabalho do 1º Batalhão Ferroviario.

OLIMPIADA MILITAR DA 3ª REGIÃO

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Prosseguem, com grande animação, os jogos da Terceira Olimpiada Militar da 3ª Região com o concurso de todos os corpos do Exercito, sediados neste Estado.

SEM DECONTOS OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — De acordo com antiga praxe, os funcionarios publicos contraem emprestimos com o Instituto de Previdencia do Estado, que são amortizados por meio de descontos feitos mensalmente nas folhas de pagamento.

Tendo em vista, porem, as festas de Natal, e Ano Bom, o presidente daquele departamento submeteu á aprovação do interventor federal uma proposta no sentido de não se fazer nenhum desconto no corrente mês.

O coronel Cordeiro de Farias aprovou a proposta aludida.

DA BAIA

Não Funcionou a Bolsa de Mercadorias

BAIA, 8 (A.N.) — Em virtude do comercio permanecer fechado hoje, a Bolsa de Mercadorias não funcionou.

SAGROU-SE CAMPEÃO DA 2.ª OLIMPIADA UNIVERSITARIA

BAIA, 8 (A.N.) — O team da Faculdade de Direito sagrou-se campeão de futebol da 2.ª Olimpiada Universitaria da Baia, derrotando ontem, á noite, por contagem minima, o quadro da Faculdade de Ciencias Economicas.

'O Sete de Dezembro Viverá Nos Anais da Infamia'

(Continuação da 1ª pag.)

tambem lutarão com todos os recursos ao seu alcance contra o Japão em todas as frentes, inclusive nas possessões britanicas e holandesas.

Aprovada Separadamente a Declaração

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Senado e a Camara dos Representantes aprovaram separadamente a lei pela qual se declara a guerra ao Japão.

Roosevelt Assinou o Decreto

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Urgente — O presidente Roosevelt assinou a declaração de guerra.

O Texto da Declaração de Guerra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O texto da lei do Congresso dos Estados Unidos da America do Norte pelo qual se declara o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão, diz assim: "Declarando que o estado de guerra entre o Governo Imperial do Japão e o Governo e Povo dos Estados Unidos da America do Norte o Senado e a Camara de Representantes reunidos em assembléa resolvem: "Que o estado de guerra entre os Estados Unidos e o Governo Imperial do Japão, que foi imposto aos Estados Unidos, fica, por este ato, formalmente declarado. Faculta-se e ordena-se ao presidente a empregar todas as forças navais e militares dos Estados Unidos e os recursos do governo para levar adiante a guerra contra o Governo Imperial do Japão e para levar o conflito a sua feliz terminação com todos os recursos do país que por este ato lhe são postos á disposição pelo Congresso dos Estados Unidos".

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Urgente — A Camara dos Representantes aprovou a resolução de guerra por 388 votos contra um.

Assinaram a Declaração

WASHINGTON 8 (U.P.) — Urgente — O sr. Sam Rayburn, na sua qualidade de presidente da Camara dos Representantes, e o sr. Henry Wallace, como presidente do Senado, assinaram a lei pela qual se declara a existencia do estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos.

Ontem no Capitolio

WASHINGTON, 8 (R.) — Os porteiros do Capitolio declararam que não se recordam de nenhuma outra vez em que as galerias destinadas aos visitantes da Camara dos Representantes estivessem tão repletas quanto hoje, por ocasião da declaração de guerra ao Japão. Todos os representantes diplomáticos tiveram de ocupar assentos no andar terreo, pois suas senhoras ocupavam todos os assentos da tribuna destinada ao corpo diplomático. O primeiro representante estrangeiro a chegar á Camara, foi o embaixador da Grã-Bretanha, logo seguido pelos representantes do Egito e da Africa do Sul.

A viuva de Wilson encontrava-se na tribuna presidencial, o que fazia muitas pessoas presentes recordar outra sessão conjunta que se reuniu ha mais de duas decadas atrás, quando os Estados Unidos votaram a declaração de guerra á Alemanha.

A sra. Rankin, representante pacifista, foi único voto discordante que houve na Camara. Essa mesma senhora votara contra a declaração de guerra á Alemanha, em 1917, não tendo sido então o seu voto isolado, pois naquela ocasião houve mais alguns representantes contrarios á medida.

Depois da declaração de guerra ter sido votada pelo Senado, o vice-presidente Wallace e o presidente da Camara, sr. Rayburn, assinaram a declaração, que foi imediatamente enviada á Casa Branca, onde o presidente assinou o histórico documento, em seu apartamento residencial, na presença de diversos membros do Congresso, tanto democratas como republicanos.

Desorientados os Isolacionistas

NOVA YORK, 8 (R.) — Circulos autorizados informam que, diante da agressão do Japão contra os Estados Unidos, os isolacionistas americanos se encontram inteiramente desorientados, havendo grande número deles que resolveu se colocar decisivamente ao lado das democracias.

Segundo se diz, o Comité "America Primeiro" será dissolvido e o Comité "Luta Pela Liberdade", que foi fundado recentemente para combater aquela organização pró-totalitaria, fez publicar hoje uma declaração que ocupa uma página inteira dos jornais, apontando Berlim como o "quartel general dos inimigos da America".

Circulos bem informados são de opinião que dentro de muito pouco tempo, os Estados Unidos se encontrarão formalmente em guerra com todos os três paises que se agrupam no Eixo, com o fim de escravizar o mundo e destruir a fórma democratica de governo.

O Ambiente Em Washington

WASHINGTON, 8 (R.) — O povo norte-americano viveu hoje um dia de intensa vibração.

Refeitos do choque, mixto de estupor e indignação, que ontem tiveram ante a inopinada e traiçoeira agressão japonesa — no momento preciso em que seus delegados diplomáticos ainda negociavam — os norte-americanos aguardaram com impaciencia e animo resoluto a mensagem do presidente Roosevelt, ao Congresso, pedindo a imediata declaração de guerra ao Japão.

Galvanizado na mais completa unidade, e, conciente de que o governo norte-americano fez todos os esforços compativeis com a dignidade nacional para evitar o conflito do Pacifico, não mais existe, pode-se afirmar, o chamado "sentimento isolacionista". Todos os semblantes, conquanto serenos, refletem a determinação de lutar.

As estações de radio de todo o país, ilustram os seus programas com músicas marciais, interrompendo-os constantemente para transmitir informes sobre o desenvolvimento da situação internacional. Os locutores interrompem a leitura com exclamações dessa natureza: "Vamos até eles!".

Nesta capital, a situação se caracterizou por intensa atividade de tanto na Casa Branca como nos Ministerios.

A atividade diplomática tem sido das mais intensas, sobretudo entre os representantes dos governos americanos. Embaixadores e ministros dirigem-se para o Departamento de Estado. Uns, entram imediatamente, conferenciando com o sr. Sumner Welles. Outros aguardam, tendo entrevistas reservadas. Viram-se á tarde, os representantes diplomáticos do Paraguai, Chile, Venezuela, Costa Rica, Equador Portugal e Argentina, saindo do Departamento de Estado.

O influente jornal "Baltimore Sun" reflete a atitude americana num simples editorial que diz da calma confiança dos Estados Unidos em que o país será capaz de dar conta do Japão, no Pacifico, enquanto continuará, ao mesmo tempo, a auxiliar a Grã-Bretanha e todas as demais nações, que lutam contra o nazismo na Europa. Frisa o referido artigo que os Estados Unidos entram no conflito com um claro "record". Desde o começo que esse país manteve-se coerente com uma serie de principios, sem cuja observancia os cometimentos pacificos e progressistas das nações não são possiveis. Esses principios, acrescenta o jornal, são chamados pelo Japão e os paises do Eixo de "Obsoleto". O mundo que eles pretendem e o mundo de que eles estão fazendo desaparecer milhões de criaturas, é um mundo dividido entre nações fortes e agressoras e nações fracas, mas honradas. Afirma o jornal que um tal mundo não é para o povo dos Estados Unidos.

Não podemos submeter-nos á destruição da honra internacional, deixando que os fortes cobrem tributos aos fracos, dividindo o mundo e seus recursos, entre os ditadores dos negocios humanos.

Desde que a força é um fator determinante, então recorramos á força.

Declara o jornal que os Estados Unidos, de hoje, são a mais poderosa nação do mundo. Possuem os Estados Unidos a maior das Marinhas e já tem uma Força Aerea poderosa, cuja potencialidade vai além das nossas esperanças. Tem tambem um potencial industrial de grande envergadura e tem um povo, orgulhoso da sua herança e conciente do seu poderio. Esse povo sabe o que significa a liberdade e quanto custa mantê-la.

Conclue o jornal por uma nota de extrema confiança: "Entramos no conflito sem a menor manifestação de receio. Sabemos que teremos que pagar um alto preço pela nossa liberdade mas sabemos tambem que seremos capazes de dominar o Japão, no Pacifico e, ao mesmo tempo, continuar a prestar o máximo auxilio á Inglaterra e a outras nações, que estão repelindo Hitler e seus aliados, na Europa. Estamos com a razão do nosso lado. Temos uma força invicta até agora.

Venceremos, portanto!..."

Comentarios da Imprensa Americana

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Os primeiros jornais a serem publicados trazendo noticias do ataque japonês, foram o "Daily News" e o "Daily Mirror".

O primeiro desses jornais abre a sua edição especial com este titulo: "Chegou a vez da America".

Por seu lado, o "Daily News", que sempre foi isolacionista ferrenho, diz o seguinte: "Quando se é atacado não ha nada a fazer senão lutar, e quando a nação é lançada numa guerra que não procurou, resta-lhe apenas lutar intemeratamente até conseguir a vitoria final".

"Existe unicamente uma resposta possivel para o ataque do Japão — a imediata declaração de guerra dos Estados Unidos, contra o governo de Toquio — escreve o "New York Times" em editorial. "Hitler e não Toquio é a maior ameaça para a nossa segurança. A batalha verdadeira de nossos tempos não será travada no Extremo Oriente, porem será combatida no Canal da Mancha".

"Começou a luta. Começou a luta no Pacifico, que não poderá mais cessar enquanto não for posto um fim definitivo ao militarismo nazista não for igualmente destruido e libertados os que cairam sob o seu jugo" — escreve o "New York Times" de hoje, comentando a situação.

E continua: "Os EE. UU. estão em perigo. Que todos os bons cidadãos tomem as suas posições no baluarte da democracia. Vamos para a guerra pensando na defesa do nosso futuro, no futuro de tudo o que temos sido e de tudo o que possuimos. E temos a certeza de que conseguiremos salvaguardar a vida livre e independente que criamos para nós mesmos, fora da qual não queremos viver".

"E' provavel, diz o "New York Herald Tribune", que os Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e China, e possivelmente a Russia, se aliem num tremendo esforço para fazer voltar o Japão ao estado de isolacionismo de que emergiu em 854, em consequencia do tratado feito pelo commodore Mattew Galbraith Perry, oficial naval americano".

"Não queriamos a guerra, mas agora estamos nella e tudo faremos".

O "Washington Post" declara que se registou "um ato tipico de agressão nazista", acrescentando: "Desde o começo a guerra demonstrava que seria mundial. A America estava marcada. Não foi contra o Japão que os Estados Unidos pegaram em armas mas contra uma das cabeças da hidra".

O "Daily Mirror" diz o seguinte:

"Que teria Hitler prometido para persuadir os japoneses a iniciar uma guerra que nada mais é que um suicidio para o Japão, desde que este seja obrigado a lutar sem um consideravel auxilio da Alemanha? Será que, como parte da estrategia nazista, os aparelhos alemães vão atacar a costa atlantica no mesmo tempo que os aviões nipponicos atacam o Pacifico."

Como Transcorreu a Sessão do Congresso

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Congresso dos Estados Unidos, a pedido do presidente Roosevelt, esta tarde, declarou, oficialmente, que o país se encontra em guerra com o Imperio Japonês.

A resolução do Congresso, adotada aos 33 minutos de ter terminado o presidente Roosevelt sua breve mensagem, colocou os vastos recursos da Nação inteiramente dentro do clima de guerra para o qual se estiveram realizando preparativos, desde que se desencadeou o perigo de que o mundo pudesse chegar a ser dominado pelos paises do "eixo".

A declaração de guerra foi fromulada no momento culminante e unidade nacional que abrangeu o país de um extremo ao outro ao saber-se que tinham começado as hostilidades no Pacifico, com o ataque japonês aos postos avançados da defesa em Hawai e ás Filipinas.

Contra a crença que remanava, ontem, á noite, e esta manhã", em muitas esferas, não se mencionou a Alemanha e Italia, socios do Japão no "eixo", na declaração de guerra, e nem na mensagem do presidente Roosevelt.

Apesar disto não cabe a menor duvida de que o esforço belico a Nação continuará dirigindo-se contra essas nações.

O Senado e a Camara aprovaram resoluções quase identicas, o primeiro por unanimidade e a segunda com uma só exeção.

Esta foi o voto da senhora Jeane Terrarnkin, deputada feminina do Estado de Montana, que tambem votou contra a declaração de guerra contra a Alemanna em 1917.

Os senhores Rankin e o representantes de Minesota, Harold Knutson, que tambem votou em 1917, contra a declaração de guerra, foram os unicos que permaneceram sentados, quando o presidente Roosevelt entrou na Camara para ler a sua mensagem na sessão conjunta do Congresso.

A votação do Congresso foi 82 contra 0.

Na Camara, o resultado foi 388 contra 1.

O Senado terminou a votação aos 22 minutos de ter falado o presidente Roosevelt, e a Camara, em virtude do maior numero de seus membros, requereu mais 12 minutos.

Quando o sr. Rankin respondeu com voz clara e firme "não", ao lhe ser solicitado o seu voto pelo secretario, ouviu-se um coro unanime de exclamações de indignação.

O mesmo ar de solidariedade que reinou em 1917, podia observar-se a medida que se reunia o Congresso, para ouvir a palavra presidencial e embora não se abrigasse nenhuma duvida acerca do que ia solicitar, reinava a maxima tensão no ambiente. Desde as ultimas horas de ontem, á noite, quando a declaração japonesa de guerra, responde pelas ultimas duvidas de que este país se encontrava envolvido numa grande conflagração, a atmosfera belica da mais pronunciada.

Ontem, á noite, quando chegavam a Washington, de todos os pontos do país informações dando conta dos preparativos de guerra, o presidente Roosevelt conferenciou com os chefes militares e altos funcionarios do Governo.

A's primeiras horas de hoje dormiu um pouco e logo depois voltou ao seu Gabinete para redigir a mensagem que pessoalmente leu ao Congresso, na tarde de hoje.

Sabe-se que uma boa parte das conferencias celebradas pelo presidente, com os seus conselheiros foi dedicada a um estudo pormenorizado da posição do país em frente da Alemanha e da Italia.

Evidentemente, se chegou á conclusão de que os paises europeus do Eixo estão demasiado comprometidos na luta que estão travando em tres continentes, para enveredar diretamente na batalha do Pacifico.

Durante a manhã, uma grande multidão se foi congregando diante do Capitolio, cujas galerias já estavam cheias de gente, ao meio-dia.

Em frente á Camara, estavam a postos sentinelas armadas com metralhadoras.

Os membros do Congresso começaram a chegar pouco antes do meio-dia.

Dentro do edificio reinava um silencio impressonante.

Como em 1917, os membros do Corpo Diplomatico ocupavam um espaço especial, que se lhes havia destinado dentro da mesma sala, em lugar de ocupar a galeria diplomatica, na qual se situaram as esposas dos mesmos.

O unico diplomata oriental presente era o embaixador chinês, Hu Shin. O embaixador russo, Maxim Litvinov não apresentou ainda suas credenciais ao presidente Roosevelt e não estava presente.

A sessão foi inaugurada oficialmente ás 12 horas, pelo capelão da Camara George Montgomery.

O presidente Roosevelt entrou no recinto da Camara ás 12.21 horas, sendo recebido com uma enorme ovação que aumentou ao chegar á tribuna.

O silencio que se seguiu á ovação foi tão profundo que se podia escutar claramente o ruido dos disparadores das maquinas fotograficas.

O presidente foi constantemente aplaudido durante seu discurso, que leu com lentidão e tom sombrio. Sua voz alcançou o tom mais elevado ao denunciar os "metodos aleivosos" empregados pelos japoneses, ao preparar-se para atacar as bases norte-americanas, enquanto negociavam, aqui, declarando que desejavam resolver amistosamente os problemas do Pacifico. Imediatamente, depois de haver terminado de falar, os membros do Senado se retiraram para se dirigir á sua propria Camara, onde, após um brevissimo debate, procederam á votação.

O senador Claude Pepper, que constantemente se tem pronunciado em favor de uma ação militar direta contra o Eixo, atacou violentamente os japoneses, ao pedir o apoio unanime em favor da declaração de guerra.

"Os acontecimentos das ultimas 24 horas, mostram as vantagens precarias que os japoneses obtiveram, porem, uma nação, que, sob a — disse — mostra a vileza de carater de seus dirigentes, como tambem, devemos lembrar, a vileza de carater igualmente dos dfensores do Eixo."

Em seguida, o senador Tom Connally, o Texas, apresentou a resolução ao Senado, iniciando-se no ato a votação.

Com a mesma rapidez, se estava procedente, na Camara, onde, virtualmente, não houve deliberações.

O representante John McKormack apresentou a moção e se realizou a votação sem incidente.

Para que os Japoneses Possam se Refugiar no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 8 (Reuter) — O ministro japonês no México, sr. Yoshiakimura, esteve ontem em comunicação com Washington, afim de solicitar que os cidadãos japoneses nos Estados Unidos possam refugiar-se no México. Declarou ainda que qualquer nação do hemisferio ocidental que apoia os Estados Unidos seria tratada como inimiga do Japão.

Intensifica-se o Voluntariado na America do Norte

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Desde as sete horas da manhã de hoje, homens de todas as idades esperam fora do quartel general do terceiro distrito naval, ansiosos por entrar na Marinha.

Um oficial naval disse á Reuters que a unica sala onde esses homens eram admitidos estivera cheia toda a manhã e "ainda havia centenas deles esperando".

Os voluntarios oscilam entre os lobos do mar, de cabelos grisalhos e rapazes que se apresentam com autorizações escritas por seus pais, o que vêm acompanhados pelos mesmos para testemunharem sua espontaneidade ao ingressarem Marinha. Até duas moças havia na fila.

Uns 50 oficiais da reserva foram destinados ás tarefas de censura. Todos os oficiais de reserva, sem esperar as chamadas individuais, apresentaram-se nos centros de recrutamento, imediatamente após terem ouvido a informação pelo radio, de maneira que ao cabo de 30 minutos estavam em andamento as instruções dadas pelo comandante do distrito, contra-almirante Adolphus Andrews. Este estava almoçando com seus amigos em Long Island, quando teve a primeira noticia da traição japonesa. Aos poucos minutos estava em seu quartel general.

(Conclue na 9ª pag.)

«As Chamas da Guerra Abrasam Todo o Mundo»

Incisivo Discurso de Churchill, Declarando Guerra ao Japão

A Aliança dos Povos Livres da Terra Exaltada Num Segundo Discurso do Primeiro Ministro Inglês — Considera-se Em Londres Sumamente Favoravel o Novo Panorama da Guerra — Emoção Na Inglaterra e Nos Estados Unidos Pelos Discursos de Churchill e Roosevelt

LONDRES, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill pronunciou hoje o seguinte discurso na Camara dos Comuns:

"Todos vós estais cientes do que ocorreu nestas ultimas horas. A guerra que se trava na Europa, Asia e Africa, estendeu-se agora ao Pacifico".

AS CHAMAS DA GUERRA SE ALASTRAM PELO MUNDO

"Neste momento, em que as chamas da guerra abrasam todo o mundo, o Imperio Britanico cumpriu com sua obrigação e promessa de combater as forças da agressão, onde quer que estas se encontrem".

"Com a plena aprovação do país e do Imperio, prometi, em nome da Grã-Bretanha, faz aproximadamente um mes, que, se os Estados Unidos se vissem envolvidos em uma guerra contra o Japão, a declaração de guerra da Grã-Bretanha seguiria este ato.

"A este respeito, falei esta noite, pelo telefone, com o presidente Roosevelt, para convir a oportunidade de nossas respectivas declarações.

"O presidente me disse que, esta manhã, enviará uma mensagem ao Congresso, o qual, como é sabido, é o unico orgão governamental que pode fazer a declaração de guerra, em nome dos Estados Unidos.

"Respondi, então, que seguiriamos imediatamente. Sucedeu, no entanto, que o territorio britanico da Malaia tambem foi objeto de ataque, por parte dos japoneses, e mais tarde se anunciou que o alto comando — em forma curiosa, pois, não foi o governo imperial japonês, mas o exército niponico — havia declarado a existencia do estado de guerra entre o Japão e a Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA BRITANICA

"O Gabinete, que se reuniu hoje, ás 2 e meia horas, foi consequentemente autorizado a fazer uma declaração de guerra imediata ao Japão. Neste sentido, já foram enviadas instruções ao embaixador, em Toquio, e se remeteu uma comunicação ao encarregado de Negocios japoneses, á 1 hora, sobre esse assunto: "Na noite de 7 de dezembro, o governo de Sua Majestade Britanica foi informado de que forças niponicas, sem previo aviso nem declaração alguma de guerra ou ultimatum, haviam tentado desembarcar na costa da Malaia e bombardearam Singapura e Hong-Kong.

"Em vista desses atos vandalicos e da agressão não provocada, cometidos em flagrante violação do Direito internacional, sobretudo do artigo 1.°, da Terceira Convenção de Haia, referentes á iniciação de hostilidades, da qual são signatarios o Japão e os Estados Unidos, o embaixador em Toquio recebeu ordem de informar ao governo imperial japonês que existe o estado de guerra entre os dois paises.

"Tenho a honra de saudá-lo, com minha maior consideração".

O COMEÇO DA LUTA

"Já se haviam, iniciado, contudo, as hostilidades. Os japoneses começaram a desembarcar, em territorio britanico, ao norte da Malaia, por volta das 6 horas — 1 hora de ontem, hora local — e foram atacados imediatamente por nossas forças que estavam de prontidão.

"Esta noite, ás 22,45 minutos, foram postas em vigor as medidas do Ministerio do Interior, contra o suditos niponicos. A Camara poderá ver que não se perdeu tempo e que, na realidade, nós adiantamos em nossos compromissos.

"O real governo da Holanda declarou, em seguida, sua solidariedade com a Grã-Bretanha e Estados Unidos. A's 3 horas, o ministro da Holanda informou ao Ministerio das Relações Exteriores que seu governo havia declarado ao do Japão que, em vista dos atos hostis cometidos por forças niponicas contra duas potencias com as quais a Holanda mantem relações particularmente estreitas, o Reino da Holanda considera existente o estado de guerra entre seu país e o Japão.

"Não conhecemos, ainda, o papel que a Tailandia está chamada a desempenhar, nesta nova guerra, porem, chegaram-nos noticias de que o Japão desembarcou tropas em Singore, em territorio siamês, não distante do lugar onde desembarcaram no lado britanico da fronteira.

"Entretanto, pouco antes que o Japão entrasse em guerra com o Sião, eu havia enviado ao primeiro ministro do Sião a seguinte mensagem, ontem, domingo: "Existe a possibilidade de uma invasão iminente, por parte do Japão, de vosso país. Se fordes atacados, defender-vos-emos.

"A manutenção da plena independencia do Tailand é de interesse para a Inglaterra e consideraremos um ataque contra vós como um ataque contra nós mesmo".

A TRAIÇÃO JAPONESA

"Convem, por um momento, ver de que forma os japoneses empreenderam o assalto ao mundo que fala inglês. Todas as circunstancias de premeditação caracteristicas, da traição japonesa foram empregadas contra os Estados Unidos. Os delegados niponicos, srs. Nomura e Kurusu receberam ordem de prolongar sua permanencia nos Estados Unidos para prosseguir as negociações. Enquanto isto, se preparava o ataque de surpresa antes que devesse ser entregue a declaração de guerra.

"O apelo do presidente Roosevelt ao Imperador do Japão recordava a velha amizade e a necessidade de ser mantida a paz no Pacifico. A mensagem teve esta baixa e brutal resposta. Ninguem pode duvidar de que o governo dos EE. UU. empreendeu todos os esforços para conseguir uma solução pacifica e que deu provas de sua imensa paciencia diante da crescente ameaça niponica.

O PAPEL HEROICO DA CHINA

"Agora a questão está apresentada de uma maneira direta. Só resta para as grandes democracias encarar as tarefas com a força que Deus lhes possa dar. Nós podemos nos considerar muito felizes e acredito que os nossos problemas não foram mal orientados ao conseguirmos afastar o ataque do Japão no periodo grave de Dunquerque ou no transcurso do ano de 1940, antes que os EE. UU. compreendessem os perigos que ameaçavam o mundo e realizassem grandes preparativos militares. Tão pobre e estreita era a margem mediante a qual viviamos que não me atrevo exprimir a enorme simpatia que devemos pelo heroico povo chinês. Por nós obrigados, por um breve periodo, fechar a estrada da Birmania. Logo porem que recuperamos nossas forças reconsideramos nossa politica e a Camara se recorda que tanto eu como o ministro do Exterior continuamos em condições de fazer declarações cada vez mais francas de amizade ao povo chinês e ao seu grande comandante e generalissimo Chiang Kai Shek.

"Sempre fomos amigos. Ontem á noite, cabografei ao generalissimo assegurando-lhe que para o futuro enfrentaremos juntos o inimigo comum. Apesar das exigencias imperiosas da guerra serem muito pesadas na Europa e na Africa, os nossos recursos aumentam a cada mez e o Imperio notará que alguns dos nossos melhores navios chegaram ao Extremo Oriente em um momento muito oportuno.

"De nossa parte fizemos todos os preparativos e não tenho duvidas de que nos encontramos bem. Foi estabelecido o mais estreito acordo com as poderosas forças norte-americanas e tambem com as eficientes e nutridas forças do governo dos Paises Baixos, nas Indias Orientais Holandesas.

A LOUCURA DE HITLER CONTAMINOU O JAPÃO

"Quando pensamos na ambição insana e no insaciavel apetite que provocaram esta vasta extensão da guerra, admitimos que a loucura de Hitler contaminou os cerebros japoneses e compreendemos que é preciso extirpar a raiz do mal e as suas ramificações. E' muito importante que se menosprese a gravidade dos novos perigos que se deve enfrentar aqui ou nos Estados Unidos.

A MARCHA PARA A VITORIA

"O inimigo atacou com uma audacia que pode ter obedecido a uma temeridade mas que tambem pode ser devida á convicção da sua força. A prova que o mundo de lingua inglesa e os grandes exercitos aliados russos devem enfrentar será certamente dura principalmente no inicio, e tambem será, provavelmente, longa. Todavia, quando observamos ao redor de nós o sombrio panorama do mundo, não temos razão para duvidar da justiça da nossa causa nem de que a nossa força e poder de vontade bastarão para fazê-la vingar.

"Temos ao nosso lado pelo menos quatro quintas partes da população do mundo.

"Somos responsaveis pela sua segurança e pelo seu futuro. No passado e, certamente, como uma luzinha bruxoleante. No presente temos uma chama fulgurante. No futuro haverá uma luz que resplandecerá por sobre toda a terra e o mar".

O SEGUNDO DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 8 (Reuter) — O primeiro ministro Winston Churchill fez esta noite um discurso pelo radio, surpreendendo todo o mundo, quase exatamente seis horas após ter anunciado perante a Camara dos Comuns que o gabinete autorizara a imediata declaração de guerra contra o Japão e que Toquio havia sido informada dessa resolução do governo de S. M. Britanica.

As palavras do primeiro ministro foram irradiadas por todas as estações de radio da Grã-Bretanha, alem de terem sido transmitidas para todos os recantos do mundo por todas seis emissoras de ondas curtas.

O JAPÃO SOB O CONTROLE DAS ORGANIZAÇÕES SECRETAS

O chefe do governo deu inicio ás suas declarações quase que lançou não ao falar perante os Comuns. Assim, depois de mencionar que a Grã-Bretanha declarou guerra ao Japão após os EE. UU. e é Grã-Bretanha, Churchill acrescentou:

"Desde ha muitos anos que existem, no Japão, numerosas sociedades militares e secretas que impunham os seus pontos de vista politicos ao país quer com o assassinio dos ministros rebeldes que não se curvavam aos seus designios, quer por outros meios igualmente violentos; assim, e a essas sociedades que devem ser imputados todos os atos de violencia praticados pelo Japão".

O ATAQUE SE DEU NO MELHOR MOMENTO

Depois, passando a referir-se ás palavras do presidente Roosevelt, o primeiro ministro acrescentou "Ainda esta tarde todos nós ouvimos o discurso que o presidente dos EE. UU. endereçou ao Congresso, sob as mais formais e solenes circunstancias, pedindo o reconhecimento do imediato estado de guerra entre o seu país e o Japão". Salientando á seguir a sorte que teve a Inglaterra de não ter sido atacada pelo Japão logo após Dunquerque, quando ainda se achava sozinha, Churchill prosseguiu: "Durante todo esse tempo, corremos o grave perigo de sofrer um ataque no Extremo Oriente, ao qual não poderiamos opor uma resistencia adequada. Esta tarde, falando perante a Camara dos Comuns, pude verificar o apoio geral ao fato de que melhoramos consideravel e rapidamente a nossa posição á proporção que cresciam as nossas declarações de amizade para com o povo chinês e o seu grande chefe — o marechal Chiang Kai-sek".

O primeiro ministro passou então a mencionar os preparativos feitos pela Grã-Bretanha na area do Extremo Oriente, acrescentando: "Tivemos as nossas maiores preocupações na Europa, mas, ao mesmo tempo, não nos esquecemos de todos os detalhes que podiam ser executados para que estivessemos preparados para este historico momento que se registra no Extremo Oriente e que jamais se abre entre nos e os nossos grandes amigos do outro lado do Atlantico".

ALIANÇA DOS POVOS LIVRES

Acentuando a gravidade dos novos perigos surgidos na Asia com o ataque japonês, Churchill declarou: "Uma coisa, porem, é absolutamente certa — a necessidade que temos de um esforço ainda maior na nossa produção de armamentos. E quase certo tambem que uma parte da produção que enviamos para a Russia seria agora de grande vantagem para nós. E isso é uma verdade que, esta noite, todos precisam compreender e gravar nas suas almas".

"Assim" — prosseguiu o chefe do governo — "é possivel que no decorrer dos proximos meses tenhamos uma lacuna a preencher. Dessa forma, torna-se absolutamente necessario que todos os operarios que empregam as suas atividades nas nossas fabricas de munições, bem como todos aqueles que trabalham para as industrias de guerra, concordem em fazer novos e maiores esforços proporcionais á magnitude do perigo que enfrentamos e da causa que defendemos. Essa necessidade aplica-se particularmente aos tanques, e, acima de tudo, aos aviões. Daqui por diante, os aviões tornar-se-ão cada vez mais preciosos, especialmente agora que a guerra se alastrou a tão grandes espaços da terra. Apelo para todos os que trabalham nas nossas fabricas para que empreguem os seus maiores esforços afim de que possamos estar certos de que estamos fornecendo uma contribuição extra aos recursos gerais da grande aliança dos povos livres, aliança essa forjada e fortalecida sob e em meio ás grandes provações da guerra".

Depois disso, o primeiro ministro Churchill encerrou o seu discurso da mesma forma que quando falou perante a Camara dos Comuns, hoje á tarde, dizendo que previa que a nova guerra no Extremo Oriente seria longa e cheia de dificuldades, muito embora não visse nenhuma razão "para duvidar da justiça da nossa causa, nem para duvidar do nosso poderio ou da nossa fortaleza de animo para nos sustentar".

A BALANÇA DA GUERRA SE INCLINA PARA AS DEMOCRACIAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Para os britanicos, o ataque realizado pelo Japão contra os Estados Unidos significa que um aliado de que a Grã Bretanha necessitava para a vitoria está assegurado, agora, salvo na eventualidade do reconhecimento de que a America do Norte, ao fazer a guerra contra o Japão, tambem lute contra a Alemanha.

Para a Inglaterra, a entrada dos Estados Unidos significa a ajuda de tremendas reservas em momentos em que é evidente a inclinação da balança, ao atacar o marechal Timoshenko, e quando o exercito da Libia está a ponto de obter uma vantagem efetiva no deserto ocidental.

Significa um poderio em homens e em produção industrial bastante grandes para formar uma segunda frente, com poder de grande alcance.

Chegará o dia em que as democracias serão bastante fortes para desafiar o Eixo no proprio continente. Significa que em vez de 10 por cento de produção dedicada a industria belica, os Estados Unidos dedicarão seu tremendo poderio para construir aviões, navios, tanques e canhões e que as maiores reservas de homens, não utilizadas até agora, sejam transformadas em uma maquina militar que fará com que o ritmo de 1917 não passe de uma simples demonstração.

Acredita-se em Londres que os Estados Unidos não permanecerão muito tempo sem se envolverem no teatro europeu da guerra. E' um pouco dificil dar credito ás informações que dizem que os Estados Unidos poderiam equipar uma força expedicionaria de 5.000.000 de homens dentro de dois anos.

Para os ingleses, em geral, a guerra com o Japão será primeiramente, uma guerra maritima e aerea, o que significa que, para os Estados Unidos, qualquer que seja o numero de tropas disponiveis, serão lançadas algum dia em uma ofensiva comum contra o Eixo. Isto significa o mesmo pé de igualdade com os milhões de homens do Eixo.

MAIS CERTOS DA VITORIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Os despachos a respeito da declaração de guerra por parte do Japão aos Estados Unidos e á Grã Bretanha eletrizaram os circulos oficiais, e, de fontes informadas, expressa-se que a vitoria dos aliados está mais assegurada, agora, com os Estados Unidos participando definitivamente no conflito.

COMOÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS PELO DISCURSO DE CHURCHILL

NOVA YORK, 8 (R.) — O discurso hoje pronunciado pelo sr. Churchill, na Camara dos Comuns, despertou nos Estados Unidos quase o mesmo interesse que o discurso do sr. Roosevelt no Congresso.

A declaração do sr. Churchill de que a Grã-Bretanha havia declarado guerra ao Japão, mesmo antes que os Estados Unidos o tivessem feito, causou a melhor impressão em todos os circulos americanos.

Igualmente, foram apreciadas as mensagens de Chang-Kai-Chek e do primeiro ministro da Tailandia.

EMOÇÃO EM LONDRES PELO DISCURSO DE ROOSEVELT

LONDRES, 8 (R.) — O discurso do presidente Roosevelt foi ouvido pelos ouvintes da radio desta capital.

Todos sentiram vivamente a emoção da cena dramática quando vivas ensurdecedores aplaudiram o presidente, a sua denuncia do Japão e o seu apelo final para a guerra.

Embora estivessem a 3.000 milhas de distancia, a sensação foi tão emocionante como se estivessem sentados nas galerias do Capitolio assistindo a esse fato hitórico.

Ouvia-se a voz compassada enérgica e cheia de determinação do presidente Roosevelt enquanto ele falava deliberadamente num ambiente de alta tensão.

Os locutores das emissoras numa voz quase tremula, transmitiram aos seus ouvintes as palavras finais que suscitaram a maior emoção dessa cena histórica.

LITERALMENTE CHEIA A CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 8 (R.) — As galerias da Camara dos Comuns achavam-se literalmente ocupadas por estrangeiros distintos, durante o discurso pronunciado pelo primeiro ministro, sr. Churchill. Muitos membros do corpo diplomático não conseguiram entrada no Parlamento. Entre os que assistiram á sessão, figura o embaixador do Brasil, sr. Muniz do Aragão; o sr. Gaston Nilson e outros diplomátas latino-americanos. O embaixador do Chile não compareceu por se achar indisposto.

Terminaram as Operações em Grande Escala na Frente de Moscou, Anuncia Berlim

SO' NA PRIMAVERA A GUERRA DE MOVIMENTO CONTINUARA' AFIRMAM OS PORTA-VOZES DO REICH — OS RUSSOS MANTEM A INICIATIVA DA LUTA NO SETOR SUL — TICHIN ESTA' CERCADA PELAS TROPAS SOVIETICAS

BERLIM, 8 (U. P.) — Urgente — Um porta voz militar autorizado declarou que terminaram, pelo resto do inverno, as operações em grande escala na frente oriental.

Acrescentou que Moscou não será conquistada até á primavera. As operações continuarão, porem os alemães "abandonam a guerra de movimento".

Cercada Tichin

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — Tropas russas que ha dois dias vinham lutando contra as forças germanicas conseguiram romper as defesas alemãs, ocupando a aldeia de Laza-Revichi e cercando quase completamente a cidade de Tichin, que foi recapturada pelos alemães ha varios dias.

Segundo os despachos que chegam da frente, a luta nesse setor se caracterisa pela violencia e encarniçamento extraordinarios.

Na frente central, o tempo extremamente frio tem entorpecido as ações de ambos os lados.

As operações na frente sul não sofreram alteração. Os russos mantêm a iniciativa e a luta prossegue nas cercanias de Taganrog, ao largo da estrada que conduz a Mariupol.

Em Espectativa no Extremo Oriente

KUIBISHEV, 8 (U. P.) — O exército russo, lutando em todas as frentes, conseguiu hoje êxitos contra Wehrmacht em 3 setores diferentes da vasta frente de batalha.

Tambem informa-se que os grandes contingentes soviéticos do Extremo Oriente estão em atitude de espectativa, esperando qualquer acontecimento.

Telegramas aqui recebidos dizem que em Tichuim, na frente setentrional, em Tula, na frente Central e ao largo do mar de Azov, no sul, as forças soviéticas conseguiram êxitos. Nesses três setores vitais da luta, as tropas russas tomaram a iniciativa.

Informa-se que os russos estão procurando reconquistar a Criméia, cuja maior parte esta em poder dos alemães. Para corroborar esta noticia, soube-se que importantes desembarques de marinheiros foram feitos na costa ocidental da peninsula, tropas estas que ocuparam posições as quais são mantidas até agora, não obstante os violentos ataques germanicos desferidos.

Na frente de Leningrado, novos ataques foram empreendidos contra o anel estabelecido pelas tropas alemãs, porem não foram registados progressos.

Informa-se nesta cidade que o Lago Ladoga se acha agora coberto por uma sólida camada de gelo e que tambem as aguas do Golfo da Finlandia já estão gelando, perto da costa.

Os correspondentes de guerra que se encontram com os exércitos soviéticos, na frente de Moscou, declaram unanimemente que a Reischwer está se entrincheirando para o inverno e que o Alto Comando abandonou o propósito de conquistar Moscou até que a Primavera torne mais faceis as operações. Em quase todos os lugares, mesmo no setor meridional da frente central, onde os russos reconquistaram terreno, encontram-se profundas trincheiras cavadas para uma prolongada permanencia nelas.

Fontes merecedoras de crédito declararam hoje que as forças russas novamente haviam rechaçado os alemães na estrada Serpukhov-Tula, de vital importancia, pois não sómente protege o aceso meridicional á Moscou, sinão que, constitue tambem a principal linha de abastecimento para a guarnição de Tula, sobre a qual os germanicos estão exercendo violentissima pressão.

O fato de se ter informado que os alemães estão se retirando para sudoeste indicaria que o movimento de flanqueio alemão ao sul de Tula e na direção de Stalinogorsk e Ryazan, constitue uma força consideravel.

Durante 4 dias os russos lançaram uma serie de violentos contra-ataques contra a ponta de lança alemã que procura rodear a capital e informa-se que 30 aldeias já foram reconquistadas.

As forças russas conseguiram êxitos nas operações realizadas na frente de Moscou. Em Mojaisk, mediante violentos contra-ataques, desalojou-se o inimigo de numerosas aldeias, cidades e posições fortificadas, parecendo, em consequencia, que a ameaça alemã contra a capital russa, pelo oeste, foi eliminada.

Ameaça mais grave pairando no nordeste, onde os alemães avançaram a uma distancia aproximada de 50 quilometros da capital e de onde se escuta, dia e noite, o canhoneio da artilharia pesada. A guerra converteu-se, aparentemente, nesse setor, numa guerra de posições e nenhum dos contendores assume a iniciativa, além dos patrulhamentos rotineiros e ações de artilharia. Os alemães mantiveram suas posições em Limitrof, estando em seu poder o principal depósito de agua de Moscou Estacionam em Scholentachono-Gorski e na região de Klin. Todavia, não ha indicios de que tenham lançado nenhum novo ataque para o leste, como era esperado.

Ao norte da capital, na frente situada imediatamente ao sul do lago Lagoda, os russos já terminaram as operações de limpesa e informa-se que estão sendo atacadas as linhas inimigas na referida cidade, que é, aliás, importante centro ferroviario. Os alemães se entrincheiraram nesse "front" e parece que estão com o propósito de utilisar Tichvin como base para a campanha da Primavera conta Vologda, Arkangel e o noroeste da Russia Européia.

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido, hoje, pelo Alto Comando:

"O prosseguimento das operações e o metodo da luta se ajustarão doravante ao inverno russo que se está iniciando. Sobre vastas secções da frente oriental, somente se registam operações locais. Uma tentativa de desembarque por parte do inimigo sobre a costa ocidental da Criméia foi frustrada. Um ataque das forças germano-italianas proporcionou novos progressos na bacia do Donetz. Na frente de Leningrado, o inimigo prosseguiu em suas tentativas de irrupção.

Não obstante as condições atmosfericas, a Luftwaffe realizou desfavoraveis e violentos ataques contra concentrações de tropas e tanques e fortificações de campanha russas. O inimigo sofreu novamente graves perdas em homens, armamentos pesados e material ferroviario. As ferrovias que conduzem a Moscou foram interrompidas em varios pontos pelos bombardeiros.

Luta em todas as frentes da batalha

MOSCOU, 8 (Reuter) — A radio emissora russa acaba de divulgar á meia-noite o seguinte:

"No transcurso do dia de hoje, nossas tropas empenharam-se em luta com as forças inimigas, em todas as partes da frente de batalha.

Em varios setores da frente ocidental, nossas unidades em contra-ataques infligiram pesadas perdas ás forças inimigas e rechaçaram-nas de diversas localidades habitadas".

Os russos afundaram um transporte de 4.000 toneladas

MOSCOU, 8 (Reuter) — Em sua irradiação desta noite, a emissora desta capital anuncia: "No decorrer do dia 8 de dezembro, nossas tropas combateram o inimigo, em todas as frentes. Em diversos setores da frente ocidental, foram desfechados contra-ataques, e infligidos pesadas perdas ao inimigo, tanto em homens como em material, tendo sido os alemães expulsos de diversas povoações que haviam conseguido ocupar anteriormente.

Durante o dia 7 de dezembro, foram destruidos 44 aeroplanos alemães. No mesmo dia foram destruidos 11 aviões inimigos nas proximidades desta capital e não 5 como foi noticiado. Nossos vasos de guerra que operam no mar Negro afundaram um transporte inimigo de 4.000 toneladas de deslocamento".

Os poloneses que combatem na Russia

KUIBISHEV, 7 (Reuter) — Falando aos jornalistas, após a entrevista que teve com o sr. Stalin, o primeiro ministro do governo polonês no exilio, general Sikorski, declarou que as forças polonesas que estão formadas na Russia não contarão apenas com duas divisões, conforme anteriormente fôra planejado, e sim com um efetivo muitas vezes maior que esse.

O general Sikorski acrescentou que essas forças estarão lutando ao lado dos russos já por ocasião da ofensiva do próximo ano.

A Alemanha e o Japão

ZURICH, 8 — (Reuters) — Segundo despacho de Berlim, o Ministerio de Estrangeiros escusou-se de dar uma interpretação da maneira pela qual a Alemanha é atingida em consequencia das clausulas do Partido Triplice em face das atuais hostilidades entre o Japão e os Estados Unidos. Um porta-voz desse Ministerio acentuou, entretanto, que a Alemanha sempre foi uma aliada do Japão e que sempre um estreito contacto existiu entre os pois paises.

«O Sete de Dezembro Viverá Nos Anais da Infamia»

(Conclusão da 8ª pag.)

A Mensagem de Roosevelt ao Mikado

WASHINGTON, 7 (R.) — Eis o texto da mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao imperador do Japão, ontem, sábado, á tarde:

"Ha quase um seculo, um presidente dos Estados Unidos dirigiu a um imperador do Japão uma mensagem, oferecendo a amizade do povo norte-americano ao povo japonês. Esse oferecimento foi aceito, e, no longo periodo de paz ininterrupta e de amizade que se seguiu, nossas respectivas nações, através das virtudes de ambos os povos e da inteligencia de seus governantes, prosperaram e ajudaram substancialmente a humanidade. Unicamente nesta situação de extraordinaria importancia para nossos dois paises, julgo dever dirigir a Vossa Majestade uma mensagem sobre negocios do Estado.

"Penso que me devo dirigir agora a Vossa Majestade em vista da emergencia de alcance incalculavel, que parece existir na formação dos acontecimentos que se estão passando na zona do Pacifico e que ameaçam privar ambas as nações e a toda humanidade da influencia benfazeja, de uma paz duradoura entre os dois paises. Estes acontecimentos encerram tragicas possibilidades.

"O povo dos Estados Unidos, que acredita na paz e no direito das nações á vida, seguiu atentamente as conversações entre nossos dois governos durante meses passados. Esperamos que a paz no Pacifico poderia ser alcançada de tal maneira que as nacionalidades de muitos povos diversos poderiam existir lado a lado sem temor á invasão; que o peso insuportavel dos armamentos poderia ser levantado para todos e que todos os povos poderiam reencetar o seu comercio sem discriminação de ser ele feito contra ou a favor de qualquer nação.

"Estou certo de que será evidente para Vossa Majestade, como o é para mim mesmo, que, ao procurarem estes grandes objetivos, tanto o Japão como os EE. UU. devem concordar em eliminar qualquer forma de ameaça militar. Isto parace essencial para se alcançar aqueles altos objetivos.

"Mais de um ano atrás, o governo de Vossa Majestade concluiu um acordo com o governo de Vichy, em virtude do qual se permitia a entrada na Indo-China francesa setentrional de 5 ou 6 mil soldados japoneses, afim de protegerem as tropas japonesas que combatiam contra os chineses na China, mais para o norte. Nesta primavera e neste verão, o governo de Vichy permittio que novas forças japonesas penetrassem na IndoChina francesa meridional para a defesa da Indo-China.

"Julgo que me mostro sincero ao dizer que nenhum ataque foi feita contra a Indo-China, nem que nemhum ataque foi previsto durante as semanas passadas. Tornou-se claro para o mundo que as forças japonesas militares, navais e aereas foram enviadas á Indo-China meridional em tão grande numero, que isto creou uma duvida razoavel, de parte das outras nações, sobre se estas continuas concentrações na Indo-China eram de carater defensivo, porque elas alcançaram proporções consideraveis e porque se extenderam agora para as zonas sul orientais daquela peninsula. E' apenas razoavel, portanto, que as Filipinas e centenas de ilhas das Indias Orientais, assim, como a Malaia e a Tailandia, se perguntem a si proprias se estas forças japonesas estão preparando ou tencionam desfechar um ataque em uma ou mais destas varias direções.

"Estou certo de que Vossa Majestade compreenderá que o temor de todos estes povos é legitimo, na medida em que ele afeta sua paz e sua existencia nacional. Estou certo, outrossim de que Vossa Majestade compreenderá por que grande parte do povo dos EE. UU. olha interrogativamente para o estabelecimento das bases militares, navais e aereas, guarnecidas e equipadas com tanto poder como para dotar as forças armadas de capacidade ofensiva. E' evidente que o pensamento não pode admitir a continuação desta situação. Nenhum dos povos de que acabo de falar acima pode sentar-se indefinidamente ou permanentemente sobre uma caixa de dinamite. Este é o pensamento dos EE. UU. perante a invasão da Indo-China. Se todos os soldados e marinheiros japoneses fossem retirados de lá, acredito que poderiamos obter a mesma garantia dos governos das Indias Orientais, Malaia e da Tailandia. Eu até tentaria pedir a mesma garantia ao governo da China. Desta forma, a retirada das forças japonesas da Indo-China produziria uma garantia de paz em todo o Pacifico meridional.

"Dirijo-me a Vossa Majestade, neste momento, com o fervente desejo de que Vossa Majestade considere, como eu o faço, nesta emergencia definitiva os meios de dissipar as nuvens escuras, que pairam sobre o Pacifico.

"Tenho a confiança de que nós dois — por consideração dos povos, não somente dos de nossas duas grandes nações, senão por consideração de humanidade — estamos consagrados hoje a restaurar a tradicional amizade e a impedir que a morte e a destruição continuem a imperar no mundo".

Controle de Todos os Bancos Japoneses nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (Reuter) — O sr. Morgenthau, secretario do Tesouro americano, acaba de anunciar o controle de todos os bancos e empresas de negocios japonesas nos Estados Unidos.

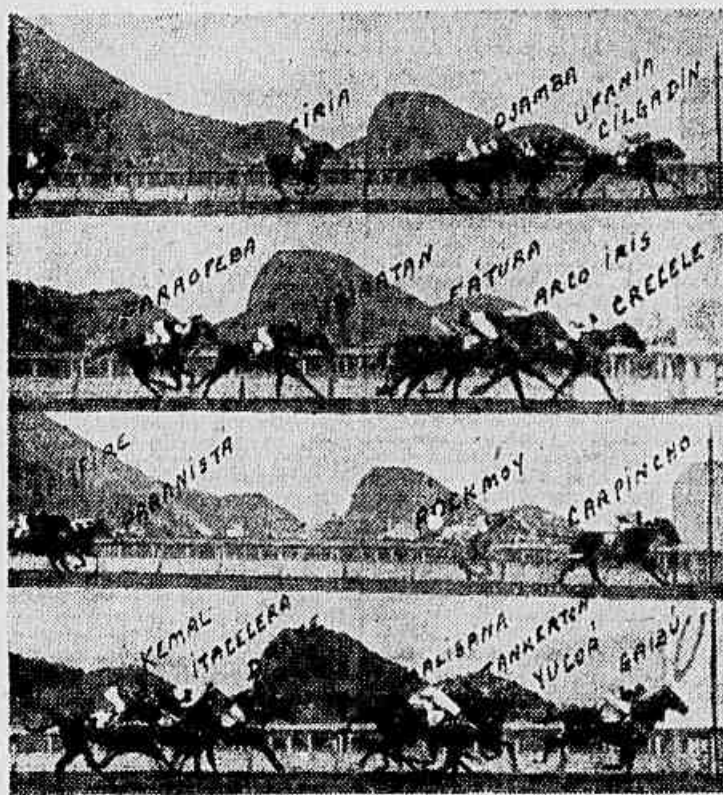
A Alemanha Forçou o Japão

WASHINGTON, 9 (Reuter) — O relatorio da Casa Branca informa que a Alemanha certamente "forçou o Japão á guerra", na esperança de que com ela pudesse embaraçar o programa da lei de emprestimo e arrendamento.

O Que Diz Agora Lindbergh

CHICAGO, 8 — (Reuters) — O conhecido isolacionista ex-coronel Lindbergh declarou o seguinte:

"Nossa Pátria foi atacada pela força armada. E pela força das armas, devemos revidar a este ataque".

Num Final Empolgante, Gran Slam Derrotou Rami e Tamoio No Classico «Jockey Club de Montevidéu»

Chegadas das quatro primeiras provas de domingo passado

Se o final do Classico "Jockey Club de Montevidéu", ante-ontem disputado no Hipodromo Brasileiro, foi altamente emocionante, a primeira parte do percurso causou especie pela morosidade do train".

Quando os seis adversarios passaram, pela primeira vez, pelo disco, com Tenis á testa do lote, deixaram pessima impressão pela lerdeza com que se movimentavam. Dos seis joqueis, nenhum fazia empenho de ter a sua montada liderando a carreira. Afinal, na altura da seta dos 1.800 metros, Adonis assume, talvez a contragosto, o comando do pelotão, passando Tamoio e Gran Slam a ocupar as posições imediatas. Mas não houve aceleração no ritmo da carreira.

A passo de cágado, os contendores transpuseram a seta dos 1.200 metros. Aí, então, houve uma mudança geral no aspecto do prelio. Tamoio, Gran Slam e Rami aumentaram a sua ação locomotora e se aproximaram mais do ponteiro, que nos 600 metros estava batido por todos os seus três inimigos.

Desse trecho do percurso houve então uma transformação no panorama do prelio e Tamoio, Gran Slam e Rami saíram daquela pasmaceira e empenharam-se numa tremenda luta. Primeiro foi o Tamoio que dominou o Adonis. Logo em seguida, Gran Slam e Rami passaram tambem pelo filho de Fiterari e vêm ao encalço do novo lider.

Tamoio resiste a esse duplo ataque. Os dois platinos igualam a linha do cavalo nacional. Este, ainda se defende e somente pouquíssimos metros antes de atingir o disco consegue Gran Slam livrar um corpo de vantagem sobre Rami e este, por sua vez, meio corpo sobre Tamoio.

Gran Slam, que não corria desde o dia 3 de agosto, quando registou um triunfo sobre Albatroz e Haul, teve ante-ontem a precisa e segura direção de Pedro Gusso, que mereceu as palmas com que foi brindado ao voltar á repesagem.

Se o final da prova classica foi emocionante, não menos emocionante foi o da carreira anterior.

Nesse premio, Barthou e Caroá empenharam-se num prelio árduo, que eletrizou a assistencia. O primeiro sacou vantagem sobre Caroá. Este ultimo reagiu e livrou ligeira diferença sobre Barthou.

Juan Zuniga, no dorso deste ultimo, empregou seus grandes recursos de joquei e em cima da meta levou sua montada a livrar uma cabeça sobre a do seu colega Julio Canales.

Caminito voltou a ganhar o handicap final. O filho de Field Argent venceu novamente de modo absolutamente facil, ainda desta vez sob a direção de Domingos Ferreira.

1ª CARREIRA

666 Premio "Belfort" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e .... 1:000$.

CILGADIM, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Termoxal, do sr. L. Paulo Machado, 55 quilos, J. Zuniga .. 1º
Ufania, 53 ks., R. Freitas 2º
Ojamba, 53 ks., O. Reichle. 3º
Ciria, 53 ks., J. Mesquita. 0
Pipa, 53 ks., C. Pereira .. 0
Esfinge, 53 ks., S. Batista . 0
Damara, 53 ks., J. Canales 0
Mascarado, 55 ks., I. Souza 0
Romantica, 53 ks., E. Silva 0
Peráu 54 ks., L. Meszaros 0
Rosbife, 55 ks., L. Benitez 0
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: 18$000 em 1o; dupla (12) 30$200; placés: Cilgadim, 13$200; Ufania, 25$600; Ojamba, 19$300.
Tempo: 73 4|5.
Total das apostas: 38:390$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
	(1 Cilgadin	885	18$000
1			
	(2 Esfinge	239	66$900
	(3 Ufania	144	111$100
	(4 Romantica	116	137$900
	(5 Peráu	13	1:230$7
	(6 Damara	46	347$800
	(7 Ojamba	156	102$500
	(8 Ciria	42	389$500
	(9 Mascarado	23	695$700
4	(10 Rosbife	248	64$500
	(11 Pipa	88	151$800
	Total	2000	

Dupla	Nº	Rateio
11	297	40$900
12	402	30$200
13	275	44$200
14	331	36$700
22	8	1:511$
23	69	176$300
24	75	162$200
33	10	1:216$8
34	43	282$800
44	11	1:106$1
Total	1521	

Ainda que o lote de concorrentes fosse numeroso, não foi muito demorada a largada da primeira prova.

Damara foi a primeira a pular, mas imediatamente Pipa suplantou-a, e na principal posição veio até o meio da grande curva, quando Ciria assumiu o comando do pelotão enquanto Cilgadin se firmava no terceiro posto.

O filho de Formasterus mal se viu no tiro direito investiu contra Ciria e Pipa, subjugando-a antes das gerais. Afania e Ojamba tambem dominaram aquelas duas adversarias e, embora fizessem ingentes esforços para alcançar o lider, não o conseguiram, pois Cilgadin conteve-as sem grandes esforços e com um corpo de diferença sobre Ufania alcançou em primeiro lugar a méta.

2ª CARREIRA

667 Premio "Rio" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

CRECELLE, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Sem Medo, do sr. Genil Vasconcelos, 54 ks., L. Meszaros .. 1o
Arco Iris 55 ks., I. Souza. 2º
Fatura, 53 ks., J. Canales. 3º
Ubiratan, 55. ks., . Freitas 0
Paraopeba, 55 k., O. Reichle .. 0
Ninive, 53 k., D. Ferreira. 0
Elim, 55 ks., G. Costa. 0
Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º pescoço.
Rateios: 100$700 em 1º; dupla (23) 49$900; placés: Crecele, .. 36$100; Arco Iris, 71$000.
Tempo: 73 4|5.
Total das apostas: 43:590$.
Criador: L. Paulo Machado.
Tratador: Sabatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
1—1	Ubiratan	1669	12$400
	(2 Elim	186	111$600
2			
	(3 Crecelle	206	100$700
	(4 Fatura	321	64$600
3			
	(5 Arco Iris	122	170$100
	(6 Paraopeba	40	519$000
4			
	(7 Ninive	51	407$000
	Total	2575	

Dupla	Nº	Rateio
12	430	23$400
13	532	23$000
14	95	128$900
22	41	293$900
23	245	49$900
24	57	214$900
33	65	188$400
34	57	214$800
44	9	1:350$8
Total	1531	

Alçada a fita, após breve espera, Ubiratan e Fatura saíram em luta inglória que se prolongou até ás gerais, em cuja altura Fatura dominou o seu adversario.

Mas, exausta da justa mantida com o filho de Violator, Fatura, não poude conter a atropelada de Crecelle, que se apresentando no final com admiravel impetuosidade, fez sua a vitoria, por meio corpo.

Em cima da meta, Arco Iris ainda arrebatou á Fatura o segundo lugar, dominando-a por um pescoço.

3ª CARREIRA

668 Premio "Luminar" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 10:000$, .. 2:000$ e 1:000$.

CARPINCHO, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Sucuri e Ucrania, do sr. L. de Paula Machado, 55 ks., J. Zuniga .. 1º
Rockmoy, 55 ks., G. Costa 2º
Spitfire, 55 ks., J. Mesq. 3º
Paranista, 55 ks., E. Silva. 0
Itaba, 53 ks., S. Batista .. 0
Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 16$900 em 1º; dupla (13) 25$700; placés: Carpincho, 11$300; Rockmoy, 20$700.
Tempo: 92".
Total das apostas: 48:820$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
1—1	Carpincho	1254	16$900
2—2	Rockmoy	601	35$300
3—3	Itaba	566	37$500
	(4 Spitfire	183	116$000
4			
	(5 Paranista	5	416$400
	Total	3555	

Caminito Mais Uma Vez Vitorioso

Dupla	Nº	Rateio
12	614	25$700
13	461	34$020
14	300	52$600
23	399	52$800
24	171	92$400
34	113	139$800
44	18	878$200
Total	1976	

Mal foram alinhados os cinco concorrentes á terceira prova e imediatamente o starter suspendeu o aparelho.

Rockmoy, Paranista, Carpincho, Spitfire saíram nessa ordem e assim correram até á seta dos 1.200 metros, quando Paranista dominou Rockmoy e assumiu a liderança da carreira. O filho de Tarajós abriu uns tres corpos de luz e assim deu entrada no tiro direito, quando Rockmoy e Carpincho dele se aproximaram e nas especiais dominaram-no.

Carpincho prosseguindo na sua atropelada, em frente ás pedras de apregoação dominou a situação e fugindo dois corpos de Rockmoy ganhou a meta.

4ª CARREIRA

669 Premio "Tororó" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga — 1.500 metros — Premios: 6:000$, ... 1:200$ e 600$.

GAIBU', masc., castanho, 5 anos, Pernambuco. Jacques E. Blanche e Cataca, da sra. Angela Roberto, 58 quilos, J. Meszaros 1º
Iucoá, 52 ks., I. Souza 2º
Tankerton, 58 ks., J. Can. 3º
Malisana, 49 ks., O. Santos 0
Darte, 51 ks., L. Benitez . 0
Itacelera, 52 ks., V. Cunha 0
Kemal, 54 ks., J" Zuniga . 0
Azaléia 56 ks., S. Batista 0
Cetro, 58 ks., P. Simões. 0
Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: 77$300 em 1o; dupla (22) 1:524$200, placés: Gaibu', 16$200; Iucoá, 47$300; Tankerton, 18$400.
Tempo: 94".
Total das apostas: 69:120$.
Criador, F. J. Ludgren.
Tratador: Fernando Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
	(1 Tankerton	745	34$500
1			
	(2 Malisana	121	212$300
	(3 Gaibu	333	77$300
2			
	(4 Iucoá	91	253$000
	(5 Darte	171	150$000
3			
	(6 Azaléia	233	110$500
	(7 Kemal	1263	20$300
4	(5 Itacelera	164	156$100
	(3 Cetro	98	260$600
	Total	3220	

Dupla	Nº	Rateio
11	58	446$700
12	412	62$800
13	314	82$500
14	1319	19$600
22	17	1:524$2
23	128	202$400
24	283	76$300
33	40	647$800
34	344	75$300
44	224	115$600
Total	3239	

Cetro, Kemal e Darte, irriquietos na fita, dificultaram algo a largada da quarta prova, que, todavia, foi dada em momento oportuno.

Colocado junto á cerca interna, Tankerton escapuliu na deanteira, seguido de Itacelera, que mais adeante deixou passar Darte e Gaibú, conseguindo este ultimo, nos 1.200 metros, firmar-se no segundo posto. O filho de Cataca seguiu o lider até o inicio da reta final, quando contra ele investiu, subjugando-o em frente ás gerais. Uma vez na frente, Gaibú conteve a reação de Takerton e atingiu o disco em primeiro lugar, enquanto em cima da tabua Iucoá arrebatava ao pernambucano o segundo lugar.

5ª CARREIRA

670 Premio "Chief Guide" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.000 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

BIRI-BIRI, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Xendi, do sr. Ademar de Faria, 58 quilos, R. Freitas 1º
Carapuça, 49 ks., A. Rocha 2º
Guajirú, 50 ks., P. Simões 3º
Barreira, 56 ks., J. Mesq. 0
Bonita, 48 ks., J. Ferreira. 0
Inhandui, 50 ks., D. Fer. 0
Polo, 50 ks., S. Batista ... 0
Ampel, 48 ks., R. Silva ... 0
Não correu Bufalo.
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: 15$200 em 1º; dupla (12) 39$100; placés: Biri Biri, 12$500; Carapuça, 31$000; Guarijú, 16$000.
Tempo: 60 2|5.
Total das apostas: 30:530$.
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: F. Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
	(1 Barreira	420	88$400
1			
	(2 Carapuça	328	111$900
	(3 Biri-Biri	2405	15$200
2			
	(4 Inhandui	331	110$900
	(5 Bufalo	N/c.	
3			
	(6 Polo	273	434$500
	(7 Bonuita	168	217$200
4	(8 Ampel	135	272$000
	(9 Guajirú	529	69$400
	Total	4590	

A maioria dos concorrentes á quinta prova atrasou a partida, mas afinal o starter apanhou uma excelente oportunidade e alçou a fita.

Biri-Biri e Carapuça saíram em luta pela posse da vanguarda conseguindo o cavalo manter sempre alguma vantagem sobre a egua, até cruzar a méta com uma cabeça de vantagem sobre ela.

6ª CARREIRA

671 Premio "Burú" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

BARTHOU, masc., zaino, 7 anos, São Paulo, Tomy II e Barrage, do sr. F. E. Paula Machado 56 ks., J. Zuniga 1º
Caroá, 53 ks., J. Canales. 2º
Arataú, 52 ks., V. Cunha. 3º
Azteca, 55 ks., I. Souza.. 0
Sapateador, 58 ks. L. Ben. 0
Grumete, 52 ks., R. Freitas 0
Friant, 56 ks., J. Santos . 0
Mocetão, 54 ks. O. Fern. 0
Pon, 58 ks., J. Ferreira... 0
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º varios corpos.
Rateios: 19$500 em 1º; dupla (12) 23$500; placés: Barthou 11$100; Caroá, 11$300; Arataú, 45$200.
Tempo: 112 2|5.
Total das apostas: 110:350$.
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
	(1 Caroá	1093	38$800
1			
	(2 Sapateador	289	146$900
	(3 Barthou	2175	19$500
2			
	(4 Friant	147	285$900
	(5 Azteca	491	86$500
3			
	(6 Pon	193	220$100
	(7 Grumete	97	437$900
4	(8 Mocetão	764	55$600
	(9 Arataú	61	696$300
	Total	5310	

Dupla	Nº	Rateio
11	213	179$300
12	1619	23$500
13	349	109$400
14	708	53$900
22	154	248$100
23	570	67$000
24	701	54$500
33	54	707$500
34	215	177$700
44	193	197$900
Total	4776	

Sapateador, terrivelmente indocil, atrazou irritantemente a saida da ante-penultima prova e foi mesmo o causador de ser anulada uma partida por ter ficado parado.

Sómente depois do toque de sirene, conseguiu o starter levantar a fita, mas em infeliz momento, porquanto Mocetão, Friant e Pon ficaram presos na fita. Enquanto isso, Caroá esfusiava na deanteira, seguido de Sapateador, que nos ... 1.500 metros relegou aquele adversario a um plano secundario. Todavia, no final da grande curva, Caroá voltou ao posto principal. Barthou tambem dominou Sapateador e na reta saiu ao encalço do novo lider. Os dois cavalos empenharam-se numa luta homerica, conseguindo Barthou livrar pequena vantagem sobre Caroá nas sociais. Caroá reagiu e sacou nova vantagem, mas em cima da méta Barthou voltou a livrar uma cabeça sobre aquele cavalo, o que lhe valeu o triunfo.

7ª CARREIRA

672 Premio "Classico Jockey Club de Montevidéu" — Animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100:000$ em premio no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 2.400 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$.

GRANDE SLAM, masc., alazão, 6 anos, Argentina, L. Wembley e Goldon Brocade do sr. Renato Junqueira Neto, 61 quilos, P. Gusso 1º
Rami, 61 ks., J. Canales .. 2º
Tamoio, 54 ks., G. Costa .. 3º
Adonis, 57 ks., J. Zuniga 4º
Tucan, 58 ks. R. Freitas .. 0
Tenis, 58 s., L. Benitez.. 0
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º meio corpo.
Rateios: 35$200 em 1o; dupla (34) 22$600; placés: Grand Slam 20$300; Rami, 24$700.
Tempo: 156 2|5.
Total das apostas: 107:240$.
Importador: A. Irulegui.
Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
1—1	Tucan	523	81$400
2—2	Tamoio	570	74$600
	(3 Rami	799	53$200
3			
	(4 Adonis	1859	22$500
	(5 Grand Slam	1208	35$200
4			
	(6 Tenis	333	127$800
	Total	5325	

Dupla	Nº	Rateio
12	189	[illegible]
13	526	76$400
14	412	97$500
23	750	53$006
24	360	111$600
33	878	45$700
34	1776	22$600
34	136	295$600
Total	5026	

Partida rapida e muito boa. Colocado junto á cerca interna, Tenis esfusiou na vanguarda e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Adonis, Tamoio, Gran Slam, Rami e Tucan.

Na altura dos 1.800 metros Tenis deixou passar Adonis, Tamoio e Gran Slam, que prosseguiram a carreira num "train" moroso.

Essa ordem foi mantida até ás gerais quando Tamoio e Gran Slam dominaram Adonis, o mesmo fazendo Rami, nas especiais.

Esses três animais empenharam-se numa luta titanica, que se prolongou até o disco, conseguindo nos ultimos momentos Gran Slam livrar um corpo de vantagem sobre Rami e este meio corpo sobre Tamoio.

8ª CARREIRA

673 Premio "Viola" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$.

CAMINITO, masc., zaino, 5 anos, Uruguai, Field Argent e Silver Lamb, do Stud Carioca, 57 quilos, D. Ferreira 1º
Acaraú, 52 ks., J. Mesq .. 3º
Albarran, 56 ks., V. Cunha .3º
Brasil, 55 ks., L. Benitez . 0
Hilda, 54 ks., G. Costa .. 0
Afago 54 ks., J. Zuniga . 0
Don Xiquote, 58 ks., R. Freitas 0
Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 18$200 em 1º; dupla (12) 31$500; placés: Caminito, 13$900; Acaraú, 15$100.
Tempo: 98 1|5.
Total das apostas: 144:110$.
Importador: L. Alves de Castro.
Tratador: Gabriel Reis.
Total geral das apostas: ... 653:060$.
Total geral dos Concursos: .. 161:320$.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

	Animal	Nº	Rateio
1—1	Caminito	3069	18$200
	(2 Albarran	457	122$700
2			
	(3 Acaraú	771	72$700
	(4 Brasil	750	74$700
3			
	(5 Afago	585	95$800
	(6 Hilda	1296	46$900
4			
	(7 Don Xiquote	174	322$300
	Total	7012	

Dupla	Nº	Rateio
12	1727	37$800
13	1377	39$900
14	1167	37$400
22	220	250$000
23	631	87$100
24	566	97$100
33	207	265$700
34	568	96$800
44	112	491$000
Total	6875	

Mal foram alinhados os sete concorrentes á ultima prova e imediatamente o starter suspendeu a fita. Brasil foi o primeiro a aparecer, mas logo em seguida Hilda por ele passou e abriu uns cinco corpos de luz. Caminito tambem dominou Brasil e seguiu calmamente a lider, encurtando no final da grande curva a distancia que dela o separava.

Iniciada a reta, o filho de Field Argent atacou a egua oriental e na seta dos seiscentos metros suplantou-a.

E, fugindo varios corpos, Caminito, veio cruzar facilmente a méta no posto de honra.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 4:781$000.

BOLO DUPLO
6 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 2:085$000.

BETTING JOCKEY CLUB
33 ganhadores — Rateio: 250$000.

BETTING ITAMARATI
230 ganhadores — Rateio: 184$000.

BETTING DUPLO
16 ganhadores — Rateio: 3:225$000.

* * *

Um dos Seus Melhores Momentos

A tribuna da diretoria do Jockey Club Brasileiro viveu, domingo, um de seus melhores momentos. A diretoria da fidalga associação com a realização do Classico Jockey Club de Montevidéu, fez uma homenagem á sua co-irmã platina, oferecendo um almoço ao seu representante que era o embaixador Gutierrez, que compareceu acompanhado da exma. sra. embaixatriz.

A' mesa, alem de outros, sentaram-se o homenageado, o dr. Paulo Burlamaqui e senhora, o dr. Ranulfo Bocaiuva e senhora, dr. Gonzaga Junior e senhora, o dr. Nunes Tassara e senhora, o coronel Olivéra e senhora, o sr. Saavedra Barroso e o dr. Luiz Pinheiro Guimarães, presidente em exercicio do Jockey Club Brasileiro.

Aos postres, falou o dr. Luiz Pinheiro Guimarães saudando o Jockey Club Uruguaio, tendo respondido o embaixador Gutierrez.

* * *

De São Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram ontem á nossa capital os seguintes animais: Resgate, Opanio, Ugringo e mais uma potranca e um potro de dois anos, da vindoura geração.

Opanio e Ugringo, que são de criação e propriedade do conde Silvio Penteado, ingressaram nas cocheiras do entraineur Manuel J. de Oliveira.

* * *

Seguirão Hoje

Serão embarcados hoje para S. Paulo os animais: Rami, Damara, Caroá e Gran Slam.

Os referidos parelheiros, que vão atuar no Hipodromo da Cidade Jardim, seguiram acompanhados do tratador Antonio Padua.

* * *

Mudou de Proprietario e de Dono

O cavalo David, que se achava aos cuidados do tratador Justo Perez, mudou ontem de cocheiras.

O filho de Carrion, que foi adquirido por um novo turfman, ingressou nas cocheiras do entraineur Cirilo de Souza.

* * *

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJETO DE INSCRIÇAO PARA AS 95 E 96ª REUNIÕES, A SE REALIZAREM EM 13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1941

Premio classico ALFREDO SANTOS — 2.000 metros — 20:000$ — Animais nacionais de 3 e 4 anos, — Pesos: 3 anos, 50 quilos, e 4 anos, 58 quilos — Estão inscritos, dependendo de confirmação:

Ugelo — Criolan — Carpincho — Restaurador — Katia — E'lo — Ugringo — Botucatu' — Checker — Clown — Taco — Eco — Ubiratan — Souvenir — Embuá — Bororó — Nada Mais — Tres Corações — Elim — Rockmoy — Nobel — Petim — Ciclone — Conselho — Ipané — Estambul — Aragel — Nieta — Bandido — Tamoyo — Ebulo — Exu' — Carapão — Tupiá — Tupan — Bacardi — Sumare — Topada — Exeter — Talvez! — Star Bright.

Chegadas das quatro últimas provas de domingo passado

Premio UM — 1.500 metros — 10:000$ — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio DOIS — 1.200 metros — 10:000$ — Animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão oficial, sem vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio TRES — 1.400 metros — 10:000$ — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela.

Premio QUATRO — 1.200 metros — 10:000$ — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias, no país — Pesos da tabela.

Premio CINCO — 1.400 metros — 7:000$ — Animais nacionais de 4 anos, perdedores e de 5 anos, até duas vitorias, no país — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de uma carreira, e de sete aos perdedores.

Premio SEIS — 1.200 metros — 6:000$ — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria, no país — Pesos da tabela.

Premio SETE — 1.400 metros — 6:000$ — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias, no país — Pesos da tabela.

Premio OITO — 1.600 metros — 6:000$ — Animais nacionais de 4 anos, de tres a cinco vitorias no país, — Pesos da tabela, com a sobrecarga de dois quilos — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro carreiras, e, de oito, aos de tres.

Premio NOVE — 1.400 metros — 6:000$ — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de tres vitorias, no país — Pesos da tabela.

Premio DEZ — 1.400 metros — 6:000$ — Animais nacionais de 5 anos, de quatro a cinco vitorias no país — Pesos da tabela — Descarga de quatro quilos aos ganhadores de quatro corridas:

Tankerton — 56; Septro — 56; Azaléa — 54; Itavila — 54; Kemal — 52; Apache — 52; Palhaço — 52; Yucoá — 50 Itacelera — 50; e qualquer outro animal que satisfaça as condições de chamada.

Premio ONZE — 1.600 metros — 10:000$ — Animais estrangeiros, sem vitoria, no país, excluidos os que tiverem direito a provas especiais semelhantes em sociedades congeneres — Pesos da tabela.

Premio DOZE — 1.400 metros — 5:000$ — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Quintilha — 58; Niquel — 57; Seymour — 56; Nhá Duca — 54; Tipa — 54; Pourquoi? — 51; Brincadeira — 51; Marumbi — 50; Garço — 50; Casino — 49; Decidido — 49; Uiára — 49; Itaflutter — 48; Boi Barroso — 48; Conjurada — 48; Calipso — 48.

Premio TREZE — 1.400 metros — 5:000$ — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Susan — 58; Iami — 57; Merv — 57; Mac — 57; Payal — 56; Napolitano — 56; Gabino — 55; Mandão — 55; Ufal — 55; Aedo — 55; Galantre — 55; Maniaco — 55; Glorista — 54; Marabout — 53; Oceano — 50; Taipu' — 50.

Premio QUATORZE — 1.200 metros — 5:000$ — Animais de qualquer país — Pesos epeciais, com descarga para aprendizes:

Resgate — 58; Dominó — 58; Blue Boy — 56; Braila — 56; B. Keaton — 55; Tenquevé — 54; Xintan — 54; Faustina — 54; Uraquitan — 52; Sufragio — 52; Maroim — 51; Miatan — 50; Serodina — 50; Urucaré — 49.

Premio QUINZE — 1.600 metros — 5:000$ — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Quincas Borba — 58; Ubaibás — 58; Cheraué — 57; Fair Day — 57; Chipietro — 57; Lilite — 57; Igarité — 55; D. Carlito — 55; Controle — 55; Pojaquara — 55; Kilwa — 54; Mondesir — 53; Jarandina — 53; Lido — 53; Sonata — 53; Valmy — 53; Meuarco — 52; Resera — 50; Poá — 50; Bradador — 48; Egaso — 48 quilos.

Premio DEZESSEIS — 1.500 metros — 5:000$ — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes:

Grumete — 58; Pernambuco — 58; Miss Funy — 57; Negus — 56; Platanico — 5; Malapan — 54; Vesuvio — 54; Arcansas — 54; Gateada — 53; Anajá — 52; Gagé — 51; Solterona — 50; Divertido — 50; Xaveco — 50; Axum — 49; Relato — 49; Odax — 48.

Premio DEZESSETE — 1.500 metros — 6:000$ — Animais de qualquer país — Handicap.

Apricose — 58; Louisiania — 57; Pon — 55; Sapateador — 55; Opulencia — 54; Catalpa — 54; Caroá — 53; Cadenera — 52; Plumazo — 52; Bienvenue — 52; Obu's — 52; Indaiatuba — 52; Friant — 52; Gaibu' — 51; Mocetão — 51; Azteca — 51; Aratau' — 49.

Premio DEZOITO — 1.600 metros — 8:000$ — Animais de qualquer país — Handicap.

Mid. Revel — 58; Marauira — 56; Bandolin — 56; Aripuru' — 56; Albarran — 55; Don Xiquote — 54; Altona — 53; Acarau' — 52 Camões — 52; Brasil — 51; Bolido — 51; Afago — 51; Hilda — 51; Barthou — 50; Platão — 48; Tenis — 48 quilos.

Premio DEZENOVE — 1.600 metros — 10:000$ — Animais de qualquer país — Handicap:

Isolda — 60 Suez — 59; Viola — 52; Riviera — 55; Rami — 55; Cami — 53; Jaça — 53; Gibraltar — 53; Caminito — 52; Tucan — 52; Bailador — 50; Adonis — 50.

NOTAS — O animal que tiver a inscrição confirmada no Classico "Alfredo Santos", não poderá ser alistado em outra carreira do programa.

Os animais estrangeiros, sem vitoria no país, com entrada no premio ONZE, poderão ser inscritos nos outros pareos em que estiverem chamados; mas ficarão nulas essas inscrições, se aquele pareo for organizado.

As inscrições encerram-se hoje, 9, terça-feira, ás 16 horas, terminando na mesma ocasião, o prazo para a confirmação da prova classica.
ooo

Leonidas e Zezé Moreira Foram Condenados Pelo Supremo Tribunal Militar

Hoje, Finalmente, a Decisão do Recurso do Flamengo, na Federação Metropolitana

Vencido o Canto do Rio Pelo Vasco da Gama

Carlos Leite e Geraldino Construiram o "Placard" --- Nino e Mario Martins Expulsos de Campo --- Mesmo Com Nove Jogadores os Alvi-Celestes Não Foram Dominados Pelos Vascainos

O Canto do Rio sofreu, domingo, um revez frente ao Vasco da Gama, num jogo cujo resultado não representa, absolutamente, o desenrolar do embate.

Os niteroienses em face nenhuma, estiveram inferiores aos cruzmaltinos, mesmo quando foram brigados a alterar quase inteiramente seu esquadrão.

A expulsão de Mario Martins e a contusão sofrida pelo seu centro medio, obrigaram ao recuo de Barão e Peracio, respectivamente, para asa média direita e center-half, passando a linha atacante a ter, praticamente, tres homens, pois o futuroso médio Portela, cuja substituição, por Pepe, foi negada pelo arbitro, mal podia caminhar.

Apesar dessas alterações, o Canto do Rio não se entregou aos adversarios a fazer a meta de Chiquinho passar por serios perigos, obrigando-o a defesas arrojadas.

Os dois teams estiveram em campo com as seguintes formações:

CANTO DO RIO — Martinho — Gerson e Grita — Mario Martins (Barão) — Portela (Peracio 2° tempo) Bocão (Mestiço) — Geraldino — Peracio e Vadinho.

VASCO DA GAMA — Chiquinho — Jau' e Carlinhos — Figliola — Paulista e Dacunto — Alfredo II — Nino (Gonzalez) Carlos Leite — Gonzalez (Nino) e Orlando.

A abertura da contagem pertenceu aos locais.

Geraldino recebeu um passe adiantado de Vadinho, investindo contra o arco de Chiquinho e depois de livrar-se de Carlinhos atira forte no canto direito do arco.

O Vasco empata por intermedio de Carlos Leite, que arremata de cabeça um centro alto de Gonzalez, que se deslocava para a ponta direita.

O tento da vitoria foi ainda de autoria de Carlos Leite, no segundo tempo, ao aproveitar-se de um "shoot" fraco que Alferdo II dirigira ao arco de Martinho.

O jogo foi arbitrado por Pereira Peixoto.

S. s. teve uma atuação regular. Andou bem quando ordenou a saida de campo de Nino, e Mario Martins, e negou assentimento á substituição de Portela por Pepe, que havia sido combinada pelas duas diretorias.

A PRELIMINAR

Antes do prelio, as esquadras juvenis do Canto do Rio e do Brasil, realizaram um interessante jogo, tendo os locais vencido por quatro a um.

Um publico regular compareceu ao estadio Caio Martins, tendo as bilheterias arrecadado 15:089$800.

Faleceu Dori Krueshner

Ontem á noite chegou á nossa redação a noticia do falecimento de Dori Krueschner treinador hungaro que depois de dirigir o "team" profissional do Flamengo e do Botafogo passou a um periodo de inatividade forçada.

O enterro do conhecido coach internacional que foi vitima de um insulto cardiaco será realizado na tarde de hoje para o cemiterio de São João Batista, saindo o feretro de sua residencia.

O Campeonato Juvenil de Basketball

Quinta-feira próxima, a F. M. B. dará prosseguimento ao Campeonato Juvenil de "Basketball" com a realização dos seguintes jogos:

AMERICA x S. CRISTOVAO
Quadra da rua Campos Sales

RIACHUELO x BOTAFOGO F. C.
Quadra da rua Marechal Bitencourt

Será Encerrado Hoje na Federação Metropolitana o Ultimo "Caso" de 1941

A Entidade Carioca Vai Dizer Quem é Que Está Com a Razão: Se o Flamengo ou o Fluminense

Ao que tudo indica deve encerrar-se hoje na Federação Metropolitana de Futebol o ultimo "caso" de 1941, criado pelo Flamengo e Fluminense...

Como deve ser do conhecimento geral o gremio da Gavea não se conformando com a derrota que lhe foi imposta pelo tricolor que lhe arrebatou o campeonato, o Flamengo recorreu á entidade carioca afim de conseguir o que não lhe foi possivel no gramado.

ANALISANDO O PROTESTO DO RUBRO-NEGRO

Qualquer pessoa que tiver serenidade, ao analisar o "caso", o ultimo "caso" de 1941 da Federação, ha de convir que o Flamengo cometera um grande erro ao não protestar, após o jogo, pela inclusão de Renganeschi no onze tricolor, com o fito de ganhar a questão nos bastidores da entidade carioca. No entanto, tal coisa não aconteceria se o Flamengo tivesse feito o que o sr. Antenor Coelho desejava. Jogar aquele match sob protesto. Já a situação moral para o rubro-negro, atualmente, seria outra. No entanto os dirigentes do Flamengo alegaram no momento em que foi lembrado o referido protesto, que o jogo seria ganho facilmente pelo rubro-negro...

O protesto, pois, do Flamengo, no seu aspecto juridico é legal e por esse lado ninguem lhe poderia arrancar a razão. Tal coisa porem, não existe se analisarmos a questão pelo lado esportivo!

No entanto não somos nós que protestamos razão para o Flamengo ou para o Fluminense. A entidade da cidade possue juizes e a ela compete o julgamento do referido "caso".

São Paulo Assistirá Amanhã á Noite ao Tradicional Cotejo Entre Paulistas e Cariocas

Credenciados os Paulistas Para Realizarem Uma Grande Jornada — Os Quadros — Juca Não Foi Escolhido — Somente Hoje o Sorteio do Arbitro

Amanhã, no estadio Pacaembu', a população bandeirante terá mais uma oportunidade de assistir ao confronto dos cariocas e paulistas em disputa do certame maximo do futebol nacional.

As esperanças que animam os representantes da Federação Paulista, este ano, são salientadas, através dos comentarios de toda a imprensa e estações de radio da capital vizinha.

Uma atmosfera unanime de confiança nos **cracks** que defenderão amanhã, mais uma vez, o prestigio do futebol bandeirante contagiou todas as camadas populares, em face da magnifica campanha do onze bandeirante.

As ultimas performances cumpridas pela seleção adversaria dos cariocas contribuiram muito para criar esse ambiente favoravel ao exito do **match** de hoje.

De outro lado, o scratch metropolitano, confiado ao preparador Flavio Costa e constituido dos elementos de algum cartaz, no esporte bretão da cidade, espera o momento desse novo confronto, cioso das suas responsabilidades, na espectativa de conseguir fazer algo contra os bandeirantes.

COMO DEVERÃO FORMAR OS DOIS TEAMS

De acordo com informações fornecidas á imprensa bandeirante pelo treinador Del Debio, o selecionado paulista deverá pisar o gramado com a constituição seguinte: no arco, Oberdan e não Ciro. (O guardião do Palestra superou nitidamente o do Corintians, em todos os treinos e jogos realizados). Os zagueiros Agostinho e Chico Preto, apesar de estarem confiados ao departamento médico da F. P. F. desde o jogo de sabado, contra os gauchos, são apontados como os titulares da zaga. Jango, Brandão e Dino, os medios. E Claudio, Servilio, Milani, Lima (?) e Pipi os dianteiros. A' exceção do meia palestrino, que se encontra contundido num dos tornozelos, os demais terão sua presença confirmada.

No quadro carioca, uma unica duvida subsiste, na aza media esquerda, onde Artigas deverá substituir Argemiro, por estar o half cruzmaltino ainda sob as vistas do dr. Leite de Castro.

SERA' ESCOLHIDO HOJE O ARBITRO DA SENSACIONAL PELEJA

Com relação á anunciada escolha de Juca para dirigir o grande prelio, recebemos ontem um desmentido da capital bandeirante. Nenhum entendimento ainda foi processado a respeito.

Somente hoje, com a chegada da representação metropolitana a S. Paulo, será discutido o assunto, em presença dos interessados.

Positivada a Exibição do Scratch Gaucho Nesta Capital

Chegando a bom termo os entendimentos estabelecidos, para a realização de uma exibição do selecionado do Rio Grande do Sul, nesta capital, chegaram, ontem, ao Rio, os footballers gauchos.

A turma sulina, que impressionou vivamente em São Paulo, construindo um cartaz bastante expressivo, chegou otimamente disposta e pronta para confirmar a excelencia do conjunto de que dispõem.

CONTRA UM COMBINADO FLUMINENSE x BOTAFOGO

De acordo com as negociações entaboladas, os scratchmen gauchos enfrentarão um combinado carioca, constituido de elementos do Fluminense e Botafogo.

A turma metropolitana deverá formar assim constituida:

Batatais (Fluminense) — Caieira (Botafogo) e Machado (Fluminense) — Malazo (Fly) — Santamaria (Botafogo e Zarci (Botafogo) — Adilson (Fluminense) — Romeu (Fluminense) — Russo (Fluminense) — Geninho (Botafogo) e Hercules (Fluminense).

NA NOITE DE QUINTA-FEIRA

A exibição do scratch do Rio Grande do Sul, aguardada por todos com justificavel interesse, verificar-se-á na proxima quinta-feira, possivelmente, na cancha das Laranjeiras.

Leonidas e Zezé Moreira Tiveram Confirmada a Sentença de Instancia Superior

Haverá Embargo Por Parte do Advogado de Leonidas — Oito Meses Com Trabalhos Forçados Para os Dois Players

Como deve ser do dominio publico realizou-se na ultima sexta-feira dia 5, o julgamento dos implicados no caso dos certificados falsos de reservistas, caso em que se acham envolvidos Zézé Moreira e Leonidas.

A sentença não foi lida naquela noite e isso porque se achavam réus soltos.

Terminada a sessão, a impressão geral que dominava naquela alta Côrte de Justiça Militar era que a maioria das condenações seriam confirmadas.

Ontem, conforme estava anunciado foi lida a sentença, pelo exmo. sr. presidente do Supremo Tribunal Militar, general Alvaro Mariante.

CONDENADOS LEONIDAS E ZEZE' MOREIRA!

Varios réus foram condenados e dentre estes acham-se Zézé Moreira, que está recolhido á Fortaleza de Santa Cruz e Leonidas Silva, o famoso "Diamante Negro". Ambos tiveram as condenações da instancia inferior confirmadas ou seja, oito meses com trabalhos forçados.

Assim sendo ficará o publico privado de assistir ás jogadas do famoso jogador negro, cuja fama é mundial.

EMBARGOU OS ACORDAOS O ADVOGADO DE LEONIDAS

Logo que teve conhecimento da sentença, o advogado de Leonidas declarou que não se conformaria e embargaria a sentença. Assim é bem possivel, que dentro de trinta dias o famoso player volte a ser julgado por aquela alta Côrte de Justiça.

POUCO INTERESSE NO ULTIMO ENSAIO DA SELEÇÃO CARIOCA

QUE VAI ENFRENTAR OS PAULISTAS AMANHÃ NO PACAEMBÚ

A falta de noção de responsabilidade dos dirigentes do nosso futebol continua imperando.

Basta que citemos o que vem de acontecer com o ultimo treino do onze representativo da cidade para o cotejo de amanhã em São Paulo contra os seus velhos rivais, os paulistas.

Convocados os cracks para realizarem o ultimo apronto na noite de ante-ontem, os proprios clubes foram os primeiros a solicitaram dispensa de seus defensores! Assim é que vimos Zizinho, Geninho e Caieira ausentes, sendo que o primeiro não tinha licença, forçando de tal forma ao preparador do nosso onze a "caçar" nas arquibancadas, jogadores reservas dos clubes da cidade. da cidade.

Barradas e Biguá, do Flamengo, Bilulú, dos reservas do Fluminense e Serralheiro, meia esquerda suplente do Botafogo, foram os jogadores "achados" nas arquibancadas pelo treinador Flavio Costa, para completar o onze do team "B".

LELE' SUBSTITUIU ZIZINHO

No esquadrão "A" que treinou com camisa azul, Zizinho foi o unico ausente, e teve em Lélé um substituto á altura, embora menos familiarizado com os companheiros de ataque do que o meia rubro-negro, que já tomou parte em três ensaios e duas pelejas, entre Pedro Amorim e Pirllo, este seu companheiro de equipe, durante todo o campeonato deste ano.

COMO FORMARAM AS DUAS EQUIPES

Foram estas as modificações das duas equipes:

QUADRO "A" — (titular) — Aimoré, Domingos e Osvaldo; Afonso, Zarzur e Argemiro; Amorim, Lélé, Pirilo, Tim e Patesco.

QUADRO "B" — (Reservas) — Yustrich; Bilulú e Florindo (Barradas); Zarci, Jaime e Artigas; Sá, Biguá, Russo, Serralheiro e Carreiro.

2 x 2 A CONTAGEM DO "APRONTO"

Embora a constituição forte da esquadra suplementar, os titulares do scratch pouco evidenciaram sua classe, durante o transcurso dos noventa minutos que durou o "apronto", atuando alguns players com displicencia. Daí um acentuado dominio territorial dos reservas que se impuseram sempre, pelo dinamismo das jogadas, já que conjunto pouco poderiam apresentar .

O resultado do treino foi de 2x2, tentos conseguidos por Pirilo, no primeiro tempo. Logo a seguir ao feito do centro-avante carioca, Biguá consegue o 1.° goal, após dominar os zagueiros titulares. Com esta contagem de 2x1 terminou o primeiro tempo. Vem a segunda fase. Pobre, pobrissima de técnica e de apresentação de valores. E com semelhantes falhas apenas um goal foi conquistado por intermedio de Lélé que disferiu violento pelotaço de fora da area para vencer Yustrich.

EMBARCARAM ONTEM PARA S. PAULO

Ontem mesmo, pelo primeiro noturno embarcaram para a Paulicéia os nossos representantes. Não com o moral que deveria ter, mas pelo contrario, sem esperanças de conseguirem qualquer coisa em face da magnifica impressão que vêm deixando os bandeirantes nos seus jogos.

QUATRO SUPLENTES SEGUIRAM PARA S. PAULO

Alem dos onze titulares, Flavio se preveniu com a presença de mais quatro reservas, a saber: Lélé, Jaime, Aimoré e Carreiro.

Expoentes Maximos da Aquatica Metropolitana e Paulista Em Sensacional Confronto

OS ASES DA NATAÇÃO BRASILEIRA PREPARAM-SE PARA O PAN-AMERICANO

Na piscina do Fluminense será realizada nos proximos dias 11 e 12 o Concurso Pan-Americano de Natação, certame que reune os maiores expoentes da aquatica brasileira e que visa selecionar a representação nacional que intervirá no importante Torneio Esportivo a realizar-se em Buenos Aires.

Expressões maximas da natação carioca e bandeirante estarão em confronto, proporcionando um espetaculo capaz de constituir uma atração.

Da capital bandeirante, virão os maiores nadadores paulistas, que terão mais uma vez a oportunidade de confrontar-se com as grandes figuras dos nossos clubes.

AS PROVAS QUE SERÃO REALIZADAS

Primeira parte — Dia 11 — As 21 horas na piscina do Fluminense:

1.ª prova — 100 metros — Homens — nado livre.
2.ª prova — 200 metros — Moças — nado livre.
3.ª prova — 200 metros — Homens — nado de costas.
4.ª prova — 100 metros — Moças — nado de peito.
5.ª prova — 200 metros — Homens — nado de peito.
6.ª prova — 100 metros — Moças — nado de costas.
7.ª prova — 400 metros — Homens — nado livre.
8.ª prova — 4x100 metros — Homens — nado livre.

SEGUNDA PARTE — DIA 12, AS 21 HORAS, PISCINA DO GUANABARA

1.ª prova — 200 metros — Homens — nado livre.
2.ª prova — 100 metros — Nomens — nado de costas.
3.ª prova — 100 metros — Moças — nado livre.
4.ª prova — 200 metros — Moças — nado de peito.
5.ª prova — 800 metros — Oomens — nado livre.
6.ª prova — 100 metros — Homens — nado de peito.
7.ª prova — 200 metros — Moças — nado de costas.
8.ª prova — 4x100 metros — Moças — nado livre.

OS JUIZES ESCALADOS

Para o controle das provas a L. N. R. J. escalou as seguintes autoridades:

Arbitro de honra — Dr. Abilio Minucci Teixeira.

Arbitro — Mario Figueiredo Silva.

Juiz de partida — José Roberto Haddock Lobo.

Auxiliar — João Luiz de Souza Reis.

Juizes de chegada e cronometristas do 1.° lugar — Ivo Genari, José Ferreira Lima e Virgilio Mesquita; do 2.° lugar — Hedair França; do 3.° lugar — dr. Helio Silva; do 4.° lugar — Mario de Lorenzo; do 5.° lugar — José Rocha Lemos; do 6.° lugar — João Batista Azevedo; do 7.° lugar — Pericles Neiva; do 8.° lugar — Edward Costa.

Juizes de chegada do 2.° ao 4.° lugares — José de Almeida Alentejano; do 5.° ao 8.° lugar — Eurico Gomes.

Juizes de raia — Italo Ricci, José Duarte Macedo e Armando Duarte Silva.

Anunciador — Eitel Dannemann.

Medicos — Drs. Eliezer Zagury e Isaac Gabbay.

Brilhantemente Inaugurada a Quadra de Basket do Municipal

Vencedora a Equipe da A.C.D., Que Foi Festivamente Recebida Em Paquetá -- A A.C.M. e o Jacarepaguá T. C., Tomaram Parte Nas Solenidades

Paquetá teve, domingo, um dia de festas, com a inauguração da quadra de basketball do Municipal F. C., comparecendo a essa solenidade as familias locais, tendo comparecido, tambem, os que haviam sido convidados para realizar partidas amistosas, que transcorreram de maneira brilhante.

A primeira homenagem aos visitantes foi representada pelo discurso de Teixeira de Araujo, que, a pedido do senhor Ismael Mariath, presidente do Municipal F. C., falou em nome desse clube, dizendo, em breves palavras, da satisfação que possuia em ver o apoio e colaboração que recebeu da parte de seus dedicados associados, diretores e da imprensa carioca.

Finalizando, fez entrega ás diretorias da A.C.D., A.C.M. e Jacarépaguá, de flamulas do Municipal F. C., demonstrando, assim, a simpatia desse gremio pelos visitantes.

OS AGRADECIMENTOS

Em seguida, a A.C.D., Jacarepaguá T. C. e A.C.M., por seus diretores, agradecendo ao clube que os recepcionavam, ofereceram, tambem, belas flamulas. Cabendo ao presidente da entidade de classe falar em nome da cronica esportiva da cidade.

O ATO INAUGURAL

Por uma gentileza do Municipal F. C., os presidentes da A. C.D. e do Jacarepaguá T.C. foram convidados a inaugurar a quadra, o que fizeram sob grandes aplausos da numerosa assistencia.

OS JOGOS

Em seguida teve inicio a primeira partida, cabendo á equipe do Jacarepaguá enfrentar a A.C.M., num prelio que transcorreu bastante movimentado e que terminou com o escore de 33 x 25 a favor desse ultimo, estando os quadros assim constituidos: A.C.M.: Dias (5), Aquino (6), Simas (9), Albuquerque (6), Mergulhão (7), Oscar (2), Osvaldo e Valdir.

Jacarepaguá T. C.: Marinho (33), Nadir (4), Valter (6), Valdir (2), Alvaro, Jorge e Paulo.

Como arbitro atuou o sr. Americo Gomes, do Municipal.

O JOGO PRINCIPAL

Coube á turma da A.C.D. enfrentar a equipe do Municipal. O encontro foi movimentado e o placard, durante a primeira fase e parte da ultima, pertenceu ao clube local quando, então, o quadro dos cronistas, com a inclusão de Araujo, melhorou sensivelmente, encontrando esplendida reação, obtendo justa e brilhante vitoria pela contagem de 20 x 16.

Os teams obedeceram ás seguintes constituições:

A.C.D.: Riscado (2), Audir (8), Potengi (2), Agostinho (6), Araujo (2), Marin e Lourival.

Municipal F. C.: Léo (7), Alberto (1), Jarim (6), Jardelino (2), e Milton.

O ARBITRO

A direção do match esteve a cargo do arbitro Luiz Mergulhão, que teve otima atuação.

O ALMOÇO

Encerrando o programa de festividades, foi servido o almoço, ás 13 horas, em meio da maior cordialidade.

Durante o ágape fizeram uso da palavra os senhores Teixeira de Araujo, pelo Municipal F.C., Armando Mesquita de Araujo, agradecendo em nome do Jacarepaguá T. C., e Gerson Bandeira, presidente da A.C.D., externando o reconhecimento da entidade de classe pela acolhida atenciosa que foi dispensada á embaixada de cronistas.

E, sempre cercados de gerais atenções, os jornalistas da veterana A.C.D. deixaram a aprazivel Ilha de Paquetá, trazendo do Municipal F. C., de seus diretores e associados, a mais grata impressão.

O Flamengo e Olimpico Poderão Decidir, Hoje, o Torneio Complementar de Basketball

Será disputada, hoje, a penultima rodada do Torneio Complementar de Basketball.

O cotejo principal reunirá as turmas do Olimpico e Flamengo, confronto que vem despertando bastante interesse dado a enfrentar-se duas equipes fortes e credenciadas para oferecerem belo espetaculo cestobolistico.

Tanto os "milionarios" como os rubro-negros são candidatos á conquista do titulo de campeão e, por certo, os dois "fives" desenvolverão todos os esforços para vencerem e contarem com maiores possibilidades de conquistar o almejado cetro maximo.

Este jogo será efetuado na quadra do C. R. Botafogo, no Mourisco.

Caberá o controle ás seguintes autoridades:

Luiz Mergulhão, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo.

Gaudioso G. da Rocha, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo.

João de Abreu Ribeiro, cronometrista.

Julio Meireles, apontador.

Otavio Pinto Guimarães, delegado.

Completando a rodada de hoje, Aliados e Mackenzie, bater-se-ão no rink da rua Ferreira Borges.

Estarão no controle:

Mario de Oliveira, arbitro do 2° e fiscal do 1° jogo.

J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro do 1° e fiscal do 2° jogo.

Fenelon R. Vasconcelos, cronometrista.

Lauro Soares, apontador.

Renon P. da Costa, delegado.

NOTICIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

Pauta dos julgamentos a serem realizados hoje, 9 de dezembro, terça-feira, na sessão ordinaria da 3ª Camara.

Desistencia nos embargos no agravo de petição

N. 1.433 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Desistentes: o espolio de Manuel Lopes Ferreira e sua mulher. Desistidos: Lourival Lopes Ferreira, sua mulher e outro. Fiscal: dr. 4º Curador de Orfãos. Convocado: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Embargos de nulidade no agravo de petição

N. 2.806 — Relator: sr. des. Magarinos Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Embargante: Paulo Louis Auguste Tennissien. Embargada: Amelia Braga Bacello. Convocado: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Agravo de petição

N. 5.789 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Agravante: O. R. de Vasconcelos. Agravados: Morti, Pacheco & Companhia, sindicos da massa falida de Fernandes Soares & Companhia e o dr. 2º Curador das Massas.

Apelação civel

N. 9.993 — Relator: sr. des. Magarinos Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Manuel José de Oliveira. Apelada: dona Leontine Marthe de Oliveira, inventariante do espolio de seu marido Sebastião de Oliveira.

Agravos de petição

N. 5.696 — Relator: sr. des. Magarinos Torres. Agravantes: Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil, sindica da massa falida de Celestino Rocha & Cia. e Teixeira Borges & Cia. Agravados: Albino Alves da Ponte Rocha e o dr. 4º Curador das Massas Falidas.

N. 5.639 — Relator: sr. des. Magarinos Torres. Agravantes: viuva Rocha Pereira & Cia. Ltd. Agravados: J. D. Santos (José Domingos dos Santos) e o dr. 1º Curador de Massas Falidas.

Embargo de declaração na apelação civel

N. 9.628 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Embargantes: Loureiro Motta & Companhia. Embargados: dr. Paulo de Valadão Gomes Brandão, sua mulher e outros. Impedido: sr. des. Afranio Antonio da Costa.

Agravo de petição

N. 5.785 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. 1º agravante: o Juizo; 2º agravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. Agravado: José Reos Carvalho.

Apelações civeis

N. 431 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: Ernesto Maxwell Bastos de Souza ou Souza Bastos. Apelado: Calil Merhi.

N. 509 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: d. Alice Guimarães Chermont de Miranda e outros. Apelados: dona Sarah Pais Leme de Ortiz e o Banco Alemão Transatlantico.

N. 787 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelante: Alfredo Vieira Machado. Apelados: Rosa Peres, Ivo de Magalhães Peres e sua mulher Lucilia Oliva Peres.

N. 79 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Primeiros apelantes: Raimundo Nonato de Vasconcelos Filho e sua mulher Cecilia Batista Nonato; segundos apelantes: Paulino Alves da Trindade e sua mulher Henriqueta Trindade. Apelados: os mesmos.

Desistencia nos embargos de nulidade na apelação civel

N. 9.398 — Relator: sr. des. Magarinos Torres. Desistentes: Martins, Osis, comandante do navio "Ciltvaira". Desistidos: A. Moore, Mac Cormack (Navegação) S. A., na qualidade de representantes e agentes gerais no Brasil, da Ore Steamship Corporation de Nova York, a freiadora do navio "Ciltvaira" e Daniel F. Young Inc., como representante dos armadores do mesmo navio.

Agravo do despacho que não admitiu embargos na apelação civel

N. 55 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Agravante: Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista S. A. Agravada: Fiat Brasileira S. A.

Agravo de instrumento

N. 2.435 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Agravantes: José Francisco Pimentel e outros. Agravados: F. Borgonovo & Cia. Ltda. e o dr. 3º Curador das Massas Falidas.

Agravo de petição

N. 5.783 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. 1º agravante: Cecilia Caldas Dellivenneri, viuva de Bernardino Dellivenneri. 2º agravante: Carmen Caldas Dellivenneri. Agravado: Abram Chulschevitch.

Apelações civeis

N. 759 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Apelantes: Regina de Carvalho Santana e outros. Apelado: o Ministerio Publico. Inventario de Lindolfo Carvalho, representado por sua inventariante Marina Faro de Carvalho.

N. 590 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Magarinos Torres. Apelante: Francisco Mayer Ferreira. Apelada: Casa do Dentista Brasileiro.

N. 597 — Relator: sr. des. Afranio Antonio da Costa. Revisor: sr. des. Magarinos Torres. Primeiros apelantes: dr. Heitor Machado Silva e sua mulher Lavinia Martins Silva. Segundo apelante: Rui Bastos Pinto. Apelados: os mesmos.

N. 9.389 — Relator: sr. des. Magarinos Torres. Revisor: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Jeane de Castilho Miolsi. Apelada: Companhia Minas de Carvão do Jacuí.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo

Embargos de nulidade na apelação civel n. 7.935. — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Embargantes: Amelia Dantas Jataí e outras. Embargada: Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. — Vista ao dr. João Pedro Gouveia, patrono da embargada, por cinco dias.

— Embargos de nulidade na apelação civel n. 9.714. — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Embargante: Florence Ross Ryan. Embargada: Diva Feuro. — Vista ao dr. Letario de Medeiros Jansen Ferreira, advogado da embargada, por cinco dias.

— Embargos de nulidade na apelação civel n. 9.997. — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. 1º embargante: José Guedes. 2º embargante: Silvia Foch Lazarescu. Embargados: os mesmos. — Vista ao dr. Domingos Maia da Costa, patrono do 1º embargante, por cinco dias.

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faço publico, de ordem do senhor desembargador presidente, da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara, a se realizar sexta-feira, 12 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados na sessão anterior.

Agravo de intrumento

N. 2.460 — Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Agravante: Llamar Iára Leite Guimarães. Agravados: Luiz Carlos Guimarães e o Ministerio Publico.

Agravos de petição

N. 5.804 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Agravante: o Juizo. Agravados: Pereira & Cardoso.

N. 5.806 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Agravante: o Juizo. Agravados: Silvio Nogueira & Cia.

N. 5.808 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Agravante: The Leopoldina Railway Company Ltda. Agravada: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway.

Apelações civeis

N. 224 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: o Juizo da 1ª Vara de Familia. Apelados: Antonio de Souza Pinto e Maria de Souza Pinto.

N. 508 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelantes: João Belisario de Araujo, Francisco V. Goulart e sua mulher e Benedito Soares dos Santos e outros. Apelados: os mesmos.

N. 603 — Relator: sr. des. Rocha Lagoa. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: o Juizo da 2ª Vara de Familia. Apelado: Amadeu Teixeira Alves e sua mulher.

N. 840 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Francisco Pelegrini. Apelado: Evelina Snider.

N. 845 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Saboia Lima. Apelante: Oliveira Fernandes & Cia. Apelado: Joaquim Ferreira Machado.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 8 de dezembro de 1941. — O Secretario.

1ª CAMARA CRIMINAL

Sessão em 4 de dezembro de 1941

Presidente o exmo. sr. des. Adelmar Tavares. Aberta a sessão ás 13 horas, com a presença dos srs. des. José Duarte e Ribeiro da Costa e do sr. dr. Plácido de Sá Carvalho, Procurador Geral do Distrito, interino, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, sendo feita a passagem de autos e despechado o expediente da Secretaria. O exmo. sr. des. José Duarte pedindo a palavra, proferiu o seguinte: "E', sempre, com uma grande comoção dalma que os meus labios se entreabrem para dizer uma palavra de despedida aos que conosco conviveram na tranquila e reconfortante paz da familia judiciaria, edificando pelos seus exemplos, orientando-nos com os seus prudentes conselhos feitos de experiencia, esclarecendo-nos sobretudo a nós outros que começamos, com as suas luzes, contribuindo para o prestigio da classe a que pertencem.

E' o caso do des. Cesario Pereira que, após vida afanosa e sobremaneira modelar, em mais de tres decenios, percorrendo todos os setores da Justiça, vem de aposentar-se, deixando o nosso convivio, para volver a plena vida do lar, encerrando a sua atividade judicante, onde grangeara, pelos meritos proprios e do melhor quilate, altissimo conceito de honradez, independencia, serenidade, retidão, cavalheirismo, coerencia, educação e saber. Nenhum o excedera, jámais, no aprumo, na verticalidade das supremas virtudes de magistrado.

Privados da sua colaboração que tão util e eficiente fora, justo é que deixemos consignado na ata desta sessão da Primeira Camara Criminal, o preito do nosso respeito, da nossa admiração, da nossa saudade, e, porque não o dizer, do nosso reconhecimento. Lastimamos, com o coração fechado, o seu afastamento. Vemo-lo partir como um irmão mais velho e querido que não nos faltava com o seu carinho, a sua solicitude, a sua sabedoria, o seu exemplo. Claros como esse se não preenchem facilmente guardadas as mesmas proporções de equilibrios, de harmonia, de euritimia, de dignidade funcional, de delicadeza de sentimentos, porque ha, em tudo isso, um "quid proprium", muito pessoal e marcante, que não é comum a todos, ou denominador que sirva a todos os temperamentos.

Ele, na pujança ainda de seu espirito, mentalidade forte, vontade firme, esclarecido, valido, comunicativo, robusto, operoso, quis, voluntariamente, encerrar o ciclo de sua vida judiciaria e retirar-se ao remanso e á felicidade boa da vida do lar, sem as preocupações dos deveres do oficio, a que dera tanto lustre. Houve nisso uma vantagem, que lhe deve encher a vaidade justificavel de homem bom e puro: assistir homenagens expontaneas como esta, e que não variam, e que se repetem, e que são iguais em todos os setores da Justiça do Distrito Federal.

Eu me comprazo em lhe render este preito, como um dever que me assitia, por isso que, ainda juiz, servi varios anos ao seu lado, com ele aprendi, e posso, com orgulho, dar o meu testemunho de sua conduta impecavel, da sua urbanidade, da sua cultura, do seu devotamento á Justiça, do seu amor do Direito. Eu me parece que interpreto o sentir dos juizes da Primeira Camara, formulando o voto mais sincero pela felicidade pessoal do nosso douto colega e pedindo seja registada na ata a nossa palavra de despedida".

O des. Ribeiro da Costa, declarou que fazia suas as palavras do desembargador José Duarte.

O des. Adelmar Tavares disse que, como presidente, recebia com efusão especial e associava-se de todo o coração, em seu nome e no dos juizes da Primeira Camara, as justas e belas palavras do desembargador José Duarte. Refere de como conhecera o desembargador Cesario Pereira, acompanhando sempre sua nobre e brilhante trajetoria pelos varios cargos de Justiça, vendo sempre refulgirem no mesmo, aqueles atributos que Paula Batista, na sua "Hermeneutica Jurídica", exige para o perfeito interprete das leis: "probidade, ilustração e criterio de inteligencia". Por mais de trinta anos, o colega que se despedia, afirmou e vincou sua personalidade para aquela Casa de Justiça, e era pois, como mais perfeito ato de justiça, que se consignasse na ata do dia, esse voto de homenagem aos grandes serviços por ele prestados. O sr. dr. Placido de Sá Carvalho, Procurador Geral, interino, disse que já, na Segunda Camara, tivera ocasião de se manifestar sobre o exmo. sr. des. Cesario Pereira que, pelas suas qualidades, jámais será ultrapassado como juiz. O dr. Augusto Neiva de Sá Pereira, pedindo a palavra, disse que em seu nome e dos advogados que militam neste Tribunal vinha trazer o testemunho da atuação do integro magistrado que pela sua cultura, retidão e lhaneza de trato soubera sempre, elevar bem alto a Justiça do nosso país.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

Processos entrados na Secretaria

Apelação Civel n. 9.716.
Apelações Criminais números 2.869 — 2.870 — 2.871.
Revisão Criminal n. 653.

Processos despachados

Apelações criminais ns.:
2.616 — Apelante: Romeu Silva Santos. Apelada: a Justiça. — Preliminarmente pelo não conhecimento do pedido: de meritis, pelo indeferimento do "sursis".

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES

(8 de dezembro)

VARAS CIVEIS

Ordinarias

Francisco Milheiro — 2º Distribuidor, 2ª Vara.
G. Waldeck Pinto — 3º Distribuidor, 6ª Vara.
Maciel, Fonseca & Cia. — 8º Distribuidor, 4ª Vara.
Nelson Martins do Amaral — 1º Distribuidor, 3ª Vara.

Possessorias

Domitilia Filuminia da Silva — 3º Distribuidor, 13ª Vara.
D. Leopoldina Francisca de Andrade — 8º Distribuidor, 5ª Vara.

Despejos

Jonatas Nunes Pereira — 8º Distribuidor, 14ª Vara.
Jonatas Nunes Pereira — 1º Distribuidor, 11ª Vara.
Afonso Pereira — 2º Distribuidor, 7ª Vara.
Rosa Cravo da Fonseca — 3º Distribuidor, 12ª Vara.
Dr. Alberto Henrique Zumsteg — 8º Distribuidor, 6ª Vara.
Antonio Martins — 1º Distribuidor, 9ª Vara.

Especiais do Livro IV do Código

Decio Lopes Barbosa — 1º Distribuidor, 13ª Vara.

Vistorias, B — Areen e Arbitramentos

Luiz Gonzalez Portela — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Protestos e Notificações

Melciades de Oliveira Pais — 1º Distribuidor, 11ª Vara.
Jeno Hutflezz — 2º Distribuidor, 12ª Vara.
Espolio de Antonio Magalhães Bastos — 3º Distribuidor, 13ª Vara.
Manuel Francisco da Conceição — 8º Distribuidor, 14ª Vara.
Alexandre Schvinger — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Justificações

José de Almeida Miguel — 1º Distribuidor, 11ª Vara.
Herundina da Rocha — 2º Distribuidor, 12ª Vara.
Karnik Papazian — 3º Distribuidor, 13ª Vara.
Julio Drucker — 2º Distribuidor, 2ª Vara.
Rosita Laredo — 3º Distribuidor, 3ª Vara.
Aida Gomes da Conceição — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Naturalizações

João Rodrigues da Rocha — 3º Distribuidor, 6ª Vara.

Precatorias

Comarca de São Paulo (Francisco Armando) — 1º Distribuidor, 13ª Vara.

Desquite amigavel

Clito Gusse da Veiga — 8º Distribuidor, 1ª Vara.

Requerimentos avulsos

Julia de Roure Bellieni Beleza — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS

Arrolamentos

José Pais Florido — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.

Inventarios

Floriano Pereira Dias Martins — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.
Joana Stefano Nasser — 1º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.
José Luiz da Gama Fernandes — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Arrecadações

6º — João Abrantes Gouveia (Oficio 1.546) — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 2º Oficio.

Testamentos

Mario de Assis Machado Nunes — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 2º Oficio.

Avulsos

José Queiroz — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 3º Oficio.
João de Souza — 1º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.
Albina Duarte Cavalcante — 8º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Oficio.

Ex-oficio

Evaristo dos Santos — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.
Antonio Joaquim Nogueira — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 2º Oficio.
Benedita da Conceição — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.
Honorina Regis Fernandes — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 3º Oficio.

Vara de Registos Públicos

Carl Kincaid — 2º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Executivos

Instituto de Transportes e Cargas (José Siqueira) — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.
Instituto de Transportes e Cargas (José Pereira Mendes) — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.
Instituto de Transportes e Carga (Antonio Pires de Carvalho) — 9º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.
Instituto dos Comerciarios — (Michel Levy) — 9º Distribuidor 1ª Vara, 1º Oficio.

Diversos

União Federal (Antonio Francisco da Silva Bessa) — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Justificação

João Marques da Silva Filho — 10º Distribuidor, 2ª Vara, 2º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Inquéritos

20ª — Manuel Araujo Lobato (Proc. 151) — 8º Distribuidor 7ª Vara.
20ª — Alexandre Meireles Lassance (Proc. 150) — 1º Distribuidor, 11ª Vara.
20ª — José G. Salgado (Processo 153) — 2º Distribuidor, 13ª Vara.
20ª — Cristovão Julio Mendonça (Proc. 154) — 3º Distribuidor, 5ª Vara.
20ª — Vitima: Geraldina Gomes Pimentel (Proc. 146) — 5º Distribuidor, 9ª Vara.
20ª — Carlos Silva (Proc. 134) — 1º Distribuidor, 2ª Vara.
20ª — Nei Nascimento (Processo 149) — 2º Distribuidor, 16ª Vara.
20ª — José da Fonseca Borges Porto (Proc. 152) — 8º Distribuidor, 12ª Vara.

Contravenção do jogo

2ª — Antonio Gentil (Processo 205) — 3º Distribuidor, 5ª Vara.
2ª — Celidio Lopes Catalsdelra (Proc. 206) — 8º Distribuidor, 7ª Vara.

Justificação

José Martins de Morais Guimarães — 2º Distribuidor, 9ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Aluisio Tompson Nogueira e Antonio Neves Vieira Machado — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.
Lauro de Oliveira e Silva e Zilda da Silva Loth — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.
Claudionor Isac Bistene e Olegarina dos Santos Souto — 3º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
Ivani de Campos Dias e Ellete Bandeira Rasteiro — 2º Distribuidor, 2ª Circunscrição.
Demetrio da Silva Belmonte e Hilda Jovita — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
José Oliveira de Jesus e Maria da Penha Coutinho — 2º Distribuidor, 3ª Circunscrição.
Antonio Miguel Pires e Laura de Jesus — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.
Luiz Augusto de Matos Filho e Ivete Marques da Nova — 2º Distribuidor, 8ª Circunscrição.
Silvio Guimarães Cravo e Maria Pereira da Costa — 3º Distribuidor, 7ª Circunscição.
Antonio Pires Ferreira e Allete Martins Pires Ferreira — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.
Valdemar Marques Vieira e Ligia Scherer — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.
Américo Torres Alves e Jacira de Oliveira — 2º Distribuidor, 2ª Circunscrição.
Eugenio da Silva Gomes e Albertina Perluche — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.
João dos Santos Lima e Rosalva de Moura — 2º Distribuidor, 7ª Circunscrição.
Augusto Cesar de Almeida e Maria Constança de Faria Pinho — 3º Distribuidor, 12ª Circunscrição.
Nilo Ferreira e Maria de Lourdes Pinho — 2º Distribuidor, 6ª Circunscrição.
Eduardo Joaquim Batista e Genuina Matoso — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.
Araripe Pereira da Rosa e Jandira de Freitas Nogueira — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

No Foro Militar

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, recebeu os embargos de Juvenal Lourenço, para reduzir a pena que lhe foi imposta e desprezou os do sargento Euclides José Barbosa, para manter a sua condenação, ambos pelo crime de deserção; concedeu habeas-corpus a Ernani Bouriqueira, Orlando Pereira, Mario Henrique, Olegario A. Cunha e Romão Peres Benill, para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, mantidas, porem, as respectivas incorporações; confirmou as condenações dos desertores Raimundo Edmundo Rschrenreiner, Januario Amaral Lopes e Fernando Pureza; reduziu a pena imposta a Constantino Almiran; converteu em diligencia o julgamento de José Buzotti e julgou em sessão secreta José Leandro da Silva e Manuel Joaquim da Silva, absolvidos na instancia inferior. Acham-se em mesa para julgamento os seguintes processos: apelações ns. 7923 — 8163 — 8168 — 8169 — 8173 — 8175 — 8182 — 8183 — 8185 — 8187 — 8189 — 8190 — 8192 — 8194 — 8193 — 8197 — 8198 — 8199 — 8208 — 8209; Recurso Criminal n. 2.655 e Representação n. 25.

MONTEPIO MILITAR

Para fins de montepio militar, está sendo chamada com urgencia á 2.ª Auditoria de Guerra, a sra. Heraudina Pinto Nunes, viuva do capitão José Cesar Antunes.

VAI DEPOR EM CARTA PRECATORIA

A Auditoria da 5ª Região Militar do Paraná expediu contra a 3.ª Auditoria desta capital, uma Carta Precatoria afim de ser ouvido o capitão Antonio Damião de Carvalho Junior, do 2.º R.I., sobre uma questão do soldado João Batista da Silva.

FORMAÇÕES DE CULPA

Na 3.ª Auditoria de Guerra, terá inicio hoje o sumario de culpa do sargento Raimundo Bertoldo Marques, da Escola Militar, acusado dos crimes de falsidade administrativa e outros. Entre as testemunhas que vão depor, figura o capitão Otón Cabral da Silveira e o tenente Alipio Pereira Costa. No processo contra Reinaldo de Oliveira, que se insubordinou, vão depor o ten. cel. Joaquim Justino Alves Bastos e capitães Djalma Pio dos Santos e Antonio Pereira Leitão, todos do Forte de Copacabana; e no de Acelino Domingos Correia, prestará depoimento Zeferino Barbosa de Meireles.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Inscrições Abertas — Candidatos Chamados a Exame Medico

COMISSARIO DE POLICIA

A mostra das provas de Corografia do Brasil e Idioma Estrangeiro será efetuada hoje, das 16 ás 17 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas:

Diplomata (titulos), Teletipista do D. C. T. e Inspetor XIV (Veterinario) da D. I. P. O. A., até 11 do corrente;

Desenhista do Laboratorio Central de Enologia e Inspetor XIV (Quimico) da D. I. P. O. A., até 16 do corrente;

Dentista, até 18 do corrente;

Médico Sanitarista, até 29 do corrente;

Datilografo do DASP, até 30 do corrente;

Oficial Postal Telegrafico, até 15 de janeiro.

Postalista, até 2 de fevereiro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, 9, ás 11 horas:
2455 — 2459 — 2461 — 2465 — 2466 — 2467 — 2468 — 2471 — 2475 — 2476 — 2477 — 2478 — 2479 — 2484 — 2485 — 2486 — 2487 — 2488 — 2489 — 2490 — 2491 — 2494 — 2495 — 2496 e 2499.

Hoje, 9, ás 13 horas:
2501 — 2506 — 2507 — 2508 — 2510 — 2511 — 2512 — 2514 — 2515 — 2516 — 2517 — 2518 — 2519 — 2523 — 2524 — 2525 — 2526 — 2527 — 2528 — 2529 — 2530 — 2531 — 2532 — 2533 — 2535.

Dia, 10, ás 11 horas:
2537 — 2539 — 2541 — 2542 — 2543 — 2545 — 2547 — 2550 — 2551 — 2552 — 2554 — 2559 — 2565 — 2567 — 2568 — 2569 — 2570 — 2571 — 2574 — 2575 — 2576 — 2577 — 2580 e 2581.

Dia 10 ás 13 horas:
63 (Belém) — 2534 — 2540 — 2544 — 2546 — 2548 — 2549 — 2553 — 2555 — 2556 — 2560 — 2561 — 2562 — 2563 — 2564 — 2566 — 2573 — 2578 — 2579 — 2583 — 2588 — 2589 e 2599.

CONCURSO PARA UMA CADEIRA DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Ha tempos, o inspetor de produtos de Origem Animal, Oscar Fleury Nunes, do Ministerio da Agricultura, solicitou abertura de concurso para uma das cadeiras da Escola Nacional de Veterinaria. Como as providencias estivessem demorando, insistiu no seu pedido, nada tendo, porem, conseguido. Recorreu, então, ao chefe do Governo, sómente após o que, foi ordenado o expediente, mandando abrir o concurso requerido. Mas, o interessado só veio a ter conhecimento desse despacho mais de quatro meses depois de proferido, sem que se houvesse noticia de qualquer providencia a respeito.

Enquanto isso, a cadeira vaga foi preenchida pela transferencia ilegal de um professor de outra cadeira.

Tomando conhecimento do assunto, o DASP propôs, em exposição de motivos ao chefe do Governo, que o professor ilegalmente transferido voltasse á sua cadeira e que fossem dadas todas as indispensaveis providencias para a abertura, no mais breve espaço de tempo, do concurso requerido.

O despacho do presidente da Republica não foi, contudo, cumprido, desculpando-se depois a Escola de Veterinaria, com a alegação de que a cadeira havia sido ocupada com o aproveitamento de um professor em disponibilidade, proposto pelo DASP.

Recorrendo mais uma vez ao chefe do Governo, o interessado teve, agora, o seu caso novamente estudado pelo DASP.

Aquele Departamento achou que a questão não devia ser solucionada com um simples arquivamento do processo, desde que não mais podia ser atendido o requerente, com a determinação de abertura do concurso. E' que, esclareceu o referido Departamento ao presidente da Republica, ficou evidenciado, no decurso de todo o processo, o proposito de procrastinar a marcha do mesmo, afim de evitar a exigencia legal da abertura do concurso, e, em consequencia disso, a deliberada intensão de protelar, até onde fosse possivel, o cumprimento do despacho do chefe do Governo.

Por esse motivo, o DASP opinou no sentido de que seja convenientemente apurada a responsabilidade dos funcionarios que incorreram na referida falta, devendo ser-lhes aplicada a penalidade cabivel, na forma do Estatuto dos Funcionarios, o que foi aprovado pelo presidente da Republica.

NÃO SE JUSTIFICA A ABERTURA DE CREDITO NO FIM DO EXERCICIO

O Ministerio da Viação e Obras Públicas solicitou a abertura de um crédito especial de réis 1.668:360$000, para atender ás despesas com a execução de obras complementares no Porto de São Roque, Estado da Baía.

Tomando conhecimento desse pedido, embora com o parecer favoravel dos órgãos competentes, o chefe do Governo exarou o seguinte despacho:

"Ao encerrar-se o exercicio não se justifica a abertura de créditos especiais para o prosseguimento de serviços que podem ser atendidos normalmente pelas verbas orçamentarias. Volte ao Ministerio da Fazenda para providenciar".

VAI SER INICIADO O CONCURSO PARA TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Foi designada, ontem, a Banca Examinadora do concurso para técnico de administração, do Quadro Permanente do DASP.

Os componentes da Banca, de acordo com as especialidades de cada seção, estão assim distribuidos:

SEÇÃO I — Organização e métodos de trabalho — Artur Hehl Neiva e Plinio Reis Cantanhede.

SEÇÃO II — Administração do Pessoal — Niveis de remuneração, classificação de cargos e funções, promoção, direitos e vantagens, deveres e responsabilidade — Henrique Ribeiro Domingos Barbosa e Oscar Saraiva.

SEÇÃO III — Administração do Pessoal — Seleção, aperfeiçoamento e readaptação — Milton Freitas de Souza e Nilton Campos.

SEÇÃO IV — Administração de Pessoal — Assistencia e previdencia social aos servidores do Estado — Julio de Barros Barreto e Carlos Chagas Filho.

SEÇÃO V — Material — Carlos Mario Faveret e Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

SEÇÃO VI — Orçamento — Frederico Hermann Junior e José Bonifacio Olinda de Andrada.

O presidente da Banca será o sr. Guilherme de Paiva e o seu substituto eventual o sr. Plinio Reis Cantanhede.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

ELEITOS OS REPRESENTANTES DE EMPREGADOS NA JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS — SALARIOS DOS EMPREGADOS DE ESTALEIROS — FIXADA A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO — 500 CANDIDATOS NO 1.º DIA DE INSCRIÇÃO

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, mandou encaminhar á Comissão de Marinha Mercante o processo em que os delegados do Trabalho Maritimo em Natal e Aracaju consultam sobre a aplicação das tabelas de salarios dos operarios de estaleiros.

SÃO SEGURADOS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Tendo o Instituto dos Industriarios submetido á consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma J. J. Marinho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, titular interino da pasta, decidiu que os empregados em questão, sem exceção alguma, são segurados daquele Instituto.

FIXADA A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A CAIXA DA REDE DE VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA

O Conselho Atuarial do Ministerio do Trabalho, numa das suas ultimas reuniões, deliberou por unanimidade e de acordo com o parecer do relator, o seguinte:

1º — Fixar para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rede Viação Paraná-Santa Catarina a taxa de contribuição de 4% do salario, a vigorar no trienio 1942-1944; 2º — Fixar para as aposentadorias a serem concedidas pela mesma Caixa, no referido trienio, o coeficiente de 70%; 3º — Recomendar á Caixa que, naquele trienio, mantenha as despesas com serviços medico-hospitalares e as despesas administrativas abaixo dos limites indicados pelos produtos das sobrecargas de 1.35% e de 1.03% do salario dos associados ativos, respectivamente. — sobrecargas essas adotadas na ultima avaliação atuarial; 4º — Recomendar a citada Caixa que oriente a aplicação das suas reservas de modo que continue a obter uma taxa efetiva de juros superior a 6% ao ano, para evitar que a não realização dessa taxa venha obrigar a instituição a reduzir o coeficiente de aposentadorias ou majorar a taxa de contribuição para restabelecer o equilibrio economico-financeiro.

REGISTOS PROFISSIONAIS

No Serviço de Identificação Profissional foram concedidos os seguintes registos:

De professora: a Francelina de Souza, Honorina Pereira de Jesus, Sofia Machado Portela, Honorina Cantarino, Gilberto Lira da Silva, Haroldo Wright, Elza dos Reis Seize; de quimico, a Manuel Vieira Junior; de auxiliar da administração escolar, a Francelina de Souza.

ELEITOS OS REPRESENTANTES DE EMPREGADOS NA JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizou-se, ontem, no Conselho Nacional do Trabalho a eleição dos representantes de empregados na Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios. Foram eleitos com 23, 21 e 20 votos respectivamente, os srs. Francisco Peixoto de Alencar, Memolo Neto e Manuel Pires, delegados dos sindicatos do Ceará, São Paulo e Porto Alegre.

Depois do pleito, estiveram em visita ao ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, os delegados dos sindicatos de São Paulo, Ceará, Vitoria, Amazonas, Pará, Maranhão, João Pessoa, Recife, Maceió, Sergipe, Baía, Juiz de Fora, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, S. Leopoldo, R. Grande, Bagé, Uruguaiana, Caxias, Santa Maria e Iuny.

500 CANDIDATOS NO PRIMEIRO DIA DA INSCRIÇÃO

Continuam abertas no I. P. A. S. E. as inscrições para as provas de habilitação de datilografos e mensageiros extranumerarios.

Segundo informação do diretor de Administração daquele Instituto, dr. Helio Beltrão, logo no primeiro dia de inscrição, isto é, ontem, apresentaram-se mais de 500 candidatos.

O serviço especial de informação sobre as provas funciona á rua Pedro Lessa, 27, 2º andar, telefone 42-9568, das 9 ás 18 horas.

NEGADO PROVIMENTO A UM PROCESSO

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, de acordo com o parecer do consultor juridico do Ministerio, negou provimento ao recurso de Angela Costa Leite que, como candidata, pleiteava a anulação da eleição realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro.

UMA CAIXA AUTORIZADA A ADQUIRIR TERRENO

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, concedeu a autorização solicitada pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz, Força e Gás do Rio de Janeiro para adquirir um terreno á rua Jangadeiros, nesta capital.

O terreno destina-se á construção de um edificio de apartamentos para os associados da mencionada Caixa.

INDEFERIDO UM PEDIDO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPINAS

O ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, indeferiu, nos termos dos pareceres do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e da Comissão Permanente de Tarifas, o pedido da Associação Comercial de Campinas, no sentido de serem as taxas de seguro de acidentes do trabalho daquela cidade iguais ás que vigoram para o Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

AUMENTO DA TABELA DE ESTIVA EM SALVADOR E SANTOS

O sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, de acordo com o que dispõe a alinea "d" do art. 3º do regulamento aprovado pelo decreto n. 7.838, de 11 de setembro de 1941, e baseado no parecer da Comissão de Marinha Mercante, autorizou o aumento de 50% para a tabela 1-2 dos serviços de estiva nos portos de Salvador e Recife.

Telegramas retidos no Telegrafo Nacional

Acham-se retidos deste ontem, nas agencias abaixo relacionadas, os seguintes telegramas:

Na de Atlantica para Criso Leão Pontes, Pety Coutinho, comte Dagoberto, Dirce Macedo, Vicente Paula Galiez, Raul Machado, Neuza Pinto, Enid Maclerem. Na de Botafogo, para Anita, Ivone Miranda, Olvaro, Matilde Silva, David Scopeld, Joaquim Barros. Na de Copacabana para Madame Balalai, Isaura, Duncan Clemente Dacy sra. Ribeiro Menezes Lia Marques, Cleri e Antonio, padre Marcelo, cap. Eugenio de Castilho Freire, sr. Jorge M. Bentes. Na de Cascadura para Osvaldo Rosa dos Santos, Clara Furquim, Augusto Souza, Alcides G. Rocha, Alzira Marques Mario A. Bezerra, Lopes, Renato Rezende, Leopoldina. Na de Deodoro para Alzira Marques, Caruzo Viana, Leopoldino. Na de D. Pedro II para José Ferreira Borges, Isaura, Mariana Esteves, Alaide Tavares. Na de Engenho de Dentro, para Euzebio Pinto Campista, José Alencar, mme. José Carvalho. Na de Estadio de Sá para Liborio Pereira, Américo Gomes, Heraclides, José Barroni. Na de Ilha do Governador, para Marcelino Borges de Souza, Cresciano Nunes Sampaio. Na de Jardim Botanico para Gualberto Sampaio, Lourival Assunção. Na de Lapa para Ozanam Marra, José Pina Fernandes, Roberto José, Miguel Bauza, Lucilia Souza Queiroz, Alberto Soares, Luiz Mendonça. Na de Meyer para Eugenio Cotia, Armando Laurelli, João Calil, José de Moura, Lindomar Bastos Silva, Adre Bufa. Na de Penha para Iracema Figueiredo dr. Almeida Franco, Agenor Alves Santos, Hugo Sergio. Na de praça Quinze para Frota Andaral, Menico, Fina, dr. Luiz de Lima, James Rota, João Franco. Na de Riachuelo para Nilda Rodrigues, Birman, Nilo Melo, Walkir Augusto Maia, dr. Sebastião, Elxinha. Na de Santa Teresa para Alda do Rosario Figueiredo, Zulmira Simões, Margarida Marcondes, Bebelson. Na de São Luiz Gonzaga para Sebastião Barbosa. Na de Tijuca para Alvinha, Olga Bastos, Ademar Vilela. Na de Vila Isabel para Sebastião Silva Mario Ramos, Maria de Lourdes Gomes, Gloria Brito, Floriano Pessoa, Hilda Rodrigues Almeida.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs.: drs. Firmo Barroso, Neves da Rocha, Jesuino de Albuquerque e Edgar Prado Lopes.

— O prefeito fez-se representar pelo seu assistente J. Corrêa Pinto, na sessão civica realizada pelo Tiro de Guerra 536, em homenagem ao Exercito Brasileiro. Pelo mesmo assistente apresentou cumprimentos ao ministro da Finlandia por ocasião da festa nacional daquele país.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Dia 5 de dezembro de 1941:

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura

Oficio 1447-C da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Dia 6 de dezembro de 1941:

Na Secretaria do prefeito

Santuario de Nossa Senhora das Dores — Deferido, nos termos do parecer, cobrando-se o imposto de 10% em selo, sobre o valor dos ingressos e que é pago pelo publico.

Protocolo

Elbio Rubem e Honorio dos Santos — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Oficio 493, de 26-11-41 do Testamenteiro e Tutor Judicial — Epifanio Dias do Nascimento — mat. 15296, Manuel Cardoso dos Santos — mat. 2881, Nelson de Oliveira — mat. n. 32724, Lourival Dias Pais Leme — mat. 29597 e Odete Tuledo Luna de Oliveira — mat. 18754 — Autorizado, á vista da informação prestada e dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 36.059.

Honorina Pinto Magioli — A' vista das informações prestadas, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito, oportunamente.

Irene Taveira de Souza Lobo — A' vista das certidões expedidas pelo 5° Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo de 3 a 26 de novembro p. passado, foi acometida por doença infectocontagiosa, que deu origem ao seu afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 18261, abono os referidos dias.

Adalberto David de Medeiros — A' vista da informação prestada pelo diretor do Hospital Carlos Chagas, pela qual se verifica que o serventuario no periodo entre 25 a 31 de julho do corrente ano esteve afastado do serviço por motivo de surto epidemico aparecido naquele hospital, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 18261, abono os referidos dias.

Heloisa de Sá Vasconcelos e Manuel Joaquim Gonçalves — Cumpra-se a lei.

Artur Izaquiel de Oliveira e Eduardo Martins — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Antonio Leopoldina — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do historico.

Dorival Pimentel de Queiroz — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Mario Cabral — Deferido, á vista do parecer favoravel do secretario geral de Viação e Obras, nos termos do art. 163, do dec. lei 3770, de 28-10-41, pelo prazo de um ano, a partir da data da publicação deste despacho no orgão oficial.

Serviços Hollerith S. A. — Autorizado nos termos da lei, tendo em vista as informações prestadas.

Luiz Marinho de Azevedo Junior e Francisco Siqueira de Souza — Indeferido, por falta de amparo legal.

Adalberto Ferreira Cardoso — Deferido, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 6930 e as informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Luiz José Pestana — Fixados em 3:024$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO: — Será efetuado no dia 11 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: — Placido de Souza e Silva — José Sergio Alves da Silva — José Ferreira da Costa — Amelia da Silva Quintas — Herculano dos Santos — José Rangel — Iracema de Almeida Pinheiro — José Pereira Pinto — Elizier Ramos de Mendonça — Antonio Aarão de Oliveira Filho — Antonio Eleuterio — Luciano dos Santos Lima (todos de encerramento de folha) — Julia da França Loureiro — Luiza de Azambuja Vieira Ferreira — Zulmira Caldas — Antonio dos Santos Pereira — Valdemiro Teles — Zulmira Teixeira — José Nicacio de Carvalho — Alaide de Carvalho — Manuel Pinto Nunes — Antonio de Araujo Filho — Carmosinda Montenegro de Faria Rocha — Zilda Denucci Ferreira de Souza Pereira — José Ferreira Filho — Ismael de Castro Reis — José Fraga — Paulo de Souza — Iberico Ferreira de Souza — Afonso R. Costa — Manuel Gomes 2° — Humberto da Costa Ramos — Carmen Matos Guimarães — Sebastião Francisco dos Santos — Salvador Felix Franciforte — Osvaldo Pais — Luiz Babo — Juraci Ricão — José Medeiros de Rrettas — Hermezilia Gomes dos Santos — Clara Pimentel de Andrade — Edgar de Souza Torres — Edite Sampaio de Figueiredo — Alfredo Nicolau da Silva — Robert Araujo Costa — Alfredo da Silva Reis — Amelia Maria de Aboim Honold — Joaquim Castos da Silva — José Paranhos Fontenele e outros e Juvenal Joaquim de Santana.

Despachos do diretor:

Daniel Gomes — Arquive-se, á vista da informação. Maria Pereira da Silva Pilha — Arquive-se. Nada ha que deferir. Demetrio Vieira da Silva — Arquive-se. Nada ha que deferir. Graziela Caseli da Costa — Indeferido.

Comparecimento: — Compareça a este gabinete o servidor Luiz Antonio da Costa ou pessoa de sua familia, para prestar esclarecimentos.

EDITAL N. 242

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, a serventuaria Alba Lima.

EDITAL N. 243

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, a serventuaria Adair Lemos.

EDITAL N. 244

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario Inacio Inno da Costa.

EDITAL N. 245

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario João Barbosa dos Santos.

EDITAL N. 246

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, a serventuaria Maria Amalia Pereira de Almeida Rodrigues.

EDITAL N. 247

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, a serventuaria Maria Heloisa Pereira Burbridge.

EDITAL N. 248

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario Luiz Teixeira de Barros.

EDITAL N. 252

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario Manuel Couto Duarte.

EDITAL N. 253

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario Joaquim Pinto da Silva.

EDITAL N. 254

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o auxiliar academico, classe "C", da Secretaria de Educação e Saude, Sebastião Antonio Ribeiro Junior.

EDITAL N. 255

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario Celestino de Oliveira Caldeira.

EDITAL N. 256

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, o serventuario José Pinto de Almeida.

EDITAL N. 258

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, d. Luciana Barbosa do Amaral, curadora nomeada do serventuario Teotonio Barbosa do Amaral, afim de justificar a ausencia do mesmo ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941.

EDITAL N. 259

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. lei 3770, de 1941, a serventuaria Noemia Ramos.

EDITAL N. 262

Apresentem dentro de 48 horas, neste gabinete, os novos titulos de provimento, sob pena de suspensão do pagamento, os serventuarios seguintes: Salomão Martins Costa — Eurico Freitas da Costa — Benedito Batista Pires — Nelson Militão Corrêa de Sá — Eduardo Aldemar de Castro Pinho — Otavio Domingos Leal e Anastacio José Martins.

AVISO N. 263

Compareçam a este Departamento, 4° andar, sala 416, entre 11 e 17 horas, para assinarem Livro de Matricula, os seguintes serventuarios: Ana Barbosa da Silva Franco — Alberto Lira Madeira — Aristides Pereira de Castro — Armandina Barbosa de Vasconcelos — Artur Rocha — Belmiro Rodrigues — Benedito Matias dos Santos — Damazio Campos de Oliveira — Durvalino Pacifico — Inacio Barreto da Silva — José Brito Rodrigues — José Carmo Cappolchio — Luiz Gonzaga de Lacerda — Maria de Lourdes Moreira e Maria José Gomes da Silva.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de serviço:

Paulo Jesus de T. Carvalho — Aguarde o pagamento do mês de dezembro. João Gomes — Aguarde o pagamento da diferença juntamente com os vencimentos de dezembro. Alceu Pinheiro — José Ramos de Paiva Neto — Requeiram certidão.

Exigencias do chefe de serviço:

Eutalia Louzada Frazão e Associação B. dos E. D. M. A. Publica — Compareçam para prestar esclarecimentos. Associação B. dos E. D. M. A. Publica — Compareça para tomar ciencia da informação de 8-10-41. Francisco Lopes da Silva — Compareça com os contra-cheques de junho a setembro p. p.. Simforosa Vasconcelos Ramos — Compareça para receber o contra-cheque. Raul de Oliveira Santos — Apresente contra-cheque de junho de 1941.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Resolve conceder, a partir do dia 10 de dezembro corrente, as ferias regulamentares a que tem direito, o oficial administrativo classe 71, Antonio de Souza Botafogo.

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

38144 — 38158 — 38445 — 38457
38705 — 38803 — 38815 — 38825
38840 — 38854 — 38864 — 38874
38882 — 38909 — 38915 — 38916
38917 — 38919 — 38922 — 38923
38924 — 38926 — 38927 — 38928
38929 — 38930 — 38931 — 38932
38933 — 38934 — 38935 — 38936
38937 — 38938 — 38939 — 38940
38941 — 38941 — 38942 — 38943
38944 — 38945 — 38946 — 38948
38949 — 38951 — 38952 — 38953
38954 — 38955 — 38956 — 38958
38959 — 38961 — 38963 — 38964
38965 — 38966 — 38967 — 38968
38969 — 38970 — 38962 — 38971
38972 — 38973 — 38974 — 38975
38976 — 38977 — 38979 — 38980
38981 — 38982 — 38983 — 38984
45514 — 45652 — 25807 — 35839
45863 — 45865

PROPOSTAS ATRASADAS

38176 — 38404 — 38410 — 38526
38565 — 38586 — 38621 — 38744
38766 — 38779 — 38832 — 38856
38896 — 42706 — 45711 — 45792

Os motoristas deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento, sem o que não receberão emprestimo.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionario cumprido exigencia:

39026 — 39080 — 39136 — 39156
39169 — 39188 — 39298

Por não ter o peticionario obtido ao emprestimo:

45286 — 45312 — 44651

PROPOSTAS DE EXIGENCIA

Para apresentação de titulo de nomeação:

39523 — 39529 — 39768 — 39802
39818 — 39704

Para apresentação de titulo de reprovimento: 37781.

Para recebimento da formula de certidão de assuidade:

39457 — 39459 — 39460 — 39461
39470 — 39483 — 39489 — 39495
39496 — 39500 — 39503 — 39513
39539 — 39568 — 39571 — 39578
39614 — 39601 — 39606 — 39616
39629 — 39640 — 39650 — 39651
39653 — 39658 — 39675 — 39670
39683 — 39686 — 39699 — 39700
39701 — 39721 — 39724 — 39727
39735 — 39739 — 39743 — 39745
39749 — 39750 — 39752 — 39758
39760 — 39765 — 39769 — 39771
39777 — 39784 — 39789 — 39798
39799 — 39804 — 39800 — 39819
39832 — 29834 — 39845 — 39807

Emilia Fernandes da Silva — Nada ha que deferir.

AVISO

As propostas de emprestimo serão definitivamente canceladas:

a) quando o emprestimo não for recebido dentro de oito dias contados da data da publicação da chamada para o respectivo pagamento;

b) sempre que qualquer exigencia, julgada necessaria no processamento do pedido de emprestimo, deixar de ser satisfeita, pelo peticionario, dentro de oito dias, a partir da data da publicação em que for feita a exigencia.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Regressou de Sua Viagem de Inspeção Aos Corpos de Tropa do Sul do País o General José Pessoa

Vai Seguir o Major Eduardo de Vasconcelos — Visita ao Deposito Naval — Uma Solenidade Na Policia Militar do Rio — Concerto Pela Banda de Musica da Escola Militar, na Hora do Brasil — Notas Diversas

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, que se encontrava no sul do país em visita de inspeção aos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados, regressou sabado ultimo a esta capital, acompanhado de oficiais de seu Estado Maior. O general Pessoa, após se apresentar ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exercito a quem deu contra de sua missão, reassumiu o seu cargo.

VISITA AO DEPOSITO NAVAL PELOS OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Em complemento aos estudos do corrente ano letivo e acompanhados do major Sebastião Augusto de Carvalho, professor de tatica e técnica de Intendencia em Campanha, os oficiais que vêm de concluir o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exército visitarão hoje, ás 13 horas, o Depósito Naval, na Ilha das Cobras, objetivando um melhor conhecimento das atividades do Serviço de Intendencia no ambito das nossas forças navais.

UMA SOLENIDADE NA POLICIA MILITAR DESTA CAPITAL

Realiza-se ás 9 horas da manhã de hoje, no Quartel do Regimento de Cavalaria da Policia Militar desta capital, sito á rua Frei Caneca, a cerimonia da entrega das divisas aos sargentos e cabos que vem de concluir os diversos cursos dos respectivos pelotões. O ato revestir-se-á de solenidades e será presidido pelo comandante geral da corporação, coronel Odilio Denis.

VAI SEGUIR O MAJOR EDUARDO DE VASCONCELOS

Recentemente nomeado por decreto do governo para servir no 21° Batalhão de Caçadores, sediado no norte do país, esteve ontem á tarde na sala da imprensa do Ministerio da Guerra em visita de despedidas o major Eduardo de Vasconcelos, o qual deverá dentro em pouco afim de assumir o seu novo cargo naquele Batalhão.

CONCERTO PELA BANDA DE MUSICA DA ESCOLA MILITAR, NA HORA DO BRASIL

A banda de musica da Escola Militar, levará a efeito amanhã dia 10, na "Hora do Brasil", um concerto sob a direção competente do 2° tenente mestre de musica Arsenio Fernandes Porto. O programa organizado é o seguinte: I — R. Wagner — Tristano e Istotta — Morte d'Isotta. II — Francisco Braga — Tarde d'Estio — Preludio Lirico. III — J. Peilgen — Violeta — Danse elegante. IV — Carlos Gomes — Guarani — Sinfonia.

PRAZOS PARA PERCEPÇÃO DE AJUDA DE CUSTO

Declarou o ministro da Guerra, em aviso de 6 do corrente, ontem dado á divulgação, o seguinte: "A contagem dos prazos de 24 e 12 meses, referidos nos paragrafos 1° e 2° do artigo 97 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, alterado pelo decreto-lei n. 3130, de 24 de março do corrente ano, deve ser feita tendo em vista as datas dos dois ultimos desligamentos que tenham dado motivo a ajuda de custo. Os adiamentos irregulares de desligamento, bem assim as prorrogações e excessos de transito ou outras dispensas de serviço, posteriores ao desligamento e anteriores á apresentação á unidade de destino não são computados nesse calculo.

ADIDO MILITAR A' EMBAIXADA DO BRASIL AO EQUADOR

O ministro da Guerra declarou ontem que é fixada em tres quartos de mês de vencimentos a importancia destinada á representação de carater pessoal do adido militar á Embaixada do Brasil ao Equador.

VAI REGRESSAR O GENERAL PINTO GUEDES

O general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, e guarnição do Estado de Mato Grosso, que há dias se encontra nesta capital a serviço de sua Região, apresentou-se ao ministro da Guerra e á Secretaria da Guerra, por ter de regressar.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentou-se o capitão medico dr. Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas, do II° R. A. D. C., por ter vindo de Livramento no gozo de férias regulamentares, com permissão para passa-las nesta capital. Foram concedidas permissões: para virem a esta capital, dentro das dispensas do serviço que lhes forem concedidas, ao 1° ten. médico Rui Bueno de Arruda Camargo, da 2ª F. S. R., e, ao major médico Herbert Maia de Vasconcelos.

PROCESSO DE PAGAMENTO ENCAMINHADO AO MINISTRO

Foi encaminhado ontem ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condição de ser reconhecida a divida, o processo do capitão Nelson Bitencourt de Oliveira, na quantia de 315$000.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: majores Heitor Blanco de Almeida Pedroso e Mario Chaves Ferreira e capitão Raimundo Camilo de Souza.

CHEGOU O COMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DO ACRE

A chamado do governador Oscar Passos, que há dias se encontra nesta capital, chegou ontem a esta capital o capitão Humberto Guimarães de Almeida, que está comandando a Policia Militar do Territorio do Acre, comissionado no posto de tenente coronel. A sua permanencia no Rio, será curta.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados á 3ª seção do Estado Maior da 1ª Região Militar para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da reserva: Jorge de Melo Sabugosa, João Azevedo Vilela, Carlos Vieira Losada, Gilberto Muylaert Gonçalves, Luiz Venancio Monteiro Viano, Valter Fonseca e Luciano de Rose.

A CHEFIA DO SERVIÇO DE ENGENHARIA REGIONAL

Reassumiu as suas funções de chefe do Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar o tenente-coronel Firmino de Morais Carneiro, visto ter concluido as férias regulamentares em cujo gozo se encontrava. Em consequencia, foi dispensado o major Osvaldo Ferreira Guimarães, que voltou as suas funções de adjunto do referido Serviço.

CHAMADO A JUIZO O CAPITÃO SAINT-CLAIR

Segundo o diario regional de ontem, deve comparecer ao Juizo de Direito da 15ª Vara Criminal amanhã, dia 10, ás 13 horas, afim de depor no processo crime a que responde o réu Joaquim Porto Lussac, o capitão Saint-Clair Pais Leme, do III° R. A. A. Aérea.

As Promoções de 25 de Dezembro

ENTREGUES AO MINISTRO DA GUERRA OS QUADROS DE ACESSO

Acabam de ser entregues ao ministro da Guerra os Quadros de acesso para promoção pelos principios de Merecimento e Antiguidade, relativos ao segundo semestre do corrente ano, referentes a todas as armas e serviços. Damos, hoje, o Quadro de Acesso da Arma de Infantaria, fornecido pela Secretaria Geral da Guerra, que é o seguinte:

MERECIMENTO

INFANTARIA — Para coronel — Tenentes-coroneis: Tito Coelho Lamego, Otavio Monteiro Aché, Marius Teixeira Neto, Arnoldo Marques Mancedo, Vitor Cesar da Cunha Cruz, José Guedes da Fontoura, Benedito Augusto da Silva e Djalma Poly Coelho.

Para tenente-coronel — Majores: Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, Ilydio Romulo Colonia, Eduardo de Carvalho Chaves, Durval de Magalhães Coelho, Telmo Antonio Borba, Delmiro Pereira de Andrade, Artur de Azevedo Marques O' Reilly, Olopercio de Almeida Daemon, Luiz Agapito da Veiga, Pélio Ramalho, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Agenor Brayner Nunes da Silva, Catão Menna Barreto Monclaro, Antonio Carlos Bittencourt, Nelson de Melo, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, Florencio José Carneiro Monteiro.

Para major — Capitães: Rossini de Medeiros Raposo, Adaury Sampaio Pirassinunga, Anibal de Andrade, Juracy Montenegro de Magalhães, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, Landry Sales Gonçalves, Hildeberto Vieira de Melo, Juvencio Fraga Leonardo de Campos, Jurandyr de Bizarria Mamede, Nelson Barbosa de Paiva, Antonio Martins de Almeida, Cristovão Falcão Castelo Branco, João Carlos Betim Pais Leme, Moisés Castelo Branco Filho, Armando Bandeira de Morais, Alfredo Monteiro Quintela, José Adolfo Pavel, José Manuel Ferreira Coelho, Ademar de Oliveira Cruz, Edmundo Gastão da Cunha, Anibal Barreto, Firmino Lages, Castelo Branco, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Jaime Ribeiro da Graça, Floriano da Silva Machado, Almir Autran Franco de Sá, Alcino Monteiro Avidos e Joaquim Ribeiro Monteiro.

ANTIGUIDADE

Quadro de Acesso para promoção pelo principio de Antiguidade, relativo ao segundo semestre de 1941, de acordo com o art. 11 da Lei de Promoções.

INFANTARIA — Para coronel — Tenentes-coroneis: Augusto Conte Torres Homes, José Antonio de Santana Medeiros, Rosemiro de Freitas Marinho, Marius Teixeira Neto, Ernesto Pereira Rodrigues, Arnoldo Marques Mancebo, José Guedes da Fontoura e Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Para tenente-coronel — Majores: Ormuz Vieira, Tulio Pais Leme, Telmo Antonio Borba, João Reif de Paula, Gustavo Ramalho Borba Filho, Artur de Azevedo Marques O'Reilly; Carlos Vilaça, Celso de Melo Rezende, Manuel Inocencio Pires de Camargo, Alvaro de Souza Bezerra, Armando de Castro Uchôa, Rafael Fernandes Guimarães, Roberto Deolindo Santiago.

Para major — Capitães: José de Figueiredo Lobo, Djalma de Freitas Almeida, Iracy Ferreira de Castro, Antonio Ferraz da Silveira, Langleberto Pinheiro Soares, Mario Ferreira Goulart, Claudio da Silva Costa, Nilo Chaves Teixeira, Alcebiades Garcia Rosa, Cristovão Falcão Castelo Branco, Carlos Pinheiro Rabelo, José Manuel Ferreira Coelho, Rossini de Medeiros Raposo, José Portugal Ramalho, Ademar de Oliveira Cruz, Anibal de Andrade, Celso Aurelio Reis de Freitas, Franklin Rodrigues de Morais, Jeronimo Ferreira Romariz Rodrigues, Irapuan Saturnino de Freitas, Adaury Sampaio Pirassinunga, Cicero Saldanha Bica, José Adolfo Pavel e Pindaro Santos da Fonseca.

Para capitão — 1os. tenentes: Helder Setubal Pessoa, Franz Braga Boeger, Onaldo da Costa Guimarães, João de Souza Morais, Ramão Menna Barreto, Luiz Tasso Tavares, Antonio Vaz, Luciano Carqueira Pereira, Olavo Viano Moog, José Brito da Silveira, Domingos José Fedulo, Carlos Viveiro da Silva, Arnaldo da Silva Fernandes Bastos, Mario Aldo Couto da Gama, Harry Muller Ribeiro, Fernando da Silva Machado, Newton Gama de Barcelos, José Placido de Castro Nogueira, Francisco Mascarenhas Façanha, Joaquim Carlos Muller Ribeiro, Hildebrando de Assis Duque Estrada, José Carneiro de Oliveira, Moacir Brasil do Nascimento, Homero Ubatuba de Faria, Carlos Pinto da Silva, Tercio de Morais e Souza, Araken Araré da Cunha Torres, José Estacio Correia de Sá e Benevides, Nilo de Queiroz Lima, José Albanese, José Praxedes dos Santos, Antonio do Amaral Bragança, Ishard de Albuquerque Camara.

Para 1°s. tenentes — 2°s. tenentes: Gilberto Monteiro Pessoa, Kerensky Tullo Mota, Jeferson Ribeiro do Amaral, Oliver Carneiro Ramos, Raimundo Fischpan, Eri Furtado Bandeira de Assunção, Milton Garcia de Carvalho, Carlos Stefan, Peri Zimmermann, Ismart de Araujo Oliveira, Alcides Santos, Antorildo Francisco da Silveira, Artur Guaraná de Barros, José Monteiro Pinheiro, Roosevelt de Faria Couto Rosa, Roberto de Souza, Juvencio Façanha Guedes dos Reis, Valdemar Bittencourt de Oliveira, Rosalvo Eduardo Jansen, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, Dilson Siciliano Loureiro, Henrique Rodrigues de Albuquerque Filho, Newton Abrantes, Nelson Caraciolo Ponce de Azevedo, José Aragão Cavalcanti, Confuncio Danton de Paula Avelino, José Matos de Marsilaque Mota, Newton da Silva Manuel Campelo, Kleber Assunção, Pedro Leon Bastide Schneider, José Machado Neves da Costa, Zielí Dutra Tomé, José Alves Vieira Neto, Sidney Teixeira Alvares, Mario Ramos Soares, José Leite Brasiliano da Costa, Tiago Cristiano Bevilaqua, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral, João Lanes da Silva Leal, Francisco de Paula da Paixão Linhares, Dalmar Freire Capiberibe, Juvenal Chaves, Raimundo Pais de Abreu, Antonio Leite de Araujo Filho, Francisco Ramos de Medeiros, Osmar Ramos Pinheiro, Josmar Martins, Francisco Gomes da Costa, Fortunato Ferraz Gominho e Manuel da Paz Costa Araujo.

NA GUANABARA, O "CANTUARIA"

CHEGOU, ONTEM, A DELEGAÇÃO DO SPORT CLUB DO RECIFE

O "Cantuaria", que chegou ontem, por volta das 21 horas, a esta capital, trouxe a seu bordo, entre outros passageiros de destaque, o sr. Raimundo Barreto, alto funcionario da Alfandega em Santos, que esteve em Natal, em gozo de férias regulamentares.

A colonia potiguar preparou-lhe distinta recepção, encontrando-se no cais da Praça Mauá, entre outros, o sr. Sinfronio Cavalcanti Moura.

Tambem foi passageiro do "Cantuaria", o dr Arnaldo Bastos, que procede do Recife.

NO RIO, A DELEGAÇÃO DO ESPORTE CLUBE DO RECIFE

Viajando pelo vapor do Lloyd Brasileiro, desembarcou ontem, no cais da Praça Mauá, a delegação do Esporte Clube do Recife, campeão invicto em Pernambuco, no ano em curso.

A reportagem do DIARIO CARIOCA manteve ainda no cais, animada palestra com o dr. Hibernon Vanderlei, que vem chefiando a embaixada desportiva do "Leão do Norte".

— A temporada de aproximação esportiva — declarou s. s. — que se iniciará nesta cidade, prolongar-se-á a S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. E' integrada pelos veteranos desportistas srs. Antonio Menezes e João Freire, dirigentes, Ricardo Dias, técnico, José Mariano Carneiro Pessoa, arbitro e cinco jogadores, entre os quais cumpre destacar Magri, que é considerado o maior atacante que atua nos campos nordestinos.

O dr. Hibernon Vanderlei informou que esses jogadores vêm se reunir aos nove jogadores que integraram a seleção de Pernambuco e que ficaram nesta capital.

A uma pergunta do reporter, s. s. respondeu que a temporada dos rubro-negros pernambucanos será iniciada, provavelmente, com um confronto com a equipe do Flamengo, vice-campeão carioca.

Sob Pena de Anulação dos Decretos

COMPAREÇAM Á SEDE DO DIARIO OFICIAL

As entidades abaixo devem comparecer á sede do "Diario Oficial" para preencher formalidades necessarias á publicação de decretos em que são interessados pois o não cumprimento de tais formalidades poderá dteterminar a anulação dos referidos atos: Colegio Sagrado Coração de Jesus, de Campinas, São Paulo, Igino Ghisolfi, de Bagé, Rio Grande do Sul, José de Medeiros Chaves, de Sete Lagoas, Minas Gerais, Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo, Empresa Hidro Eletrica Jaguari S. A., de Campinas, São Paulo, Governo Municipal de Aguas Belas, Minas Gerais, Bates Valve, Bag Corporation of Brazil, Antonio Pacifico Homem Junior, de Diamantina, Minas Gerais, Administração do Porto de Angra dos Reis, Eurico Pinheiro da Mata, de Chique-Chique, Baía, João Socorro &Cia., de Andaraí, Baía, Colegio Progresso de Araraquara, São Paulo, Companhia Docas de Imbituba, Santa Catarina, Dias de Gouveia & Machado, São Paulo, Sociedade Anonima "Boyes", de Piracicaba, São Pauol, Banco de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, Companhia Docas de Santos, Curso Complementar do Externato e Semi-Externato Santo Ignacio, Distrito Federal, Deraldo de Brito Guimarães, de Vigia, Minas Gerais, José Ansart, da Soure, Ceará, Heitor Freire de Carvalho, de Maceió Alagoas, Albertino Silva, de Andaraí, Baía, Adalberto Alvares de Castro, de Maricá, Rio de Janeiro Empresa de Minerios Brasil Limitada, de Belo Horizonte, Minas Gerais, Companhia Nacional de Mineração e Força S. A. de Sôa Jeronimo, Rio Grande do Sul, Francisco Batista Pereira, de Aroio Grande, Rio Grande do Sul, Leonardo Cristino Filho, de Governador Valadares, Minas Gerais, The Leopoldina Railway Company, Limited, Estrada de Ferro Santa Catarina, Radio Clube de Goiania S. A., Goiaz, Rede Mineira de Viação, e Companhia Docas de Santos.

Designado para servir no Rio Grande o aspirante Mauro Teixeira Borges

Depois de concluir um curso brilhante na Escola Militar, foi destacado para servir no Rio Grande do Sul o jovem aspirante Mauro Teixeira Borges, filho do dr. Pedro Ludovico, interventor no Estado de Goiaz.

(EXCLUSIVO DO DIARIO CARIOCA)

A Vida do Prefeito Henrique Dodsworth á Luz da Numerologia Egipcia

Grave injustiça — como jornalistas, e como apaixonados da ciencia de Cliford Cheasley — cometeriamos, se nesta pagina não trouxessemos uma sintese do destino do dr. Henrique Dodsworth, o vitorioso administrador da cidade mais bonita das Américas.

Os numeros de seu nome são: 7, 9 e 7. "Vogais", "consoantes" e a resultante da soma do primeiro pelo segundo.

O resultado das "vogais" determina as qualidades do espirito. O das "consoantes" é a nossa vida eterna: exprime que atraimos, o bem e o mal que podemos receber ou causar; as possibilidades de triunfo, de exito e de conquistas. ("Filosofia dos numeros" — Cliford Cheasley — Londres).

Este numero designa cultura vasta, que se afirma pela horizontalidade de seus conhecimentos gerais, pela verticalidade da profundeza dos mesmos, — o numero 9 quebra a versalidade do numero 7, que as vezes surge causando incertezas ao seu portador, e certas decepções, que são justificaveis, em se tratando de homens politicos em que as relações são muitas e de varias camadas sociais, e por isso, achamos razoavel que o prefeito tenha tido algumas decepções.

Entretanto, o numero 9 que é signo frisante do seu destino, predomina com as suas "benesses" e prevendo para o dr. Henrique Dodsworth uma força irresistivel sobre os seus inimigos e exito nas realizações de seus ideais.

Aliás o prefeito do Distrito Federal, antes de ser prefeito, foi diretor do Colegio Pedro II. No parlamento, em nome do povo: era a sua voz, a voz da sinceridade, que se batia pelas causas justas e verdadeiras da população carioca.

O numero 9, sempre norteando o batalhador Henrique Dodsworth, que dirigira estudantes, passou a administrador, coisas e homens; e com tamanho tato, que podemos afirmar sem receio — já hoje pode, e deve, ser considerado um dos baluartes morais do governo Getulio Vargas.

Previsões numericas do nome do dr. Henrique Dodsworth, acentua: haverá sempre um lugar de destaque entre seus pares para quem como ele vem realizando empreendimentos notaveis e beneficos para a população do Rio de Janeiro.

E continuará vitorioso nos seus arrojados empreendimentos, porque o seu numero indica diz: Terá sempre "Coroados de exitos todos os seus empreendimentos".

Prefeito Henrique Dodsworth

RESPONDENDO A'S CONSULTAS

CYBELE — D. Federal — Leia resposta da sua consulta no DIARIO CARIOCA de ontem.

JANE — Barra Mansa — E. do Rio — Lamentamos. Não é possivel atendê-la por carta, no momento. Publicamos ontem a resposta de sua consulta.

1165 — ALBATROZ — Visconde de Itaborai — Niterói — Os numeros de seu nome indicam fatalidades. Indomaveis paixões pelo belo e pela poesia. Incompreendidas e decepcionadas são todas as pessoas que possuem os seus signos. Embora com uma força de vontade extraordinaria e desejo de realizar obras meritorias, são dominadas pelo fatalismo. Leia "Totem et Tabu" e corte o petulante "de" do seu nome.

1181 — ANGELUS ALCIONE — Afonso Pena — D. Federal — Não ha motivo, para numeros: 11, 29, 38... 380. 1910... e 3440.

1198-B — APAIXONADO — Baunilha — Espirito Santo — Os indices numericos do seu nome são: 8, 7 e 6. O segundo entre os dois indices beneficos, exerce no consulente um fatalismo soterrador. Sem meios de melhorar; solicitamos mais elementos. A data do nascimento, inclusive dia da semana ou uma data feliz.

1190 — GUIRICEMA — Rio Branco — Minas — Os seus numeros são afortunados: 3, 8 e 11. Signos dos genios benfazejos, dos espiritos humanitarios e justos. Os seus meses e dias prediletos são: março, agosto e novembro e numeros: 3, 8, 11 e 29.

1207 — SONHADORA — Niterói — Estado do Rio — Assinando sempre como nos mandou para consulta, gozará dos "benesses" dos numeros propicios dos bemaventurados, 9, 8 e 8. Agosto e setembro, são os seus meses preferidos, 17, 26, 35... 9080, são os seus numeros prediletos. Leia a "Arte de Viver".

1207-A — SONHADOR — D. Federal — Arduas e duras tarefas. Incumbencias dificeis. são os primeiros indices dos numeros de seu nome. Abreviando o prenome, (R) e acrescentando a palavra "Pina", — haverá um lugar ao sol para o confrade. E os seus numeros serão: 3, 6, 12, 21, 30 2028... 3540. Poderá empregá-los em mana, inclusive onde depende todos setores da atividade humana do fator sorte.

dança no nome. São ótimos os seus signos, — 1, 8 e 9 e representam espiritualismo, Amor as artes, à ciencia e a intelectualidade. Os portadores dos seus numeros conseguem as coisas acidentalmente. Jamais cairão e terão sempre coroados de exitos os seus empreendimentos. São seus numeros prediletos os seguintes: 9, 18, 27, 36... 4780... 325134.

1181-A — RILANDA — Afonso Pena — D. Federal. Assinando sempre como veio para consulta, terá os seguintes indices numerologicos: 6, 6 e 3, e representam grande poder de dizer com independencia e justiça os seus direitos e de outrem.

São bons pais, filhos dignos e esposos amantissimos, os portadores de signos beneficos. Um alto de sentimentalismo torna-os esternados pelos seus pares. Atende para esses numeros: 3, 12, 21, 30... 660 1290 e 4044.

1198 — NOIVA DO DESTINO — Baunilha — Espirito Santo — Para evitar pobreza, dificuldades ingentes e fatalidades, escreva seu nome com "s" em vez de "z". Seguindo o nosso conselho, conte com esses nu-

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA
PRAÇA TIRADENTES nº 77
SECÇÃO NUMEROLOGICA
Professor MIRAKOFFE

NOME: ______
CIDADE: ______
RUA: ______
PSEUDONIMO: ______

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Determinação ás Unidades Administrativas da Aeronautica — Pessoas Recebidas Pelo Ministro

O ministro baixou o seguinte aviso:

"Todas as Unidades Administrativas da Aeronautica remetam, nos primeiros dias de janeiro proximo, ao Serviço de Fazenda, as relações dos seus consignantes com os respectivos consignatarios.

Dessa relação deve constar o saldo devedor em 31 de dezembro; a importancia mensal da consignação; e a data do inicio e o termino da mesma.

A partir de janeiro de 1942, as 2ªs vias dos contratos de consignações, depois de averbados pelas unidades respectivas, serão encaminhadas ao Serviço de Fazenda, afim de que esse Serviço mantenha em dia o seu registo.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av.; o capitão de Mar e Guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; o tenente coronel Ajalmar Mascarenhas, que está respondendo pelo expediente da D. A. M.; o coronel Cipriano de Oliveira, adido militar e aeronautico do Uruguai; e o sr. Geraldo Gonzaga de Andrade.

Conforme comunicação recebida pelo chefe do gabinete, o ministro prosseguirá na sua viagem de inspeção ás bases aereas de Natal, Fortaleza e Belem.

DESIGNADO PARA PROCEDER A INQUERITO

O ministro designou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º R. Av., para proceder rigoroso inquerito afim de apurar o acidente havido no Aeroporto Santos Dumont, no sabado ultimo.

NÃO CONVEM A REVERSÃO A' AERONAUTICA

O presidente da Republica indeferiu, de acordo com o parecer emitido pelo ministro da Aeronautica, o requerimento em que o primeiro tenente do Exercito Atratino Cortes Coutinho solicitava a sua reversão à Força Aerea Brasileira.

Edital

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal

MASSA FALIDA DE FROIM KATZ

O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Capital Federal etc. :

Faz saber que o presente edital virem que por sentença de hoje, foi decretada a falencia de Froim Katz, estabelecido com comercio de fazendas á Rua da Alfandega 340, em face da confissão tomada por termo, tendo sido fixado em 40 dias o termo legal da falencia anteriores ao pedido inicial, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, marcada a assembléa de credores para o dia 20 de Janeiro de 1942, ás 14 horas, nomeado sindico os credores F. Jamel & Irmão estabelecidos á Rua General Camara 333, designando para funcionar o dr. Segundo Curador de Massas Falidas. Rio, 5 de Dezembro de 1941. Eu, Frederico de Castro, escrivão o subscrevo. (a) Dr. Elmano Martins da Costa Cruz

Confere
O Escrivão
Frederico de Castro

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

Mercado de Capitais

As operações sobre titulos estaduais, na Bolsa do Rio de Janeiro, tiveram o seguinte ritmo, no periodo 1931|1940:

	Contos de réis
1931	59.936
1932	79.167
1933	89.856
1934	74.249
1935	48.734
1936	70.774
1937	93.457
1938	106.663
1939	114.530
1940	156.084

Analisando o quadro acima, vemos que, a partir de 1935, o movimento se processou de forma ascensional. E' interessante determinar quais os titulos que mais concorreram para esse aumento no volume das operações.

Em 1935, mais de 25 por cento do movimento de titulos estaduais — 12.242 contos de réis, num total de 48.734 — foi representado por operações sobre apolices da 1ª série do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Em 1937, 1938 e 1939, as operações sobre apolices sorteaveis (Minas Gerais, 1ª, 2ª e 3ª, São Paulo, 1935, e Pernambuco 1935), se elevaram, respectivamente, a 26.756, 46.704 e 73.892 contos de réis, ou seja 28.6 °|°, 43.8 °|° e 47.3 °|° do total das transações sobre titulos estaduais.

De ano para ano aumenta a percentagem representativa das operações sobre apolices sorteaveis no computo global do movimento de titulos estaduais na Bolsa desta Capital. Fatos semelhantes devem ter ocorrido nas outras bolsas do país. Seria interessante a obtenção de cifras que permitissem analisar o fenomeno.

As "bergaminas", apolices sorteaveis da Prefeitura do Distrito Federal, vêm concorrendo, desde o ano de sua emissão, com uma larga percentagem no total das operações sobre titulos municipais. Em 1931, as transações sobre "bergaminas" se elevaram a 13.104 contos de réis, num total de 30.574 — montante das operações sobre apolices do Distrito Federal. Em 1939, as "bergaminas" concorreram com o movimento de 8.864 contos de réis, num total de 30.048. Esse movimento se torna ainda mais expressivo se considerarmos que a emissão daquelas apolices é apenas de 100.000 contos de réis, enquanto que o total das emissões da Prefeitura do Distrito Federal se eleva a 571:724:800$.

O interesse do publico pelos titulos estaduais decorre, pois, em grande parte, dos sorteios a que concorrem as apolices varias de suas emissões. Essa é a conclusão a que se chega, analisando as cifras referentes ao movimento da Bolsa do Rio de Janeiro.

Outra prova do interesse do publico pelos valores sorteaveis nós temos no fato de existirem em circulação titulos da "Sul-America Capitalização", num total de cerca de 4 milhões de contos de réis.

Enquanto isto se passa, vemos que o movimento das operações sobre titulos privados cresce em proporções infimas.

Em 1940, as operações sobre debentures e letras hipotecarias ascenderam, apenas, a 29.456 contos de réis, apezar dos altos juros e da perfeita garantia oferecidos pela maioria dos titulos daquela natureza em circulação.

Sociedades Anonimas

ASSEMBLE'IAS GERAIS

Realizam-se hoje:

Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, ás 10 horas. (Extraordinaria).

— **Museu da Infancia**, ás 10 horas. (Extraordinaria).

— **Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro**, ás 20.30, na séde social. (Extraordinaria).

— **Companhia Jardins Gavea**, ás 1 [illegible] horas á rua Teofilo Otoni, 24, 26. (Extraordinaria).

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4 02 50	4 02 50
LONDRES, s/Nova York á vista	4 03 50	4 03 50
por £	17 30 a 17.40	17 30 a 17.40
Berna á vista por £	99.80 a 100.20	99 80 a 100.20
Lisboa á vista por £ (1)	46 55	46 55
Espanha á vista por £ (livre)	40 50	40 50
Espanha á vista por tlv.	16 85 a 16.95	16 85 a 16.95
Estocolmo á vista por £		

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses tlv.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York, 3 meses t/c	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (venda) por £	Es. 100.20	Es. 100 20
LISBOA Cambio sobre Londres á vista (compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 8.

Abertura:

	Hoje	Anterior
NOVA YORK s/Londres, tel. por	c 4 04 00	c 4 04 00
$ Madri, tel. por P.	c 9 20	c 9 20 nom.
Buenos Aires tel por P.	c 23.72	c 23.72
França não (ocupada) tel.	c 2 30	c 2.30
Berna, (com.), tel F	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23 86	c 23 86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.03	c 4.03

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS: FEDERAIS	Hoje	Anterior
Funding 5%. Exdiv.	62.10.0	63.10.0
Novo Funding, 1914	46.15.0	46.15.0
Conversação 1910. 4%	15. 5.0	15.10.0
Emprestimo de 1913 5%	17.10.0	17.10.0
Funding de 1931 5%	45. 0.0	45. 0.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal 5%	33. 0.0	33. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	13. 0.0	13. 0.0
Baia 1938, 5%	8. 0.0	8. 0.0
Pará. 5%	2. 0.0	2. 0.0
City of S. Paulo Improvements and Frechold Co. Pref.	26. 0.0	26. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America Ltda	6. 5.0	6. 5.0
São Paulo Gaz	5. 0.0	5. 0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltda.	0. 6.9	0. 7.3
Cables & Wirelles Ltda. (Ordinarias)	60. 0.0	71. 0.0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0. 2.9	0. 2.0
Imperial Chemical Industries Ltda. ex-div.	1.13.0	1.13.3
Leopoldina Railway, Co. Ltda. 6 ½% 1935	21. 0.0	22. 0.0
Lloyd's Bank Ltda. (A. Shares)	2.11.9	2.12.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltda.	0.18.3	0.18.3
Rio Flour Millis & Granaries Ltda.	1. 9.6	1. 9.6
São Paulo Railway Co. Ltda. 1927 1937	45. 0.0	46. 0.0
Western Telegraph Co. Ltda. 4% Deb. Estoque (ex-divid.)	101. 0.0	101. 0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½%	104.12.6	104.15.0
Consols 2 ½%	82. 2.6	82.2.6

ALGODÃO

NOVA YORK, 8.

Abertura:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para dezembro	——	16.74
para janeiro 1942	——	16 82
para março 1942	16.66	17.35
para julho 1942	16.74	17.19
para maio 1942	16.77	17.24
para outubro 942	16.85	17.30

MERCADO — Frouxo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 39 a 47 pontos.

NOVA YORK, 8.

Intermediaria:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para dezembro	——	16.74
para janeiro 1942	——	16.82
para março 1942	17.30	17.05
para maio 1942	17.41	17.19
para julho 1942	17.50	17.24
para outubro 942	17.61	17.30

MERCADO — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 26 pontos.

CAFE'

NOVA YORK, 8.

A's 11, 30 da manhã:

Contrato do Rio:

Café para entrega:		
Em dezembro	8.13	8.03
Em maio 1942	8.42	8.32
Em março 1942	8.52	8.42
Em julho 1942	8.62	8.52
Em setembro 1942	8.72	8 62

MERCADO — Firme. — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 pontos.

NOVA YORK, 8.

A's 11, 30 da manhã:

Contrato de Santos:

Café para entrega:	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	12.66	12.45
Em março 1942	12.76	12.55
Em maio 1942	12.82	12.60
Em julho 1942	12.86	12.68
Em setembro 942	12.91	12.76

MERCADO — Firme. — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 20 pontos.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 12 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material de asseio e limpeza.

— Dia 10 — Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, para o fornecimento dos seguintes grupos: I. G. 22 — 23 — 24 — 25 — 28 — 34 e 35.

— Dia 12 — Colegio Militar para o fornecimento de artigos, durante o ano de 1942.

— Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura, para o fornecimento de materiais constantes das concorrencias numeros — 362.363, 364.366, 367.368 e

— Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de aço, cartolina de corua branca, artigos de escritorios, máquina de numerar, manual e artigos de escritorio.

— Dia 12 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de verduras, legumes, ovos, frutas, etc. peixe e pão.

— Dia 12 — Serviço de Administração da Preefitura Municipal, para o fornecimento de generos alimenticios, gelo, diversos e capim.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos, 327; vitelos, 68; suinos, 159.

Preços: bovinos, 1$950: vitelos, 2$000; suinos, 3$800

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 44; vitelos, 5; suinos, 7.

Preços: bovinos 1$950; vitelos, 2$; e suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos, 230; vitelos, 11 e suinos 110.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 222; vitelos, 29; e suinos, 57.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos 2$; e suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 622 quilos, e suinos, 3.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Nova York — Nacional — "Cantuaria".

De Curaçáu — Holandês — "Duros".

De São Francisco — Iate — Nacional — "Dova".

De São Francisco — Iate — Nacional — "Cisne Branco".

De Cabo Frio — Nacional — "Guarapuava".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Araxá".

De B. Aires — Norueguês — "Trondanger".

De Imbituba — Nacional — "Itassucê".

De Paranaguá — Iate — Nacional — "Tau'".

De Barra de Itabapoana — Iate — Nacional "Tibiti".

De Aracaju' e esc. — Nacional — "Apodi".

De Calcutá e esc. — Inglês — "Tweedbank".

VAPORES SAIDOS

Para Imbituba — Nacional — "Itapoan".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Guarapuava".

Para Antonina — Nacional — "Claudia M.".

Para Rio Grande — Nacional — "Campos".

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Coral".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Laguna, "Bocaina"	9
Ponta da Areia, "Uçá"	9
Paranaguá, "Santarem"	9
Lagun — "Cubatão"	9
N. Yor. "Henry R. Mallory"	9
Recife — Butiá	9
P. Alegre e esc., "Pirinéus"	9
N. York, e esc., "Lages"	9
N. York e esc., "Cantuaria"	9
Aracaju e escalas "Cte. Alcidio"	10
Paranaguá, "Tutoia"	10
P. Alegre e esc., "Bandeirante"	10
Nova York, "Barroso"	10
Gotemburgo, "Peru"	10
Manáus e esc", "Raul Soares"	11

A SAIR

Arica e esc., "Punta Arenas"	9
Antonina e escalas — Apodi"	9
Paranaguá, "Buarque de Macedo"	9
Aracaju' e escalas — "São Bento"	9
Paranaguá, "Osorio"	9
Canavieiras, "Arapuá"	9
Florianopolis e esc., "Carl Hoepeck"	9
Laguna, "Bocaina"	9
P. Alegre, e esc., Araxá"	10
P. Alegre e esc., "Caxambu'"	10
Cabedelo e esc., "Itapura"	10
N. Orleans e esc., "Jaboatão"	10
P. Alegre e esc., "Itagiba"	10
P. Alegre e esc., "Butiá"	10
Joinville e esc., "Vesper"	10
Aracaju' e esc., "A Benevolo"	10
Cananéia, e esc., "Asp. Nascimento"	10
B. Aires, "Peru'"	10

Servico Aereo

ESPERADOS

Santiago — Condor	9
São Paulo — Vasp	9
P. Alegre — Panair	9
P. Alegre — Condor	9
[illegible] — Vasp	9
Miami — Panair	9
São Paulo — Vasp	9
[illegible] — Panair	9
São Paulo — Vasp	9

A SAIR

São Paulo — Vasp	9
P. Alegre — Panair	9
São Paulo — Vasp	9
Miami — Panair	9
São Paulo — Vasp	9
Uberaba — Panair	9

Cinco Feridos Num Choque de Veículos

O eletrico 278, linha "Praça Onze", na manhã de ontem, chocou-se contra o auto numero 23.144, dirigido pelo fotografo de nacionalidade italiana, João Di Lauro, que viajava juntamente com sua esposa Hercilia e de seus tres filhos, Narbone Herrie, e Zenopia, de 19, 17 e 14 anos, respectivamente.

O referido fotografo deixara a residencia, sita á rua Hilario Ribeiro, 32, casa 5, com o fim de dar um passeio pela cidade, quando, na praça 15 de Novembro, verificou-se o choque.

Em consequencia, sairam feridos todos os passageiros do auto, sendo que dona Hercilia sofreu fratura dos ossos da bacia, sendo internada no H. P. S.

O motorneiro João dos Santos Ribalonga, de 37 anos, residente á rua Joaquim Palhares, 237, foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 7º distrito.

Principio de incendio na rua da Candelaria

Verificou-se um principio de incendio ás primeiras horas da tarde de ontem, na casa de habitação coletiva da rua da Candelaria, 89.

O fogo teve origem quando uma ponta de cigarro acesa foi atirada por uma pessoa incauta num comodo destinado a guardar materiais imprestaveis.

Os bombeiros foram chamados e minutos após o fogo havia sido extinto.

Atropelado por auto

Foi colhido por um auto cujo numero se ignora, em frente á residencia, na rua do Costa n. 8, na Estrada Rio-Petropolis, o menor Eduardo, de 8 anos, filho de Francisco de Oliveira, o qual sofreu fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital Getulio Vargas.

A Exposição do Livro Português

O Ministro Gustavo Capanema Inaugurou Ontem o Curioso Certame

Um grande publico — homens de letras, diplomatas, jornalistas, professores, lideres da colonia lusa, — assistiram, ontem, na Biblioteca Nacional á inauguração festiva da Exposição do Livro Português. É realmente magnifico esse certame patrocinado pelo Secretariado da Propaganda Nacional e pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Edições antigas, preciosidades bibliográficas, trabalhos admiravelmente ilustrados e cobertos com as ricas encardenações em que ainda são mestres os portugueses, farta mostra de livros cientificos, copiosa literatura popular, tudo isso enche de grandes estantes artisticamente arranjadas pelo brilhante decorador, Eduardo Anahory, um dos artistas colaboradores do S.P.N.

Presidiu a cerimonia, a que esteve presente o embaixador Martinho Nobre de Melo, o ministro Gustavo Capanema. O titular da Educação e Saude disse em poucas palavras o seu contentamento por encontrar-se ali e o alto significado cultural do certame. Em seguida deu a palavra ao escritor Antonio Ferro.

PRIMEIRA FLOR DO ACORDO CULTURAL LUSO BRASILEIRO

O escritor de "Homens e Multidões" começou chamando a exposição inaugurada no momento de primeira flor do recente acordo cultural luso-brasileiro.

Louva a iniciativa particular que realiza aquela obra sem favores materiais do Estado, afirmando que antes de a ele recorrermos, para lhe pedirmos tudo, devemos começar por pedir, a nós proprios, alguma coisa.

Mais adiante diz o orador — "Todos aqueles, portanto, brasileiros ou portugueses, que hostilizarem direta ou indiretamente, a amizade intima dos nossos livros, a sua interpenetração, são inimigos, claros ou disfarçados, do espirito de nosso acordo cuja suprema finalidade é, precisamente, unificar a cultura luso-brasileira, transformá-la na grande vitrina comum da nossa produção intelectual. Não seria, aliás, natural que, expulsassemos das nossas montras e das nossas estantes os livros brasileiros e portugueses para ceder esse espaço, ia dizer vital, aos livros puramente estrangeiros, franceses, ingleses ou alemães. Recebamos os nossos parentes e nossos amigos, de braços abertos, mas sejamos hospitaleiros, acima de tudo, para os nossos irmãos.

PIONEIROS

Evocando os pioneiros da propaganda do livro português no Brasil, disse o sr. Antonio Ferro: — "Antes do acordo, há já bastante anos, que certos obreiros modestos, apagados, na sombra dos seus armazens, sentinelas vigilantes nas suas guaritas, trabalhavam infatigavelmente, heroicamente, hora a hora, minuto a minuto, para que o livro português não sofresse um colapso, para que a luz do nosso espirito não se extinguisse. Entre esses pertinazes obreiros, depois de prestar sincera homenagem a Francisco Alves, que foi o grande missionario do livro português, ao seu continuador Paulo de Azevedo, e de elementar justiça mencionar Alvaro Pinto, intrépido, valoroso D. Quixote da nossa cultura, que tão bons serviços tem prestado á causa do nosso intercambio: Heitor Antunes, já falecido, que tanto mato desbravou; seu irmão Joaquim Antunes que teve de aguentar, por vezes, sobre os seus ombros de lutador modesto, mas paciente, toda a produção intelectual portuguesa que chegava ao Brasil; o popular Saraiva de S. Paulo, especie de Papai Natal dos estudantes daquela cidade, o portuguesissimo livreiro Pontes, igualmente querido e estimado, Moura Fontes, tantos outros...

A PROPAGANDA DO LIVRO

Refere-se o orador á magnifica obra levada a termo no campo cultural pelo embaixador Martinho Nobre de Melo e tem palavras de merecido elogio para o livreiro Souza Pinto, promotor do certame e que não receiou, em epoca tão incerta, jogar-se em aventura tão cheia de riscos. Ele merece o nosso louvor e a nossa simpatia. — Disse o senhor Antonio Ferro: "Dei a Souza Pinto o meu apoio, á sua mocidade corajosa, voluntariosa, porque lhe adivinhei a fé e o entusiasmo necessarios para realizar em três meses, com as imperfeições inevitaveis, dentro de tão curto prazo, uma obra que demandaria, por antigos e rotineiros processos, o esforço paciente de dois ou três anos". Tratando da propaganda do livro e da necessidade das exposições diz: — Em Paris, em Viena, em Madrid, os livros passeiam conosco, na rua, de braço dado. Há sugestões e titulos por todas as esquinas. Um livro hoje, em que pese aos inquilinos da Torre de Marfim — para que se misture com a multidão, para que seja visto por ela, para que seja lido, precisa de ser gritado, anunciado. Assim compreendeu o editor Grasset que lança um livro como um empresario lança uma peça ou um industrial lança um artigo. Comercio, cabotinismo ou — abro um parentesis á minha citação — tristeinal dos nossos tempos? Talvez. Mas no pandemonio da vida moderna, na algazarra que vai por esse mundo, onde quase todos preferem o filme no cinema ao livro na poltrona, o editor que não faça como Grasset transformar-se-á ao fim de pouco tempo, num alfarrabista".

GUERRA DE AMOR QUE CONSTITUE UM PROTESTO CONTRA TODAS AS GUERRAS

Depois de agradecer ao ministro Gustavo Capanema, ao dr. Lourival Fontes e ao dr. Rodolfo de Garcia pela colaboração eficiente que prestarão á vitoria da primeira exposição do livro português, conclue o sr. Antonio Ferro:

"Meus senhores! Enquanto os paises lançam uns contra os outros, enquanto os homens se dilaceram, se despedaçam, se matam, numa guerra impiedosa, sem quartel, com Santanaz a fornecer-lhes as mais diabolicas munições, em que sentimos naufragos os proprios alicerces da civilização cristã, a propria arquitetura moral do Homem, Brasil e Portugal — quem o diria? — tambem declararam guerra um ao outro... Simplesmente a nossa metralha, as nossas balas, os nossos obuses, os nossos bombardeiros, são livros, muitos livros, munições que não explodem, que vão caindo na terra, como sementes... Guerra pacifica, guerra de amor que constitue um protesto contra todas as guerras do odio, guerra feita de paz, guerra que não quer desunir mas unir, luta pela vida mas não pela morte, batalha onde todos ficarão vitoriosos, batalha de livros, batalha de flores".

Alem do ministro da Educação e Saude e do embaixador de Portugal e entre mais de 500 pessoas que enchiam o vastissimo hall da biblioteca estavam os senhores: Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras; Herbert Moses, presidente da ABI; dom Helvecio, arcebispo de Mariana; dom Aquino Correia, arcebispo de Goiaz; padre Riou, provincial da Companhia de Jesus.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS EM PORTUGAL

Com aquela riqueza de imagens que caracteriza a prosa do grande escritor português, refere-se o sr. Antonio Ferro ao concurso de vitrines e ao seu significado para logo anunciar a futura exposição de livros brasileiros em Portugal, com estas palavras:

— "Mas não julguem os editores e os livreiros brasileiros, tão dignos de admiração pela sua audacia inteligente, pelo seu poder de iniciativa, que pretendemos fazer obra interesseira e egoista. A alta finalidade que prosseguimos não atingida, ficaria a meio do caminho, se não nos preocupassemos igualmente com a expansão da cultura portuguesa no Brasil. O segundo ato desta obra, que hoje principia será, portanto, logicamente, uma Exposição do Livro Brasileiro em Lisboa que procurarei realizar com a possivel urgencia. Da mesma forma podem contar comigo os livreiros e os editores brasileiros para a divulgação do livro brasileiro em Portugal. Tarefa que não julgo dificil. Ao contrario do que se afirmava, ha dias, em certo jornal, existe hoje possivelmente maior interesse pelo livro brasileiro na nossa terra do que pelo livro português neste lado do Atlantico. É que o Brasil possue, atualmente, uma excelente literatura de ficção que lhe desbrava o caminho, que lhe serve de propaganda. O romance foi sempre, efetivamente, a guarda avançada de todas as literaturas, como a poesia, apesar de pouco vendida ou lida, é, por vezes, o canto do rouxinol que nos obriga a abrir as janelas para contemplar paisagem..."

Ainda o Rumoroso Caso dos Certificados Falsos de Reservista

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO MAJOR MOURA NOBRE E A CONDENAÇÃO DE LEONIDAS SILVA E ZÉZE MOREIRA

O resultado do julgamento secreto do Supremo Tribunal Militar no rumoroso processo dos certificados falsos de reservista, foi o seguinte: confirmar a absolvição do major médico Osvaldo Moura Nobre, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Castro e Silva e Raimundo Barbosa; confirmar a condenação de primeira instancia, a oito meses de prisão, de Heram Botelho de Magalhães, José Soares de Souza, Leonidas da Silva, Moacir Rodrigues Gamas, Alfredo Moreira Junior (Zézé Moreira), João Correia Cabral e José Ramos Poças; sustar o julgamento de Alvaro Cunha, Alvaro Sales Marins, Amando Bueno de Almeida, Honorio de Souza, João Caetano da Silva, José de Santana, Lindolfo Teixeira de Avelar, Lourival de Oliveira e Sandoval Cardoso de Melo, que se encontram em paradeiro ignorado; e, absolver Severo Tristão da Silva, Alcion Baer Bafa, Santiago Pompeu, Alfredo Cardoso, Henrique Inacio Garcia, Felix Casimiro Barroso, Albertino Carneiro, José Vitor Rosa, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, Antenor Luiz Fernandes, João Teixeira Pinto Costa, Manuel Francisco Sobreira, Antonio Acioli Lins e André de Souza Miranda, contra os votos dos ministros Castro e Silva, Raimundo Barbosa e Cardoso de Castro, que desclassificavam o delito.

O Tribunal reduziu a pena imposta a José Caruso. Pela absolvição de todos os acusados se manifestaram os ministros Raul Tavares e Almerio de Moura. Os mandados de soltura foram expedidos por intermedio da 2ª Auditoria de Guerra, tendo sido cumpridos todos na mesma noite do julgamento, isto é, sexta-feira última.

A decisão do Tribunal referente a esse processo, está sujeita ao recurso de embargos, que deverá ser interposto dentro do prazo de dez dias, contados da data da intimação do advogado e réu. O Ministerio Público, entretanto, está de acordo com a decisão, conforme o seu proprio pedido por escrito e oralmente.

Explodiu o fogareiro

Apresentando queimaduras generalizadas do 2º gráu, foi socorrida, ontem, á tarde, no Posto Central da Assistencia, e internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro, a joven Rosa Ferreira Lemos, branca, de 15 anos, que fôra vitima de explosão de fogareiro a alcool, na residen-

Avisos Funebres

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ Maria Vidal da Rocha Miranda, Arnaldo Rocha Miranda, Renato da Rocha Miranda Filho, e Helio da Rocha Miranda, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu querido esposo, pai, sogro e avô, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, amanhã, dia 10, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ Raul Leitão da Cunha, senhora, filhos, genros e netos; Eduardo V. Pederneiras, senhora e nora; Fernando Vidal, filhos, genros e netos; Armando Vidal, senhora e filha; Joaquim Vidal, senhora e filho; Silvio Vidal, senhora e filho; Jorge Vidal, senhora e filhos; Alvaro Vidal, senhora e filhos; Guilherme Vidal, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mór da Igreja do Carmo, amanhã, dia 10, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

O gás estava escapando da geladeira

Tendo ocorrido um desarranjo em uma das galerias da "Refrigeração Neves", casa de refrigeradores, situada á rua Senador Euzebio, 528, o gás sulfurico que dela se desprendeu, espalhou-se por toda a casa, provocando panico.

Chamado o Corpo de Bombeiros esses compareceram prontamente, vetando o orificio por onde o gás estava escapando.

Três casos de insolação

Atacados de insolação, foram socorridos ontem á tarde, no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida:

Amalia Alvarenga, branca, de 43 anos de idade, viuva, portuguesa, residente á rua Itapiru' n. 103;

Ademar Antunes, pardo, de 38 anos, solteiro, operario, morador, á rua Itaborai, 392;

José Caetano da Silva, branco, de 43 anos de idade, casado, funcionario publico, residente á rua Seribá 345.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

INJURIOU O PREFEITO — SEIS MESES DE CADEIA PARA O ACUSADO — FALTOU COM O RESPEITO DEVIDO AO PAVILHÃO NACIONAL — DENUNCIADO O REU

Tancredo do Nascimento Mineiro, residente no municipio de Frutal, Estado de Minas Gerais, injuriou, em boletim impresso e divulgado, o prefeito daquele municipio, em violenta critica a atos funcionais daquela autoridade.

Por esse fato, foi Nascimento denunciado ao Tribunal de Segurança Nacional como incurso nas penas do artigo 3º, inciso 25, do decreto-lei numero 431, de 18 de novembro de 1938.

O juiz, dr. Raul Machado, a quem o ministro Barros Barreto, presidente daquela alta Côrte, de Justiça Especial, distribuia o processo, presidiu, ontem, a audiencia de julgamento. Na acusação, funcionou o procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade, e na defesa, o advogado, dr. Sebastião Osvaldo Meireles.

O juiz, findos os debates orais, que se prolongaram das 14 ás 15 horas, proferiu a decisão, que conclue pela condenação do reu a 6 meses de prisão, grau minimo do dispositivo legal em que foi denunciado.

S. excia., assim terminou a sentença: Muito embora não seja de se admitir, juridicamente, como prova do delito de injuria, simples cartas particulares, não dirigidas ao ofendido e arbitrariamente apreendidas pela policia, se acha, todavia, provado dos autos que o acusado cometeu o crime cuja pratica se lhe atribue no processo, o que ressalta, á evidencia, da publicação junta, que não é, como quer fazer crer, a defesa, um simples exame de atos de administração do acusado, mas um libelo injurioso contra o mesmo.

FALTOU COM O RESPEITO A' BANDEIRA NACIONAL

O procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, denuncia contra Conrado Kzizanovski, por ter o ——— em Blumenau, menosprezado uma Companhia de Fuzileiros do 32º Batalhão de Caçadores, quando passava na rua Amazonas, conduzindo a Bandeira Nacional.

O fato foi apurado e algumas testemunhas, ouvidas no inquerito, declararam até que o acusado tambem faltou com o respeito devido ao Pavilhao Nacional, tendo sido, por isso, preso por um primeiro tenente, que se encontrava, na ocasião, no local.

O crime cometido pelo reu foi capitulado no artigo 3º, inciso 24, do decreto-lei numero 431, de 18 de maio de 1938, combinado com o artigo 1º do mesmo decreto e artigo 100, da Consolidação das Leis Penais. Para o julgamento respectivo, foi designado o juiz, coronel Maynard Gomes.

Um telegrama do general Carmona ao presidente Getulio Vargas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"LISBOA — Foi com o maior prazer que tomei conhecimento das declarações de v. excia. sobre a amizade luso-brasileira e sobre a identidade de pensamento e ação dos nossos dois governos. Venho significar a v. excia. o meu elevado apreço e reconhecido agradecimento por mais essa alta prova de solida estima que liga o glorioso Brasil Novo ao Portugal de hoje, enviando a v. excia. as minhas mais afetuosas e cordiaias saudações — general Carmona, presidente da

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ Viuva Luiz da Rocha Miranda, Otavio da Rocha Miranda, filhos, genros, nora e netos, Oswaldo da Rocha Miranda e senhora, Armenio Rocha Miranda, senhora, filha, genro e neto, Sergio da Rocha Miranda e Luiza Honold da Rocha Miranda, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, amanhã, dia 10, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ Alberto de Sampaio Ferraz e familia convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e bonissimo amigo Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, no altar de Nosso Senhor nas Colunas, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de amanhã, quarta-feira, dia 10.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ A diretoria, os membros do Conselho Fiscal e auxiliares, da *Companhia de Centros Pastoris do Brasil*, convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo e ex-diretor Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar de Nosso Senhor no Horto, na Igreja do Carmo, amanhã, dia 10, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ Os auxiliares da firma *Rocha Miranda, Filhos & Companhia Limitada* convidam os parentes e amigos do seu pranteado e bonissimo Chefe e amigo, DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor no Sudario na Igreja do Carmo, ás 11 horas de amanhã, dia 10, quarta-feira.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

✝ A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os auxiliares da *Companhia Predial*, convidam os parentes e amigos do seu pranteado companheiro e chefe DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de amanhã, quarta-feira, dia 10.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de pezames.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
16 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 4.136

Ataque Iminente a São Francisco

Aviões e Navios Inimigos em Direção á Costa Ocidental dos Estados Unidos

As Forças Americanas Levam, Por sua Vez, a Guerra ao Japão --- Renovam-se os Ataques ás Bases do Pacifico --- Luta Confusa e Generalizada --- O Balanço dos Efeitos dos Primeiros Embates

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Urgente — A C. B. S. anuncia a presença de navios não identificados e de 50 aviões tambem não identificados, os quais se aproximam de São Francisco da California pelo oeste.

APROXIMAM-SE DA CIDADE DE S. FRANCISCO

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 8 (U. P.) — Urgente — A radio da Policia anuncia que aviões não identificados se aproximam da cidade.

IMINENTE O ATAQUE

VANCOUVER, Canadá, 8 (U. P.) — Urgente — O comando aereo do oeste informou que um ataque por forças japonesas, no noroeste é iminente.

VOLTAM AO ATAQUE OS AVIÕES NIPONICOS

MANILA, 8 (U. P.) — Urgente — Esta noite foi dado, nesta cidade o primeiro alarma anti-aereo, que se verificou cinco minutos antes da meia-noite.

SOB BOMBARDEIO JAPONÊS

NOVA YORK, 8 (U. P. — Urgente — O correspondente da National Broadcasting Company em Manila comunica que "Manila se acha sob bombardeio japonês".

Kurusu eNumura, os emissarios japoneses. No momento em que aparelhos de seu país decolavam de um porta-aviões para o bombardeio de Hawai, discutiam eles, amaveis e sorridentes, em Washington, formulas de paz...

Os Estados Unidos Atacam

WASHINGTON, 8 (U. P.) — As forças armadas dos Estados Unidos, que operam na imensidão do Pacifico, empreenderam esta noite acões contra o Japão que segundo se presume, estão em estreita colaboração com as unidades navais e aereas da Grã-Bretanha, Australia e Indias Orientais Holandesas.

Os Quarteis Generais militar e Naval daqui declararam que a grande contra-ofensiva contra o Japão, tanto pelo ar como pelo mar, começou logo que estalou ontem a primeira bomba em Pearl Harbor. Declinaram dar qualquer detalhe acerca das operações que se estão efetuando e a única indicação sobre a natureza das mesmas constituiu o comunicado oficial de que "levaremos a guerra até o Japão pelo ar".

Esta manifestação faz supôr que serão empreendidos ataques aereos contra Toquio, porem até agora, as únicas noticias sobre as hostilidades se referem aos ataques dos japoneses e ás baixas e danos experimentados pelos Estados Unidos.

A declaração de guerra contra o Japão, aprovada pelo Congresso, demonstrou a unidade nacional, a qual se evidenciou logo que se teve as primeiras noticias sobre a agressão nipônica. Os dirigentes de todos os setores da oposição ao governo abandonaram imediatamente sua posição politica recomendando á todos os cidadãos para que se unam afim de enfrentar o perigo comum.

Os dirigentes trabalhistas declararam que não se dariam novas greves nas industrias afetadas pela defesa e por sua vez, os isolacionistas puzeram de lado suas divergencias com o governo, passando a cooperar com ele em toda a linha.

Imediatamente se tornaram evidentes os efeitos da guerra nas atividades comerciais, industriais e financeiras do país bem como ante o cidadão da rua.

Uma declaração oficial da Casa Branca hoje ao meio dia, resumiu as perdas experimentadas pela União durante as primeiras 24 horas de guerra como se segue: 3.000 vitimas, em virtude das incursões aereas sobre as ilhas de Hawai, a metade das quais são de mortos e a outra de feridos.

A perda do encouraçado "Oklahoma" de 29.400 toneladas e a de um destroyer, o qual foi destruido em Pearl Harbour durante o primeiro ataque japonês, tambem foi anunciada.

Evidentemente, não se habla em Washington, com exatidão, o sucedido nas pequenas ilhas avançadas da União, tais como na ilha d eHawai e nas de Midway, embora exista a certeza de que foram violentamente atacadas.

A' pergunta de como os japoneses conseguiram penetrar nas defesas externas das ilhas Hawai e Filipinas, formulada ao sr. Stephen Aerly, secretario do sr. Roosevelt, o mesmo respondeu: "O mais provavel de tudo, sinão o certo, é que os aparelhos procediam de porta-aviões nipônicos. Os aviões, que eram do tipo de bombardeio em picada, iniciaram o ataque ao amanhecer e por isso os navios porta-aviões dispuzeram de toda a noite para aproximar-se dos seus objetivos, protegidos que estavam pela obscuridade. Os aparelhos voavam á grande altura quando desfecharam o ataque".

Prosseguiu dizendo o sr. Early que não podia ser dada outra explicação á forma pela qual o inimigo poude assestar um golpe de tal magnitude.

O presidente Roosevelt assumiu o comando das forças armadas da Nação, logo após o inicio do ataque de ontem e automaticamente, a Casa Branca foi convertida no Quartel General e centro vital de todas as informações relacionadas com a guerra. Os conselheiros do presidente declararam que o mesmo estava comovido pela grande reação que se observou em todo o país, traduzida por inumeras mensagens que chegaram durante toda a noite, tanto pelo telegrafo como pelo Correio, todas elas declarando "absoluta lealdade ao presidente e ao governo".

As manifestações procediam de todos os governadores dos Estados, prefeitos das grandes cidades, dirigentes religiosos, presidentes de organizações civis e milhares de outros cidadãos. Varios deles ofereciam seus serviços.

O sr. Alfred London, oposicionista sistemático da politica exterior do governo, dirigiu um telegrama á Caso Branca concebido nos seguintes termos: "O ataque japonês dão dá lugar a alternativas. Não se deve permitir nada que importe em prejuizo de nossa vitoria sobre o inimigo externo".

Os porta-vozes das organizações operarias concitaram os trabalhadores á fabricarem armamentos "até o máximo de sua capacidade e sem interrupção". O sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, declarou que a instituição que preside sustentará uma politica "anti-grevista real e precisa".

Por sua vez, o sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, declarou tambem que sua organização trabalharia produtivamente e com sacrificios.

Embora as greves que afetam as industrias necessarias á defesa, não tenham atualmente importancia, o Congresso está estudando a legislação destinada a prevenir as mesmas, para o caso em que fôr necessaria a ua aplicação. A maior parte dos observadores dizem que a agressão de que foi vitima o país fará com que, automaticamente, se reduzam á minima expressão o movimentos grevistas.

A diretoria do Comité America, dirigiu instruções a todos os seus membros para que apoiem sem restrições "os esforços bélicos da nação, até que o conflito armado com o Japão haja terminado com a vitoria".

Tambem o sr Herbert Hoover, ex-presidente da União e um dos maiores opositores da atitude governamental perante a guerra, advogou a unanimidade do país para a defesa do governo, atitude que tambem assumiu o sr. Hamilton Fish, lider isolacionista do Congresso.

"Black-Outs" Em Toquio

SINGAPURA, 9 (Reuter) — Despachos de Toquio adiantam que as cidades japonesas estão, pela primeira vez, experimentando os "black-outs" do tempo de guerra. A maioria da população de Toquio permaneceu aparentemente nas portas e ruas desertas á noite passada, exceto nos distritos da cidade baixa. Os bondes e o trafego a motor prosseguiu, entretanto, normalmente.

Em Pé de Guerra a Costa do Pacifico

SAN FRANCISCO, 8 (Reuter) — Anuncia-se que foram colocados guardas e patrulhas em todas as pontes da baia de S. Francisco, bem como na refinaria de petroleo, que se encontra nas proximidades de Martinez.

A população de oleo dessa refinaria é de 70% da produção de combustivel para aviões, de toda a California.

Os esquadrões de policiais estão munidos de mascaras contra gases, metralhadoras e fuzis.

O comandante do distrito naval desta cidade ordenou o completo "black-out" de toda a zona portuaria de Long Beach.

Da mesma forma, foram apagadas todas as luzes das proximidades das fabricas de aviões "Lockhead" e "Hudson", em Burbank e Las Vegas.

O litoral ocidental dos Estados Unidos foi posto em pé de guerra, eficientemente, e a maioria dos pontos existentes entre Alasca e São Francisco submetido a "black-out".

Foram tomadas precauções contra sabotagem e isolado o quarteirão niponico em São Francisco da California.

As autoridades navais desta cidade anunciam ter recebido a comunicação de que a greve nacional dos soldadores foi cancelada, em virtude da situação de guerra no Pacifico.

O navio japonês "Tatu Maru", que trazia varias centenas de americanos de regresso aos Estados Unidos, encontrava-se, segundo se acredita, a meio caminho entre o Japão e a California, quando a guerra foi declarada.

O correspondente da N. B. C. nesta cidade declarou ter sido informado pelo consul-geral japonês que o ataque nipônico foi uma completa surpresa não somente para aquele consulado, como tambem para o proprio Ministerio do Exterior, em Toquio.

Procurou insinuar ainda o mesmo diplomata que o mencionado ataque talvez fosse um "motim" das forças militares, que estariam operando sem o consentimento do governo japonês.

E acrescentou: "E' inacreditavel. Apanhou-me de surpresa, completamente. Não sei o que devo fazer nem se ha alguma coisa a fazer".

Danos e Baixas Consideraveis Nas Bases Americanas

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O comunicado expedido pela Casa Branca, a respeito das operações na zona de Hawaii, diz mais o seguinte: "No proprio Pearl Harbour, um de nossos couraçados sossobrou e varios outros navios foram seriamente avariados.

"Um de nossos destroyers vôou pelos ares. Alguns pequenos navios sofreram graves danos. Alguns aviões foram destruidos nos campos da Marinha, sendo destruidos varios hangares. Ficou inutilizado um grande numero de aviões.

"Chegaram de S. Francisco numerosos bombardeiros, enquanto se travava um combate. Reforços e aviões são levados, apressadamente. Estima-se proporção de baixas graves nos aviões, nas instalações de terra.

"Foram atacadas as ilhas de Guam, de Wake e de Midway, assim como Hong-Kong. Não ha detalhes sobre estes ataques.

"Durante a noite foram bombardeados aviões japoneses em Manila. Os japoneses seguem atacando na China, foram internados pelo Japão, perto de Tien-Sin.

"Ainda não se conhece definitivamente o numero total de baixas havidas na ilha de Oahu, porém as informações preliminares asseguram que ascenda a umas 3.000. Metade mortos, metade feridos. Segundo os despachos recebidos, parece que caíram muitas bombas na cidade de Honolulu, causando um grande numero de vitimas.

Não São Verdadeiras as Informações Japonesas

LONDRES, 8 (Reuter) — A respeito dos afundamentos anunciados pelos japoneses diz-se nos circulos autorizados que devem ser recebidos com a maior prudencia, toda noticia japonesa anunciando destruição de navios, assim como as relativas a supostos exitos navais e as que se refiram ás negociações com o governo da Tailandia.

A propaganda japonesa visa com estas noticias criar a impressão de exitos rápidos, tanto no terreno estratégico como no diplomatico, existindo todas as razões para se acreditar que as informações de Toquio estão inspiradas mais em considerações de ordem psicologica que na preocupação pela exatidão.

Recuam os Japoneses Em Hong-Kong

HONGKONG, 8 (Reuter) — A guarnição desta praça mostra-se confiante, quanto ao desenvolvimento da situação, — diz o comunicado oficial, hoje expedido.

Os postos de batalha foram ocupados pela manhã e contingentes de demolição foram enviados, ás 5 horas e meia da manhã, para destruir as rodovias fronteiriças, tendo completado perfeitamente a empresa, ás 7 horas e meia.

As companhias avançadas, da fronteira, estão em posição defensiva.

Alguns contingentes japoneses, de 300 a 400 homens, avistaram-se, ao norte de sua fronteira, tentaram atravessar a fronteira, sendo recebidos, porem, por um nutrido fogo, tendo recuado em seguida.

De Pouca Importancia o Ataque a Hong-Kong

HONGKONG, 8 (Reuter) — Dez aviões japoneses de mergulho atacaram hoje o porto de Hongkong. As bombas calcinaram na determinada zona do porto incendiando diversos barcos pesqueiros. Quatro aparelhos inimigos foram abatidos. Certo numero de chineses foi morto. O trafego, que no inicio ficou interrompido, foi reiniciado antes mesmo de passar o alarma.

A Tailandia Não Capitulou

WASHINGTON, 8 (Reuter) — O ministro do Tailande, nesta capital, declarou ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, supor que o seu país ainda estaria resistindo á agressão japonesa, bem como duvidava da noticia a respeito da capitulação do mesmo país.

Bombardeada Uma Estrada de Ferro Em Singapura

SINGAPURA, 8 (Reuter) — O comunicado oficial divulgado ás 7.30, hora local, declara "A luta continua em Kotabahru, ao norte da Malasia, na area daquele aeródromo. A estrada de ferro da cidade de Sungei Patani, ao noroeste da Malasia, foi bombardeada pelos japoneses".

Destruidos Aviões e Submarinos Japoneses Em Grande Numero

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Grande numero de aviões e submarinos japoneses foram destruidos em redor das ilhas Hawai.

Toda a Nação Americana Empenhada na Luta

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os chefes da defesa declararam que a unica resposta que cabe dar ao ataque do Japão é acelerar a execução do programa para a defesa, de 70 bilhões de dolares, em um novo e enorme "programa para a vitoria" o que significaria novos sacrificios para os civis e possivelmente uma jornada de sete dias e de 16 horas diarias para todas as industrias armamentistas

Na primeira audição oficial de radio, depois de iniciadas as hostilidades no Pacifico, o diretor do Departamento da Direção da Produção, sr. Donald N. Nelson, declarou que se deve por imediatamente mãos a obra, pois, os Estados Unidos devem ter um só objetivo "A vitoria militar". O sr. Nelson, que foi tambem diretor da Junta de Abastecimentos e Prioridades, falou com plena aprovação da Casa Branca. Disse ele que o programa da defesa é algo que pertence ao passado, desde o momento em que o Japão "enganou o "Tio Sam", acrescentando que "a nação se acha agora diante de um ataque material".

O sub-secretario da Guerra Robert P. Natterson pediu a todos os empregados oficiais e civis do governo, assim como ás oficinas de aquisição que coloquem a produção de munições sobre uma base de 24 horas completas.

Os funcionarios da defesa declararam que é inevitavel o imediato aceleramento na colocação de contratos de fabricação prognostica ajustes radigrama atual aumentaria a uns 150 biliões de dolares, a serem invertidos á razão de 5 biliões mensalmente. O autorizado atualmente pelo Congresso se aproxima a 70 biliões, porem, os gastos mensais somam alem de 1 bilião de dolares.

A divisão de prioridades da Oficina da Direção da Produção provnostica ajustes radicais na escolha das prioridades. As industrias civis receberão somente o que sobre, uma vez satisfeitas as necessidades da vitoria. E bem provavel que se faça uma nova e muito sensivel redução na produção de automoveis, refrigeradores, estufas e outros artigos manufaturados.

Embora não se tenha publicado as cifras sobre os progressos da produção, as autoridades da Oficina de Direção da Produção anteciparam as seguintes, relativas aos ultimos 16 meses: em julho de 1940, a industria de aviação produziu somente 561 aviões militares, que aumentaram até alcançar em setembro deste ano a 1914 aparelhos mensais. Tanques centenas de tanques ligeiros e medios saem mensalmente dos pateos de montagem. Recentemente se iniciou a prolução de tanques pesados de 60 toneladas e o Exercito deu ordem para que se fabriquem tanques soldados, em vez de rebitados. Armas menores: fabricam-se fuzis e metralhadôras aos milhares diariamente. Navios para a Armada; a armada ordenou 2.831, dos quais 140 já foram entregues. Dois poderosos encouraçados, o "Washington" e o "North Carolina" foram integrado á frota e a eles se juntaram o "Massachussets", o "South Dakota" e o "Indiana".

Navios mercantes: para fins de dezembro, os Estados Unidos estarão fabricando á razão de um navio mercante diario. Durante o primeiro trimestre do ano proximo, entregaram-se 90 navios; no segundo trimestre, 146; no terceiro, 154; e dois navios diarios, ou seja, 184 no ultimo trimestre. Em 30 meses, a contar de 1 de julho deste ano a 31 de dezembro de 1943, serão entregues mais de 1.150 navios, com um deslocamento total de 12.410.000 toneladas.

Motores para aviões; a produção por um total de 2.... cavalos de força em setembro.

Ferramentas: a produção por 450.000.000 de dolares será aumentada para um valor de cerca de 1 bilião de dolares, este ano, esperando-se que a produção normal de umas 25.000 maquinas ferramentas anuais chegará este ano a umas 200.000. Desde o mes de setembro, se tem mantido no mais zeloso segredo a produção dos aviões, porem, o coronel John S. Jouvett, presidente da Camara de Comercio Aeronautico anunciou recentemente que seria de uns 50.000 aviões, no ano de 1942. Quanto deste ano, disse que será de 25.000 aparelhos.

Manila Solidamente Defendida

MANILA, 8 (Reuter) — As informações de que paraquedistas japoneses teriam tomado pe em Manila são enfaticamente desmentidas pelo general Mac Artur, no seu Quartel General, em declaração feitas, hoje.

O presidente Manuck Quezon, expediu uma ordem limitando as retidas de dinheiro dos bancos, a 100 dolares por semana, a não ser nos casos em que o sacador possa apresentar provas suficientes de que tem necessidade de maior quantia para seus negocios ou fins correlativos.

A maior parte das janelas das residencias desta cidade foi recoberta de papeis adesivos, como precaução contra bombas explosivas e não só o porto desta cidade como outros mais estão sob o regime do "black-out".

O governador está apressando os planos para a evacuação das crianças das escolas primarias, desta cidade, onde não existem abrigos anti-aéreos. Alguns cinco mil japoneses estão cercados pelas tropas do exército tendo sido libertadas as mulheres e crianças, que tiveram permissão de regressar aos distritos residenciais dos japoneses, os quais se acham estritamente vigiados.

Um nacional do Japão foi apanhado pela policia, justamente, no momento em que cortava os fios da linha telefonica na área portuaria.

O ultimo raide dos bombardeiros japoneses durou 15 minutos e durante este espaço de tempo os canhões das baterias anti-aéreas não cessaram sua barragem de fogo. Segundo informações o bombardeio dos japoneses foi de extrema precisão. Pouco depois de haver sido reiniciado o bombardeio foi ouvido o fogo anti-aéreo.

Comunicado Inglês

SINGAPURA, 8 (Reuter) — E' o seguinte o comunicado distribuido ás 17.30 horas:

"Combates de natureza confusa prosseguem na area do aerodromo de Kotabahru. A localidade de Sungeipatani, na Malasia norte-ocidental e sobre a ferrovia, foi pesadamente bombardeada".

Numerosas Prisões Noturnas de Japoneses

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento da Justiça anunciou que agentes do Bureau Federal de Investigações detiveram 736 suditos japoneses nos Estados Unidos e Hawaii durante a noite.

Os Aviões Niponicos Sobre Nauru

MELBOURNE, 8 (Reuter) — Acredita-se nesta cidade que os aparelhos japoneses que lançaram bombas sobre a ilha de Nauru, não partiram de porta-aviões e sim de navios de guerra. Não foi possivel obter detalhes sobre os danos que, porventura, tenham causado á referida ilha.

Ocupada a Concessão Internacional de Shangai

SINGAPURA, 8 (U.P.) — As tropas japonesas completaram esta tarde a ocupação da concessão internacional de Shangai.

O chefe da marinha niponica declarou que a ocupação da concessão internacional é dirigida somente contra ingleses e norte-americanos.

As Perdas Aereas Americanas

BERLIM, 8 (U.P.) — Despachos chegados esta noite de Toquio dizem que a aviação niponica derrubou um total de 102 aparelhos durante os dois dias de luta no Pacifico.

Acrescentam que 90 dos referidos aparelhos eram norte-americanos e britanicos os 12 restantes.

Os Aviões Ingleses Atacam a Navegação Niponica

SINGAPURA, 8 (U.P.) — O comando militar deu a conhecer hoje o seguinte comunicado:

"Não obstante o tempo desfavoravel, nossos aparelhos de reconhecimento, nos dias 6 e 7, localizaram um grande numero de navios niponicos, escoltados por navios de guerra em frente á Indo-China, no Mar do Sul da China, sendo atacado um de nossos aparelhos pelas baterias anti-aereas de um dos navios de guerra.

"Ao anoitecer de ontem, um pequeno numero de navios foi avistado, perto da costa da Malaia e, aproximadamente a 1,30 minutos, se aproximaram do rio Kelantan, ao norte de Kotabahau, e começaram os desembarques, sob a proteção do fogo dos navios de guerra. Nossas tropas, imediatamente abriram fogo e mais tarde se travou uma intensa luta, na costa, particularmente nas cercanias do aerodromo de Kotabahau.

"Posteriormente, foram avistados outros dez navios mercantes, ao sul.

"Os bombardeiros das Forças Aereas Sul-africanas atacaram esses navios. Ao clarear o dia, prosseguiram seus ataques, ficando incendiados pelo menos dois navios.

"Ao amanhecer, varias esquadrilhas de bombardeiros torpedeiros levantaram vôo, para continuar os ataques, ignorando-se no momento os resultados.

"A's 8 horas da manhã, os restantes navios partiram em direção norte, deixando algumas partidas de desembarque, na costa, que foram cercadas por nossas forças terrestres.

"Pela manhã, aviões nossos de reconhecimento informaram que efetuaram desembarques, na zona de Patrani Singora, no sul da Tailandia. Estes aviões foram atacados por 6 caças inimigos, porem conseguiram regressar ás suas bases.

"Aviões japoneses atacaram a zona de Singapura, sem causar avarias ás instalações militares, tendo-se registado algumas vitimas civis e danos".

Confiança e Resolução Nas Filipinas

MANILA, 8 (De C. L. Hindson para a Reuter)—Ainda que o ataque a Hawaii fosse totalmente inesperado e as noticias estourassem como granadas nesta cidade, a população mantem-se calma e entusiasmada.

O sentimento reinante, particularmente no seio da população filipina, é de uma determinação sincera, enquanto a atitude geral é caracterizada pela observação feita por um proeminente banqueiro filipino que declarou:

"Afinal, isso tinha que acontecer e agora tem que ser liquidado o mais breve possivel"

O aspecto do centro comercial desta cidade permanece normal, salvo pela presença de unidades do exercito norte americano e filipino que, com baionetas armadas, guardam as casas comerciais e bancos japoneses que foram ocupados pelas autoridades.

Os principais bancos filipinos apresentam um movimento desusado e febril.

Milhares de pessoas desfilam pelos guichets, na melhor ordem, procurando retirar os seus depositos antes de partirem para sitios mais seguros das provincias do interior.

Incendios. Em Manilha

NOVA YORK, 8 (R.) — Segundo noticias de Manilha, bombardeiros japoneses atacaram o Forte William Mckinley, o aeródromo de Nichols e a estação transmissora de ondas curtas da Radio Corporation of América. Outra noticia informa que um grande incendio está lavrando nas vizinhanças do Aeroporto do Exército, situado em Manilha.

Comunicado Japonês

CHANGAI, 8 (R.) — A secão naval do quartel general japonês, publicou um comunicado sobre o ataque contra Hawai. A declaração alega que "dois encouraçados norte-americanos foram afundados e quatro outros, bem como alguns contra-torpedeiros da classe "A" foram danificados e varios aviões destruidos", ao passo que as perdas japonesas foram dadas como "pequenas". A declaração diz igualmente que foi afundado um porta-aviões dos Estados Unidos ao largo de Honolulu mas admite que a informação "não foi ainda confirmada". Acrescenta que o caça-minas norte-americano "Penguin", foi afundado pelos aeroplanos nipônicos que atacaram Guamo na manhã de ontem e que "foram capturados muitos navios mercantes inimigos em aguas do Pacifico".